FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1967 ANO 46.º — NÚMERO 15 851

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

HÁ UM ANO E AGORA

Entre o orçamento americano do ano passado e o deste ano há uma diferença profunda. O primeiro, elaborado num ambiente de optimismo excessivo, incluía, para as despesas com a guerra do Vietnam, uma previsão de dez biliões de dólares a qual foi excedida e obrigou á aprovação pelo Congresso de créditos suplementares de doze biliões. No orçamento, agora enviado ao Congresso (para o ano fiscal de 1967-68), está prevista a verba de vinte biliões, a qual, provàvelmente, será excedida. No relatório do presidente, que acompanhou o orçamento, diz-se que as previsões entram em conta com a possibilidade de a guerra se prolongar até Julho de 1968. Os cálculos foram feitos para um prazo de dezoito meses. Uma personalidade oficial, ao aludir a esse pormenor, explicou que «o orçamento parte do pressuposto de que a guerra prosseguirá por um prazo indefinido». Estas notícias são compensadas por informações mais animadoras. O custo da guerra do Vietnam representa três por cento do produto bruto nacional e, embora os impostos directos fossem aumentados, o aumento não tem proporção com o aumento de riqueza da nação e com o nível de prosperidade dos seus filhos.

Há um ano o presidente Johnson dizia, confiante, que os Estados Unidos estavam em condições de fazer, simultaneamente, a guerra e a Grande Sociedade. Essa suposição excessiva dissipou-se. No computo das verbas a despender, entre 1 de Julho de 1967 e 30 de Junho de 1968, figuram aquelas que se destinam á execução dos planos de assistência, previdência e segurança social, em curso. Mas o ritmo da sua execução atenuou-se e os seus objectivos não têm a mesma amplitude e grandeza. Cada americano pagará para a guerra mais cinco ou seis dólares, e o aumento do imposto de rendimento não foi além de seis por cento. Mas a Grande Sociedade Johnosiana ficou como uma aspiração que teve um começo de realização brilhante e se deteve a meio caminho.

VISADO PELA CENSURA

O presidente Johnson desmentiu os boatos sobre a paz no Vietnam

WASHINGTON, 3. — (A. N. I., F. P. e R.). — O presidente Johnson desmentiu ontem os crescente boatos sobre a paz no Vietnam, declarando em diversas ocasiões, durante uma conferência de Imprensa, transmitida pela TV, que não há indícios de que o Governo de Hanoi queira pôr termo á guerra.

Respondendo a uma torrente de perguntas sobre o Vietnam, Johnson repetiu, no entanto, que os Estados Unidos estão prontos a negociar a «diminuição mutua» das operações, a desmilitarização ou qualquer outra proposta que o Vietnam do Norte queira apresentar.

Recusando-se a encorajar as especulações que circulam acerca da possibilidade de negociações com o Vietnam do Norte, o presidente deixou, contudo, a porta aberta a qualquer iniciativa que possa vir de Hanoi para iniciar as discussões.

As declarações de Johnson são, em qualquer caso, a indicação clara de que os Estados Unidos esperam recorrer á diplomacia secreta para chegar á negociação. Finalmente, o presidente referiu-se pela primeira vez a concessões recíprocas que deveriam permitir qualquer solução pacífica.

Johnson deu a entender estar a

(Continua na 12.ª página)

DE SICA FOI OPERADO

PARIS, 3 — (F. P.) — Vittorio de Sica foi operado ontem, no Hospital americano de Neuilly. Ter-lhe-ia sido extraída a vesícula biliar. O estado de saúde do cineasta, que vai nos 64 anos, é satisfatório. De Sica permanecerá internado cerca de duas semanas.

O REI DE MARROCOS ESTEVE QUATRO HORAS EM LISBOA

(Ler notícia na última página)

A porta do camarote real estava assim guardada, enquanto no corredor se apinhavam agentes de segurança

A NOTÍCIA FEZ SENSAÇÃO: «El Cordobés» abandona o toureio, no auge da sua carreira, aos 30 anos de idade. Na foto, Paco Fernandez, moço de espadas do famoso matador, corta-lhe a coleta, num gesto consagrado pela tradição e que simboliza a retirada do toureiro. «El Cordobés» é solteiro e calcula-se a sua fortuna em 232 mil contos (Ler notícia na última página)

Manifestações em Melbourne contra a execução do assassino Ronald Ryan

MELBOURNE (Austrália), 3 — (F. P.) — As manifestações de protesto contra a execução de Ronald Joseph Ryan, registadas hoje em Melbourne, não têm precedentes na Austrália.

A Polícia montada teve de intervir para conter a multidão. Foram detidas umas cem pessoas, entre as quais um parlamentar trabalhista do Estado de Vitória.

Ryan, condenado á morte por assassínio e cuja execução tinha sido adiada, foi enforcado hoje nesta cidade.

A' hora da execução a tranquilidade voltou e 1200 pessoas rezaram silenciosamente enquanto mais de cem mil membros dos sindicatos de Melbourne interrompiam o trabalho, durante dois minutos. Por fim, a multidão reunida em volta da prisão dispersou sem incidentes.

CONTRA A PENA CAPITAL

MELBOURNE, 3 — (A. N. I.) — «Morreu com dignidade» — declarou o padre John Brosnan, capelão da penitenciária de Pentridge, ao referir-se a Ronald Ryan, que hoje foi enforcado por ter morto um guarda ao tentar fugir da cadeia.

Contou o capelão que Ryan tinha pedido ao director da prisão que agradecesse aos advogados as tentativas que fizeram para lhe salvar a vida e dissera ainda que morria com a esperança de que a sua execução servisse para auxiliar a campanha contra a pena capital.

O assassínio de John Kennedy foi previsto com 15 dias de antecedência

(Ler na pág. 12)

Autorizada a ampliação da Siderurgia Nacional para que possa satisfazer as exigências do mercado

Um importante diploma, emanado dos Ministérios das Finanças, do Ultramar e da Economia, que se publicou hoje no «Diário do Governo», autoriza a ampliação das instalações da Siderurgia Nacional, no Seixal.

Depois de se acentuar nesse documento que a «primeira fase da fábrica siderurgica do Seixal constituiu um dos principais empreendimentos levados a efeito no ambito do II Plano de Fomento» reconhece-se que «a enorme projecção da produção siderurgica na economia nacional não carece de ser realçada» e que, para isso «basta atender ao volume de capital aplicado nesse empreendimento, á contribuição que dá para o valor total da produção industrial e ao montante dos rendimentos distribuídos pelos assalariados e empregados que nele trabalham».

Depois de destacar a influência do sector da siderurgia na economia nacional, diz-se no mesmo decreto que «apesar de não ter decorrido ainda o tempo suficiente para a criação do poder de estímulo que a industria siderurgica deverá exercer sobre outras actividades produtoras, não se pode esquecer que a fábrica do Seixal assegura já quase metade do consumo nacional de produtos siderurgicos, protegendo esse consumo contra as nal de ferro e aço, que tantas vezes e tão sériamente nos afectaram no passado e que poderão voltar a atingir-nos no futuro se não dispusermos de uma produção própria adequada ás necessidades afectivas e ás potencialidades da nossa economia». E' também de reconhecer, como se acentua, que a siderurgia nacional já proporciona ao País avultada poupança de divisas e influenciou favorávelmente as possibilidades de laboração de algumas industrias, como a da fundição de grandes peças de aço, ao mesmo tempo que tem contribuído para o desenvolvimento da capacidade tecnológica nacional em sec-

(Continua na página seguinte)

Mensagem de Kossyguine a Chu En Lai

PEQUIM 3. — (F. P.) — Indicam de fonte diplomática que o presidente do Conselho da U. R. S. S. enviou hoje uma mensagem ao primeiro-ministro da China pedindo-lhe que a evacuação deste país das mulheres e crianças soviéticas seja garantida contra qualquer incidente.

● Mais notícias na pág. 12

28 PÁGINAS

VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

● ● ● TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP ● ● ● ●

De ontem para hoje

CONCORRÊNCIA BANCÁRIA

Ao falar ontem, na assembleia geral do Banco Pinto & Sotto Mayor, convocada para discutir e se pronunciar sobre o relatório e contas apresentados pela administração e relativos a 1966, documentos que foram aprovados por unanimidade, o accionista sr. António Champalimaud disse: «Não nos devemos esquecer das evidentes necessidades de progresso que caracterizam as nossas províncias ultramarinas, de uma cobertura efectiva de homens, de instituições e de recursos. E pelo menos os probemas a que temos de fazer frente dizem respeito apenas a necessidades prementes e reais de expansão, fundamento do progresso económico e social; não se pode pois confundir, naqueles territórios, um desejo expresso de desenvolvimento, com o espectro da concorrência exagerada que, especificamente na actividade bancária, perante a necessidade dos espaços a cobrir, é problema que não se deverá nem se poderá pôr, em futuro já visível. Antes do sr. António Campalimaud falara o presidente do conselho de administração, sr. Eduardo Furtado, que acentuara terem sido abertas, durante o ano de 1966, 15 novas agências na metrópole; em Moçambique ter sido inaugurada a filial de Lourenço Marques e as agências da Beira e Malhangalene e estarem quase concluídas naquela província as agências de Matola, Quelimane, Nampula e Nacala. Dissera antes: «Vive-se um processo de progressão evidente no campo da industrialização; ventilam-se com vivo desejo de solução, os problemas agrícolas; o comércio reflecte, pela sua função de fazer circular os produtos, este estado de coisas, com expressão de relevo quanto ao acréscimo da exportação. A situação exige, porém, medidas urgentes, que se situam no mercado do dinheiro, quanto á modernização de processos, como a adopção dos chamados «bonds de caisse» — já há anos referidos nesta assembleia — e ainda outras providências que se adaptem á evolução que vivemos, designadamente as relativas ao crédito a médio prazo a praticar também pela Banca Comercial. Fala-se muito na reestruturação do mercado financeiro, sugerem-se medidas quanto ao mercado monetário que dêem pleno afluxo de capitais aos sectores mais necessitados de apoio. Todos, ao que parece, reconhecem que se foi longe de mais na diferenciação rígida dos mercados monetário e financeiro».

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Na Academia das Ciências tomou lugar, pela primeira vez, o general Câmara Pina, há pouco eleito sócio correspondente, e os profs. Carlos Teixeira e Vítor Fontes apresentaram comunicações. O primeiro tratou de «José Bonifácio Andrade e Silva, primeiro geólogo português, precursor da ciência do solo», tendo-se pronunciado sobre a comunicação os profs. Carrington da Costa e Vieira Natividade. Depois, o prof. Vítor Fontes falou do problema da «adopção», salientando o que significa o instituto de adopção, agora aparecido, pela primeira vez, no Código Civil Português. Sobre a comunicação falaram os profs. Barahona e Carlos Salazar de Sousa.

AVENTURA E CADEIA

Graciete Maria Feiteira Duarte, de 17 anos, do Barreiro gosta da aventura. Ia num automóvel guiado pelo empreiteiro sr. Fernando Jacinto da Piedade da Silva, de 27 anos, que lhe dera uma boleia. Em Alhos Vedros, o condutor parou o carro para ir a um café, e ela põe o carro em andamento e aí vai para o Barreiro. Convidou Ricardo da Conceição Duarte, de 18 anos, e José Manuel Alves da Cruz, de 17, para uma «curva». E andaram até se lhes acabar a gasolina. Então iam a sair do carro e veio a G. N. R., que os prendeu. O Tribunal arbitrou-lhes caução de 40 contos a cada um. Não entraram com ela, e foram parar á cadeia do Montijo, esperando julgamento

COM 3 ANOS...

Com três anos se foi embora para sempre a Maria de Lourdes de Sá Barreto, de Vila Franca do Lima, perto de Viana do Castelo. Brincava na estrada, bem perto da casa onde nascera, e veio um automóvel, guiado pelo sr. Manuel Meira Torres, que a atropelou e feriu. Tão graves eram os ferimentos que ao chegar ao Hospital de S. João, no Porto, a Maria de Lourdes já era um anjinho...

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o furriel-miliciano Dinis da Conceição Viegas.

ASSISTÊNCIA À CRIANÇA DIMINUÍDA MENTAL

Para comemorar o 2.º aniversário da inauguração do Centro de Reeducação e Assistência á Criança Mongoloide e o 5.º aniversário da fundação da Associação dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, foi, na sede dessas associações, ao Largo da Ajuda, 18, celebrada missa de acção de graças. Foi celebrante o sr. arcebispo de Mitilene, que, ao Evangelho, dirigiu aos presentes uma alocução. Entre a assistência as sr.as D. Alice de Mello Tavares, presidente da associação, embaixatriz de Inglaterra, D. Vera Franco Nogueira, D Maria Natália Rodrigues Thomaz, dr.ª D. Custódia Lopes.

«UBIQUE PATRIA MEMOR»

«Esteja onde estiver, a pátria tenho presente». Tal é a divisa que o Barão de Rio Branco adoptou e praticou. É essa legenda latina que a ordem brasileira que tem o seu nome usa também. Foi, ontem, imposta a Grã-Cruz da ordem ao sr. ministro das Finanças, dr. Ulisses Cortês, pelo sr. embaixador do Brasil, dr. Ouro Preto. E o ministro condecorado, agradecendo a distinção e as palavras do embaixador, disse: «O Brasil é, com efeito, para nós, portugueses, tanto como uma realidade sempre presente no nosso espírito, um afecto radicado no nosso coração, pelo que representa, para além do se uuniversalismo, de afirmação dos valores lusíadas e de garantia da sua perenidade. Como obreiro modesto da comunidade luso-brasileira e do estreitamento das relações entre os dois povos, nenhuma honra seria mais grata á minha alma nem mais intensamente me comoveria do que aquela que me vem de além-Atlântico, dessa nação irmã — não apenas pela tradição e pela História, mas também pela cultura e pelo espírito, pela vocação e pelo destino».

DR. BRÁULIO D'ALMEIDA E SOUSA

DOENÇAS NERVOSAS

RETOMOU A CLÍNICA

Consultório — Telefone 673328

Rua das Francesinhas, 21, r/c, Dt.º — LISBOA

A ampliação da Siderurgia Nacional

prevê um investimento de mais de 4 milhões de contos num plano a executar em cinco anos que passará a produção para 1300 toneladas de aço bruto

(Continuação da página anterior)

tores que deverão ter importancia decisiva no processo geral da industrialização portuguesa — os sectores das industrias metalurgicas e metalomecanicas.

A urgência da ampliação

Lê-se, mais adiante, no decreto em referência, que «o desenvolvimento da produção siderurgica nacional chegou agora a uma fase em que se torna urgente a ampliação da fábrica do Seixal, que, aliás, foi prevista no Plano Intercalar de Fomento» e que essa «urgência é determinada em primeiro lugar pelo facto de a capacidade nominal de produção das instalações existentes já se encontrar excedida em alguns sectores, nomeadamente o do alto forno, e de começar a haver dificuldades em acompanhar com essas instalações o crescente consumo dos principais produtos actualmente fabricados».

As razões mais importantes, como também se destaca, da conveniência da ampliação são as que que resultam da necessidade de encaminhar a empresa para uma dimensão que lhe permita enfrentar a concorrência leal de produtos fabricados no estrangeiro, com a consequente redução progressiva de importações.

Há que considerar que se o custo do investimento total por tonelada de capacidade de produção na fábrica do Seixal é presentemente de cerca de 10 000$00, as previsões mais correctas e pendentes permitem supor que ele descerá para aproximadamente 6000$00 dentro de alguns anos na base de preços comparáveis aos actuais.

A ampliação da fábrica do Seixal, todavia, não permitirá apenas abaixamento substancial do custo do aço nacional, uma vez que constituirá também forte estímulo para a expansão de outros sectores da produção, pois poderá, por exemplo, vir a associar-se a desenvolvimentos importantes na industria química, assim como a industria nacional de bens de equipamento, sem falar já na incidência do alargamento da produção siderurgica sobre a actividade mineira da região de Moncorvo.

«Esta iniciativa — lê-se no decreto — terá repercussões do maior vulto sobre as possibilidades e desenvolvimento económico de uma das zonas mais pobres do País: por um lado, assegurará, como se disse, grande actividade na lavra mineira de Moncorvo, hoje de muito fraca intensidade; por outro lado, na medida em que se requer uma melhoria dos meios de comunicação com essa região, facilitará a viabilidade económica de outras actividades que aí existam ou aí venham a instalar-se».

Os investimentos exigidos

O diploma trata depois dos «investimentos elevadissimos» que este empreendimento exige, mas revela que «a Siderurgia Nacional propõe-se conseguir por si própria, sem qualquer aval do Estado, os meios necessários ao financiamento desses investimentos» e que «a obtenção desses financiamentos em condições não demasiado onerosas implica, porém, que o Estado facilite a realização do equilíbrio económico da empresa através dos benefícios previstos no presente diploma, de acordo, aliás, com o procedimento normalmente adoptado nos casos de empreendimentos de grande envergadura e de verdadeiro interesse geral».

Acentua-se então que o Estado tomará as disposições convenientes nesse sentido, interna e externamente e, nestes termos, o decreto estabelece:

— que fica o Governo autorizado, pelos ministros das Finanças, do Ultramar e da Economia, a conceder á Siderurgia Nacional, S. A. R. L., autorização para ampliação das suas instalações siderurgicas no Seixal;

— que a licença de ampliação será concedida com o exclusivo fabrico na Metrópole, pelo período de quinze anos, a contar da data da licença, considerando-se prorrogado até final deste período o exclusivo concedido;

— que o Governo concederá a isenção de direitos de importação para todo o material destinado ás ampliações;

— que á Siderurgia Nacional são concedidas, pelo período de quinze anos, a contar da data do despacho que conceder a licença referida, as seguintes isenções: de impostos ou taxas do Estado e dos corpos administrativos devidos pelos seus rendimentos provenientes do exercício da actividade siderurgica, bem como do imposto de mais-valias; e de sisa pelas aquisições de prédios urbanos ou de terrenos destinados á ampliação prevista neste decreto-lei;

— que é concedida á Siderurgia Nacional, ou á empresa financiadora, isenção do imposto de capitais pelos juros provenientes da operação de empréstimo para financiamento da ampliação;

— que o Governo proporcionará á Siderurgia Nacional a protecção adequada contra a concorrência de fabricantes de produtos siderurgicos similares de origem estrangeira que for compatível com as obrigações assumidas pelo País em convenções internacionais.

A ampliação beneficia as minas de Moncorvo

A ampliação da Siderurgia Nacional, agora autorizada pelo diploma hoje publicado, implica um substancial aumento da capacidade das instalações do Seixal, com largas repercussões na economia do País, em que aquela actividade representa papel de fundamental importancia. Preveem-se duas fases para a execução do plano de ampliação agora autorizado. A primeira, que deverá estar concluída dentro de três anos, eleva a capacidade actual do fabrico de produtos acabados para 600 mil toneladas, o que representa três vezes a capacidade nominal das actuais instalações. Na nova capacidade de produção incluem-se novos produtos fundamentais, como as chapas a frio, quer nuas, quer estanhadas (folha-de-flandres), quer galvanizadas, bem como vários perfis pesados.

Entretanto, principiará a segunda fase, estudada de maneira a permitir que, quando estiver terminado o plano da Siderurgia Nacional, a sua capacidade total seja de 1 milhão e 300 mil toneladas de aço bruto, o que corresponde a 1 milhão de toneladas de produtos acabados.

O centro siderurgico do Seixal, que conta já hoje com uma população operária de 2300 trabalhadores, verá aumentar esse numero para 2800, na primeira fase, e para cerca de 3800, na segunda.

O investimento previsto para esta importante realização industrial é de 1 milhão e 500 mil contos, na primeira fase, e totalizará mais de 4 milhões, quando estiverem completadas as obras dentro de cinco anos.

Convém referir que este grandioso empreendimento, que representa — justo é acentuá-lo — o resultado do esforço tenaz e persistente do activo industrial sr. António Champalimaud, está destinado a ter os mais significativos reflexos no domínio do aproveitamento das reservas de minério de Moncorvo, o que constitui valiosa contribuição para o desenvolvimento da economia nacional, pela exploração da riqueza do subsolo daquela região trasmontana. Com efeito, prevê-se que, com as novas exigências da produção siderurgica, se passem a produzir em Moncorvo *pellets* com mais de 60 % de teor em ferro. Terminado, aliás, todo o plano previsto para a Siderurgia Nacional, ficará assegurado o consumo destes *pellets* em cerca de 1 milhão e meio de toneladas por ano. Esta tonelagem corresponde a uma extracção de minério superior a 2 milhões e meio de toneladas e o facto das minas de Moncorvo terem um cliente nacional desta importancia para os *pellets* permite-lhe adquirir condições de desenvolvimento suficientes para assegurar também a exportação do mesmo produto. Deste modo, o plano de ampliação do nucleo do Seixal acarreta, por sua vez, o desenvolvimento do centro mineiro de Moncorvo, com todas as vantagens económicas e sociais que daí resultem não só para aquela região, como para todo o País.

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por necessidade de melhorar alguns elementos da rede em serviço, será cortada a corrente no próximo Domingo, nos seguintes locais:

6.º Sector — Concelho de Lisboa: Rua dos Correeiros, 97 a 139 (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua Portas de Santo Antão, 7 a 65, Trav. do Forno, 2 a 14 e de 5 a 39. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — L.º do Convento da Encarnação, Trav. do Convento da Encarnação, Largo do Tabelião, Cd.º de Santana. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — Concelho de Sintra: TERRUGEM. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — Concelho de Azambuja: Todas as redes de B. Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

3.ª Zona — Concelho do Cartaxo: Todas as redes de B. Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

4.ª Zona — Concelho de SANTARÉM: Toda a rede de Baixa e Alta Tensão do VALE DE SANTARÉM, (Das 7 ás 4 horas).

Novo representante em Portugal da Atlas Copco

Decorreu num ambiente de grande elegancia o «cocktail» oferecido ao fim da tarde, no Hotel Ritz, pelo sr. Dario Taranto, director cessante da Sociedade Atlas Copco de Portugal, Ld.ª, e sua esposa, sr.ª D. Raymonde Taranto, no decorrer do qual foram apresentados aos numerosos convidados — cerca de trezentos—os srs. Erik B. F. Johnsson, vice-presidente da Atlas Copco AB, de Estocolmo, em visita a Lisboa, e Folke Lindeen, novo director daquela importante organização industrial na nossa capital, e sua esposa, sr.ª D. Sylvia Lindeen.

O sr. Dario Taranto, que em breve abandonará o nosso País — onde deixa inumeros amigos a fim de assumir o cargo de director-geral da congénere brasileira, recebeu com sua esposa, com a mais cativante gentileza, os convidados, aos quais apresentou os srs. Erik B. F. Johnsson e Folke Lindeen e esposa.

Durante a distinta reunião, o sr. Dario Taranto e sua esposa despediram-se dos seus amigos.

Entre a assistência viam-se os srs. Sven Person, secretário da Embaixada da Suécia e esposa, Arne Hansen, cônsul-geral daquele país e esposa e Sinom Hansen, vice-cônsul da Suécia; Kim Urbye e esposa, Vasco Abecassis, Alistair Broms e esposa, Torsten Hadar De Faire, Carl Gustaf Ekeroth, eng.os Thorsten Anderson e esposa, Stig Bardage e esposa, Nila-Ake Svensson e esposa, Palma Carlos e esposa, João Simões e esposa e António Resende Fernandes e esposa; dr. Tito Arantes e esposa, arquitecto Alexandre Teixeira Bastos e esposa, ministro Nicolau Horthy e esposa, dr. Roberto Faria e esposa; eng.os Espergueira Mendes, Sebastião Ramires, Andersen e esposa, Ruy Sanches e esposa, Alexandre Sarian e esposa, Manuel Mendes, Luís Arruda Pacheco, José Guimarães, Alfredo Vaz Pinto e Mário Duarte Ferreira, com as respectivas esposas; arquitecto A. da Costa Cabral Macedo e esposa, barões e baronesas Odal Kingge e Frederic De Reck, condes Wilhelm Magnis, dr. Vasco Taborda Ferreira e esposa.

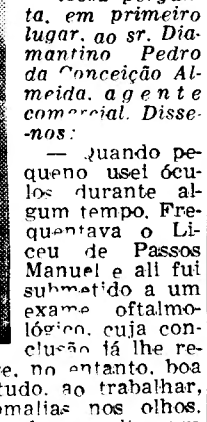
Também estiveram presentes funcionários superiores da Atlas Copco de Portugal, Ld.ª, sociedade fundada em 1959, que dispõe de delegações no Porto e em Vila Viçosa e faz parte do grupo de companhias Atlas Copco, com sede em Estocolmo, pioneira no fabrico de máquinas e ferramentas pneumáticas para minas, obras publicas e industria, e que ainda a ele se dedica exclusivamente, e cuja organização internacional possui companhias e agências em mais de cem países.

Ora, diga-nos...

— Costuma submeter-se a exames oftalmológicos?

● *Formulámos a nossa pergunta, em primeiro lugar, ao sr. Diamantino Pedro da Conceição Almeida, agente comercial. Disse-nos:*

— Quando pequeno usei óculos durante algum tempo. Frequentava o Liceu de Passos Manuel e ali fui submetido a um exame oftalmológico, cuja conclusão já lhe referi. Tive sempre, no entanto, boa vista. Hoje, contudo, ao trabalhar, noto certas anomalias nos olhos. Preciso, portanto, de consultar um especialista quanto antes. A meu ver, toda a gente se devia submeter, com certa frequência, a exames oftalmológicos. Acontece, porém, que nem sempre dispensamos aos olhos os devidos cuidados, e, inconscientemente, pomos em risco um dos sentidos mais preciosos. Por outro lado, usam-se óculos de sol, que, no dizer dos especialistas, constituem um perigo, na maior parte das vezes. Eu nunca uso óculos desses, e se ainda não consultei o médico, foi por absoluta falta de tempo. Por vezes, liga-se mais importância a uma dor de dentes do que a perturbações da vista.



● *O sr. Luís Martins Godinho, artista plástico, afirmou-nos:*

— Há cerca de dois meses, pela primeira vez, consultei um oftalmologista, e ele verificou que eu precisava de usar óculos, para trabalhar. Tenho a vista cansada. Sabe, fiz mal em não ter consultado um especialista há mais tempo, pois talvez evitasse ter de usar óculos. Os olhos são órgãos muito importantes e, para preservá-los, todo o cuidado é pouco!

● *Por último, interrogámos o sr. Artur Ferreira Lopes, motorista. Respondeu-nos:*

— A minha profissão exige que eu, de cinco em cinco anos, me submeta a um exame oftalmológico. Vejo bem, embora tenha de usar óculos para guiar e, também, quando leio. O exame a que me submeto, de cinco em cinco anos, parece-me suficiente, mas, se notasse alguma alteração sensível, consultava imediatamente um especialista. Há muita gente que não liga importância ás doenças dos olhos, não tendo o cuidado de preservar esses órgãos importantíssimos.

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de João Reis encerra-se no domingo

Devido á grande afluência de visitantes, a exposição de pintura de João Reis, patente na Sociedade Nacional de Belas-Artes, fica aberta ao publico durante mais dois dias, encerrando-se, portanto, no domingo, ás 20 horas.

SKAL CLUBE DE LISBOA

Durante a última reunião de convívio do Skal Clube de Lisboa, e na presença do sr. prof. dr. Carlos Trincão, presidente da Sociedade Portuguesa de Filatelia, o sr. dr. Jorge de Melo Vieira pronunciou uma palestra, ilustrada por sugestivos exemplos de emissões filatélicas adequadas, acerca da importância da filatelia como elemento de propaganda turística através da divulgação de paisagens e monumentos, como se pratica na maior parte dos países do Mundo.

O dr Melo Vieira teceu também considerações sobre as técnicas de coleccionismo de selos, hoje em grande incremento, e que constituem uma das mais úteis formas patrimoniais de fixação de valores culturais permanentes

A larga assistência, composta por industriais do turismo, delegados do turismo estrangeiro, jornalistas do turismo e outras individualidades, ouviu com o maior interesse a exposição

IMPOSTO INDIRECTO sobre o consumo de carnes em Évora

ÉVORA, 3 — A partir do dia 1, entrou em exercício um imposto indirecto sobre o consumo de carnes verdes, cuja pauta é a seguinte, por quilo: vitela, $80; ovino e caprino, $80.

Foi suspenso o imposto sobre carne de vaca, suino e animais de capoeira, cujas taxas eram as seguintes: vaca, $60; galináceos, $60, e suino, 1$20.

SABADO 22 h

AEROCLUBE

FESTA

AV. LIBERDADE, 226

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **No Largo da Trindade, o passeio da fachada do teatro encontra-se, há algumas semanas, obstruído com entulho. E não é uma porção pequena de detritos, mas, sim, um monte com mais de um metro de altura e ocupando uma extensão apreciável. Quando decidirão, as entidades competentes, mandar retirar o entulho? Além de se oferecer ao público um espectáculo pouco edificante, e isto junto de um imóvel que é património do Estado (e, para mais, um teatro), o montão de detritos impede a passagem dos peões.**

● **Tem havido acidentes de viação, com certa frequência, na Avenida Gago Coutinho, em frente da placa circular, ajardinada, que tem o relógio. Mesmo provocando apenas danos materiais, esses desastres não deixam de causar séria inquietação. E isto porque ocorrem tanto de dia como de noite, e, ao que parece, sempre pelo mesmo motivo: os condutores dos veículos perderem o domínio dos mesmos, despistarem-se e embaterem noutros carros. Não estará, na origem destes sinistros, a areia barrosa que as camionetas de carga, que por ali transitam, deixam cair? Não será conveniente investigar o caso? Aliás, se os acidentes forem provocados pela areia, não parece difícil obrigar os camionistas a tomarem providências. Bastava que tivessem o cuidado de limpar, convenientemente, as rodas dos pesados veículos e transportassem, em cada viagem, cargas menores.**

BICICLETA E CAPACETE depositados na Judiciária

Na 5.ª secção da Polícia Judiciária (agente Henriques) encontra-se um capacete, para motociclista, branco e encarnado, que será entregue a quem provar pertencer-lhe. Também ali está depositada, aguardando que o seu proprietário a reclame, uma bicicleta a pedais, muito usada, sem marca e sem chapa de identificação.

O POSSUIDOR da máquina registadora tem de comparecer na Polícia

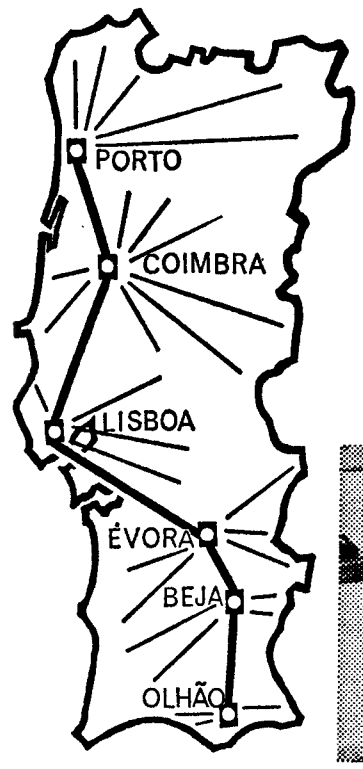
Por se tornar absolutamente necessário á instrução preparatória do processo-crime, pendente na 5.ª secção da Polícia Judiciária, pede-se ao actual possuidor da máquina registadora N. C. R., modelo 3, n.º 7 679 809, que se dirija áquela secção (agente Alves Dias), pois, se o não fizer, poderá vir a ser incriminado como receptador.

PEIXE CONGELADO E FRESCO

NUMA LARGA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE NORTE A SUL DO PAÍS

OS 36 POSTOS DO S.A.P.P. EM LISBOA E ARREDORES

AOS MELHORES PREÇOS E EM EXCELENTES CONDIÇÕES DE FRESCURA



	Telef.		Telef.		Telef.
1 — R. Tomás Ribeiro, 28	43351	16 — Av. C. Valbom, 124	765762	28 — R. D. Fuas Roupinho, 55-B — Alto S. João	838600
2 — R. Carrilho Videira, 20 e R. Jacinto Nunes, 16	831959	17 — R. Tomás de Anunciação, 70-B	686929	29 — R. Brito Pais, 5-A — Reboleira — Amadora	933985
3 — R. Garrido, 77	713182	18 — R. Frei Carlos, 3	769026	30 — R. Abel Botelho, 17 — Benfica	786498
4 — R. David de Sousa, 18	765236	19 — R. Bocage, 35	631309	31 — Estrada Militar, 41-A — Damaia	971848
5 — R. Vale de St.º Ant.º, 158	836925	20 — R. Presid. Arriaga, 35	660281	32 — R. A, n.º 19-B — Quint. do Charq. e Benfica	—
6 — R. Correia Teles, 105	650911	21 — Calç. da Estrela, 135	665248	33 — Av. de Ceuta, 13-A — B. Janeiro — Amadora	930003
7 — R. Eduardo Coelho, 22	34576	22 — R. Silva Carvalho, 190	686967	34 — R. A, Lote P, Loja B, C. Falcão — Pontinha	—
8 — R. J. Nascimento Costa, 20-D (á Picheleira)	713302	23 — R. Sab. de Sousa, 85 e R. 4 de Agosto, 10-B	839267	35 — Supermercado «Belsol» — Parede	2472407
9 — R. Timor, 18	831962	24 — R. F. Marques Beato, 53-B — Moscavide	2510696	36 — Largo da Graça, 75	—
10 — R. Fil. da Mata, 115	769027	25 — B. dos Olivais Sul, R. 1, Lote 206, Loja Dt.º	380217		
11 — R. Pinto Ferreira, 32	633463	26 — C. Castelo Picão, 2-B e R. Madres, 114	677941		
12 — R. Actriz Virgínia, 17	729496	27 — Rua de Angola, 11 — Cacém	2941254		
13 — R. P. de França, 116	831918				
14 — R. Cesário Verde, 9	836916				
15 — R. Dr. A. Martins, 12	765761				

SAPP

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE PEIXE AO PAÍS

ROUBOU 25 CONTOS AO FUTURO CUNHADO

O proprietário de uma oficina de estofador e decorador queixou-se, no comando da P. S. P. de Lisboa, de que lhe tinham furtado, de cima de uma secretária, um sobrescrito com a quantia de 25 000$00 que guardara no escritório.

Para esclarecer o caso, foi nomeada uma brigada da secção de justiça da P. S. P., e tão bem se houve ela nas suas diligências que, pouco tempo depois, descobria o autor do importante furto — o descarregador Manuel Abreu Pires, de 24 anos, solteiro, natural de Lisboa, o qual namorava, há dois anos, a irmã do queixoso. Nessa qualidade, gozava da maior confiança, entrando á vontade em casa do proprietário e até na sua oficina.

Ora, no dia 28 do mês passado, o Pires viu o estofador esconder um sobrescrito com dinheiro, entre as folhas de umas listas telefónicas colocadas em cima de uma secretária. A partir de então, começou a pensar em apoderar-se da importância. Assim, no dia seguinte, um domingo, foi á tarde para casa da namorada e, cerca das 21 horas, saiu a pretexto de ir comprar tabaco. Antes, porém, e sem que ninguém visse, foi ao guarda-loiça e apoderou-se da chave da oficina, onde se dirigiu, furtando o sobrescrito com o dinheiro. Depois, voltou para junto da namorada, e, discretamente, tratou de colocar a chave no móvel de onde a levara.

Só depois de chegar a casa, verificou que havia furtado 25 000$00. Com esta quantia, tratou de pagar algumas dívidas e mais não gastou devido á rápida intervenção da Polícia, que ainda conseguiu apreender-lhe 23 700$00.

Manuel Abreu Pires foi enviado á Polícia Judiciária.

DOIS ASSALTOS EM LISBOA

Os gatunos assaltaram uma tabacaria, na Rua Cláudio Nunes, 69-A, onde entraram por meio de chave falsa. Furtaram objectos e dinheiro — valores ao que parece, não muito elevados.

— Por arrombamento de uma janela, foi assaltada uma escola da Camara Municipal de Lisboa, situada na Travessa de Santa Quitéria. Dali desapareceram alguns objectos de pouco valor. Estes assaltos foram comunicados á Polícia Judiciária.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; umas luvas; um chapéu de chuva; uma carteira com o bilhete de identidade passado a favor de João Daniel Marques de Sousa; o balhete de identidade passado a favor de António José Borges Martins; um passe da Sociedade Estoril em nome de Maria Antonieta Fernandes; uma cédula pessoal passada a favor de António Leonel Candido Canedo; duas pequenas embalagens endereçadas a Geraldo Bessa Vítor; um sapatinho de criança; um saco com carne e outros artigos; um caderno escolar; um boné; uma toalha; um chapéu de chuva; dois pares de luvas e diversas desirmanadas; um bivaque M. P.; um capote; umas algemas; um tampão de roda de automóvel, e diversas argolas com chaves.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Em nome do Ministério da Saúde e Assistência, o director-geral dos Hospitais teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» a colaboração prestada pelo nosso jornal durante a «Campanha de Divulgação da Profissão de Enfermagem».

— Os srs. drs. Ennes Fereira, inspector-geral interino das Actividades Económicas e Marques Ferreira, inspector superior interino, bem como os srs. Cândido Lopes de Almeida e Neto Portugal, respectivamente, director e inspector-adjunto dos Serviços de Fiscalização e Investigação do mesmo departamento, tiveram a gentileza de vir á nossa redacção, apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa».

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A actriz Maria Sampaio, há muito radicada no Brasil, comemorou há dias o 46.º aniversário da sua estreia em palcos portugueses.*
- *Não se confirma a realização de um filme no Brasil, dirigido pelo cineasta Paulo Rocha.*

AVENIDA

Uma comédia de Garrett

No Teatro Avenida, a Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro deu início á série de tardes culturais com «As Profecias do Bandarra», comédia em dois actos, original de Almeida Garrett, e apresentada pela primeira vez em teatro profissional. A Companhia do Nacional D. Maria II, fiel ao seu tradicional culto pela obra de Garrett, rodeou esta apresentação de um especial cuidado. Encenada por Pedro Lemos, a deliciosa comédia tem música de Elvira de Freitas (que dirigirá também a orquestra) e o concurso de um grupo de talentosos alunos da Casa Pia de Lisboa. Os bailados são dirigidos por Paulo José e os cenários devem-se ao privilegiado bom gosto de Fernando Bento. É, pois, um espectáculo de particular classe artística montado em moldes de bem comemorar o aniversário do nascimento do autor de «Frei Luís de Sousa». Na interpretação, estão incluidos artistas que o publico sempre distingue com o sua admiração, como Henrique Santos, Luís Filipe, Maria Alvim, Josefina Silva, António Teixeira, Ruy Furtado e Benjamim Falcão, além de mais de uma dezena de nomes.

CAPITOLIO

Uma grande revista

Na revista moderna «Quem tem boca vai a Roma», que os produtores Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam no Capitólio, alta cota do brilhante somatório do espectáculo é rubricada pelos técnicos Hemâni e Rui Martins, que assinam a melhor montagem até hoje patente em tablados portugueses. Por seu lado, os figurinos do artista plástico Mário Alberto (confeccionados sob orientação geral de Josefina Soares nos Ateliers Paiva) fazem avultar, preponderantemente, todos os quadros desta autêntica revista de sonho. No cartaz, constelado por um elenco de excepção, há a distinguir os prestigiosos artistas Eugénio Salvador, José Viana, Lígia Teles, Mariema, Helena Vieira, Luís Horta, a mocidade esfuziante de Linda Silva e Palmira Ferreira e a sensacional actuação das mais reputadas atracções internacionais do momento: a cançonetista belga Ana Mónica e a dupla The Roller's Stars, arrepiantes em movimentos sobre patins e plenos de «suspense» em cada intervenção.

MARIA VITÓRIA

Um espectáculo popular

No Teatro Maria Vitória, todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, aplaudida pelo publico, continua triunfante, na sua carreira de representações e enchentes, a grande, alegre e popularíssima revista «De vento em popa!», original de Aníbal Nazaré, Fernando Ávila e António Cruz, com música de Frederico Valério, Fernando Carvalho e João de Vasconcelos! Espectáculo de graça, comicidade, alegria, luxo e bom gosto, «De vento em popa!» é o sucesso de um novo e grandioso elenco, o mais simpático e popular, á frente do qual se encontram Florbela Queirós, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natalina José, Octávio Matos, a grande atracção Maria Helena e um elegante friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls», actuando em bailados de Charles.

TEATRO VILLARET

Em últimos dias a comédia «Querida mulatinha»

Em ultimos dias e 4.º mês de êxito, prossegue a sua carreira no moderno e confortável Teatro Villaret, a comédia «Querida mulatinha». Interpretada por Raul Solnado, a brasileirinha Iolanda Braga e os comediantes Barroso Lopes, Cortês, Nicholson, Glória de Matos, Luís Pinhão, Ângela Ribeiro e Gilberto Gonçalves, «Querida mulatinha», que Rogério Paulo encenou, foi traduzida por Francisco Nicholson e está em cena todas as noites, de 2.ª a 6.ª feira, ás 21 e 45 horas. Aos sábados e domingos, duas sessões, ás 21 e ás 23 horas.

A B C

A revista do êxito total

Em quinto mês de representações, «Mini-Saias», a revista que o empresário José Miguel apresenta no A B C, constitui o grande êxito da presente temporada. Escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e musicada por João Nobre e Ferrer Trindade, comporta, ainda um sensacional elenco: Ivone Silva, Artur Semedo, que ao lado de Leónia Mendes e António Anjos, Orlando Fernandes e Lurdes Lima proporcionam franca gargalhada. Como atracção apresenta-se Beatriz da Conceição e completam o elenco as discípulas Tânia Mota e Fernanda Rodrigues e um gracioso conjunto de baile. «Mini-Saias» representa-se todas as noites ás 20 e 45 e ás 23 horas. Domingo, «matinée» ás 16 horas. Em ensaios a revista «Sete Colinas».

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Norman, jornalista», no S. Jorge

O jornalista foi ver com alvoroço as peripécias do seu camarada Norman Wisdom, promovido involuntáriamente de vendedor de jornais a redactor de noticiário político. Não se esqueceu, é claro, de que o popularíssimo actor encarna um tipo de humor retintamente britânico, ao qual deve fazer-se o devido desconto quando a loucura parece inundar a tela.

E viu. Viu, saboreando com vagar, a sátira desenfreada ao meio político provinciano (inglês), desfasado das realidades, aflito perante o desenrolar um tanto veloz das linhas do mundo (inglês), desarmado finalmente com a irrupção do modesto Norman, que não percebe certas coisas. A fábula do rei que vai nu...

Mas já antes, na primeira parte do espectáculo, vira um antepassado de Norman, senhor de uma graça peculiar que lhe valeu o apodo de «impassível». Referimo-nos a Pamplinas (Buster Keaton). A sua curta-metragem «Pamplinas cicerone» vale por si só a ida ao São Jorge.

Resumindo: um programa bem doseado, uma lição de humor a dois níveis. Talvez o espectáculo perfeito para o Carnaval lisboeta, que dizem ser o mais sensaborão do Mundo. — *Visor 100.*

«Os dois sem calções — Operação Guilhotina», no Politeama

Filme típico da quadra do Carnaval, «Os dois sem calções — Operação Guilhotina», ontem estreado no Politeama, proporciona momentos de boa disposição e consegue fazer rir o mais sisudo. Como protagonistas aparecem-nos Franco Franchi e Ciccio Ingrassia, dois artistas que gozam já de grande popularidade no nosso País.

Giorgio Simonelli, o realizador, teve uma única preocupação: dar rédea solta aos dois cómicos que, nesta película, põem em evidência todos os seus dotes históricos, numa sucessão impressionante de «gags».

A acção tem por fulcro as atribulações de dois sicilianos, quando está prestes a eclodir a Revolução Francesa. E os sarilhos sucedem-se, pois um deles é parecido com o irmão do soberano, cuja vida corre perigo.

Intervêm ainda no desempenho, entre outros, Bárbara Carroll, Heidi Hansey e Luigi Pover. A fotografia é em tecniscópio e em tecnicolor.

Foram também exibidos, neste espectáculo, alguns filmes de complemento. — *Visor 70.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e no Alvalade

Título em português — «Matt Helm — agente muito secreto».
Título original — «The silencers».
Produção — Americana.
Realização — Phil Karlson.
Intérpretes — Dean Martin, Cyd Charisse, Stella Stevens, Daliah Lavi, Robert Webber e outros.
Género — Comédia (espionagem).
Distribuição — Columbia.
Processo — «Columbicolor».
Classificação — 17 anos.

No Eden

Título — «O gendarme em Nova York».
Produção — Francesa.
Realização — Jean Girault.
Intérpretes — Louis de Funès, Genevieve Grad, Michel Galabru e Jean Lefevre.
Género — Comédia.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — «Eastmancolor» e «franscope».
Classificação — 12 anos.

No Roma

Título — «Party em pijama».
Produção — Americana.
Intérpretes — Tommy Kirk, Annette Funicello, Elsa Lanchester, Jody McCrea, Buster Keaton e Dorothy Lamour.
Género — Comédia musical.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — «Pathécolor» e «Panavision».
Classificação — 17 anos.

No Estúdio 444

Título em português — «Jazz num dia de Verão».
Título original — «Jazz on a Summer's day».
Produção — Americana.
Realização — Bert Stern.
Intérpretes — Os melhores executantes de jazz.
Género — Musical.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — Cor «De Luxe».
Classificação — 17 anos.

NÃO CONFUNDA!

ESTE FILME NÃO SE PARECE COM OS OUTROS DO MESMO GÉNERO!

COMO HISTÓRIA É SURPREENDENTE E ORIGINAL

COMO OBRA CINEMATOGRÁFICA TEM A MAIOR CLASSE

COMO ESPECTÁCULO TEM TUDO AQUILO QUE O PÚBLICO GOSTA!

DEAN MARTIN

MATT HELM

agente muito secreto

(THE SILENCERS)

Adultos

MATT HELM NÃO É MAIS UM FILME DE ESPIONAGEM. A ACÇÃO QUE SE DESENVOLVE É TÃO EXCITANTE, TÃO REAL, QUE NÃO PRECISA DE RECORRER A TRUQUES VULGARES, TÃO EM USO, PARA CRIAR UM CLIMA DE INVULGAR "SUSPENSE"

com STELLA STEVENS · DALIAH LAVI · VICTOR BUONO · ARTHUR O'CONNELL · ROBERT WEBBER
JAMES GREGORY · ROGER C. CARMEL BEVERLY ADAMS em LOVEY KRAVEZIT e CYD CHARISSE A Voz de VIKKI CARR e a part. de "SLAYGIRLS"

Argumento de OSCAR SAUL Bas. na novela de DONALD HAMILTON Música de ELMER BERNSTEIN Produção de IRVING ALLEN Realiz. de PHIL KARLSON • A MEADWAY CLAUDE production COLUMBIACOLOR

HOJE NO SÃO LUIZ às 21 30 e ALVALADE às 21 45

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

HARMONIA E BOM GOSTO — **Está bem que a mesa seja grande. E que France de Vasconcellos não goste do moderno. Percebem, France não o sente, bem, refere-se ao «moderno extravagante, aerodinamico», claro que gosta do «moderno clássico» mas o que na verdade prefere e fazer misturas e que o escritório é o quartel-general do homem e que deve estar num sitio calmo, sossegado, percebem, num sítio onde não haja barulho, e que deve ser confortável, aquelas gravuras fazem uma parede simpática, e aquela estante onde cabe um mundo de livros e por cima dos livros fica bem aquela quadra, não sei se estão a ver, ela até acha graça, acha que fica bem naquele ambiente de livros, naquele escritório que não é bem moderno, é assim uma mistura simpática e já agora não quero que os meus leitores deixem de apreciar a beleza da quadra:**

Aos livros como as mulheres
guarda-os a gente consigo:
quando prestam não se emprestam
nem ao seu melhor amigo...

Eu, por mais que procure, não vejo onde está a beleza da quadra nem como se possa encaixar bem naquele escritório moderno — sobretudo se pensarmos que a rubrica fala de bom gosto...

Volto a insistir no perigo que impende sobre esta rubrica: a monotonia. France de Vasconcellos impõe demasiado a sua presença. E além disso um desconto de 60 por cento nas palavras viria muito a propósito. O escritório já estava tão atafulhado...

UM HOMEM CHAMADO SHENANDOAH — No ultimo «Cartaz TV», Jorge Alves deu a entender que estava para muito breve o instante em que Shenandoah conheceria a sua verdadeira personalidade. E acrescentava: «Assim terminará o seu martírio — e o nosso...».

Pois não. Ainda não foi desta. E esteve quase, quase... Aquele Henderson era uma peste e não nos quis fazer o jeito. Deu uma facada nas costas do Scully, que caiu de borco e sem pronunciar uma palavra. Mas ficaremos para todo o sempre na ignorância onde diabo terá o Henderson espetado tão violentamente a naifa, pois daí a bocado estava o Scully a baleá-lo certeiro no coração no exacto instante em que Shenandoah teria de ir perguntar quem era — mas ao diabo...

E agora olhem para o pobre do Shenandoah desasado, de braço ao peito. Vai a caminho de Santa Fé, cumprir o seu fado de lobisomem a aguardar que alguém lhe pique a memória.

Enquanto nós vamos cumprir o nosso fado de assistir a mais uma sessão de variedades...

PORMENOR — *Decorre fragorosamente a rubrica «Homens em crise». A personalidade de Rommel é longamente posta em relevo: a «raposa do deserto» faz, acontece, é uma figura lendária, basta o seu nome para desmoralizar o Exército britânico.*

Estamos em plena guerra do deserto. E tudo leva a crer que o general Rommel possa fazer pender a História no prato da balança nazi. Ele chega a declarar que dentro de dois meses estará no Cairo...

É neste momento que a câmara fugidiamente fixa o rosto eterno da Esfinge. Rosto onde o sorriso enigmático se insinua...

Rommel saberia muito de estratégia, mas não sabia nada de sorrisos — da Esfinge.

VARIEDADES — Com o mês de Fevereiro entrado, a alguns parecerá que a planificação das variedades para o ano de 1967 terá vindo com certo atraso. Outros dirão que mais vale tarde do que nunca. Haverá ainda quem julgue tratar-se de mero artifício para satisfazer uma quinta-feira de mãos vazias...

As variedades de ontem tiveram muito o ar de lição aprendida com Maria de Lurdes Modesto que um dia ensinou a confeccionar umas refeições com os restos da véspera e mais uns ingredientes comprados na altura.

Claro que ninguém se lamentará quando os «restos», por exemplo, se chamam Adamo, com o seu extraordinário talento e o seu poder de comunicar com o publico. Os apreciadores tiveram ocasião de assistir ás actuações de Calvário, Simone e Madela nos festivais da canção de que participaram. Hermínia Silva, durante tantos anos na sombra, regressa com todo o seu passado ás costas para expor nas «melodias de sempre».

Ninguém se lamentará de assistir ás exibições verdadeiramente excepcionais do «jongleur» chinês e daquele que domesticou até á perfeição uma bola de futebol. Não falando já das sombras chinesas, «restos» da sessão de uns «velhos tempos» ingleses que, ao que parece vamos passar a ter todos os meses.

GRAÇA TV — **Calvário, Simone, Madalena acabaram de interpretar as canções que levaram á final da Eurovisão. O locutor sublinhou a fraca posição alcançada em qualquer dos certames e concluiu:**

— Será que desta vez a sorte nos vai favorecer? A sorte ou...

Como já devem ter compreendido, a graça está nas reticências...

j

Certos outros numeros não deixaram grandes saudades. Aquela exibição do grupo ié-ié, com a camara a fazer habilidades baratas para trocar os olhos do espectador; a Cecile Devile num numero em que só o galo de Barcelos era grande; o fadista Pessoa com quatro lampeões e um fado (uma «sangria de fados...») com tão pouca luz...; aquele Toni de Almeida muito pior do que no momento da sua estreia, mal ajudado por uma «modinha» insignificante...

Finalmente recaiu sobre o espectador a ameaça do regresso de «Riso e Ritmo». Desta rubrica veremos, por exemplo, aquele corpo de «ballet» e assistiremos a mais algumas demonstrações graciosas da «dupla» Cortês-Nicholson, que também ontem actuaram numa piada em verso «ao crítico» que lhes acha falta de sal... Seja dito e em demonstração do meu desportivismo, que pela primeira vez tiveram graça. Que a tivessem á custa da própria des... graça, é outra história... — M. C.

TV CONTACTO

Meu caro M. C.

O que estava em causa era ser ou não «Eh Wena» uma canção folclórica. F. admitiu ter-se enganado pois não sabia dever-se ela a autores conhecidos, pelo que dá a mão á palmatória. Medalha por medalha, acho que F. merece a do «fair-play». Por meu lado, porém, não posso aceitar a que pretende impor-me, pois não procurei provar, nem o conseguiria, ser conhecedor do folclore moçambicano, tendo-me limitado a rectificar uma informação que sabia não corresponder á verdade.

Quanto ao ronga, devo dizer que é esse, a rigor, o nome da língua a que pertencem algumas das palavras do poema. Na carta anterior, ao escrever eu o termo «ronga» tive a atenção de acrescentar que o mesmo correspondia ao landim, referido na sua nota-crítica. No entanto, afirmo, agora, ser esta ultima designação menos correcta que a primeira, ainda que corrente.

(Continua na 14.ª página)

HOJE PODE VER...

● **Ás 22 e 25: «O Barão»**

Um quadro célebre foi roubado do Museu de Louvre a fim de ser vendido a um «lord» inglês. Porém, a intervenção de John Mannering resolve todo o mistério. Este é o tema de mais um filme da série «O Barão», que a R. T. P. apresenta hoje, sob o título «A Ameaça», com interpretação dos artistas Stefe Forrest, William Franklymm, Willoughby Goddard e Adan Wheateng, numa realização de Quentin Lawrence.

FILMES CASTELLO LOPES 50 ANOS
apresenta

Melhor que em Saint-Tropez...

Agora, nem mais nem menos, em NOVA-YORK!

LOUIS de FUNÈS

O actor cómico preferido do público português!

O gendarme em Nova-York

(LE GENDARME Ã NEW-YORK)

com
a encantadora GENEVIEVE GRAD
MICHEL GALABRU
JEAN LEFEBVRE
e a cidade de NOVA-YORK

Um filme de JEAN GIRAULT

em EASTMANCOLOR-FRANSCOPE — Maiores de 12 anos

O GRANDE ÊXITO DO CARNAVAL DE LISBOA!

HOJE • ESTREIA EDEN

LOUIS ARMSTRONG * MAHALIA JACKSON * GERRY MULLIGAN
DINAH WASHINGTON * GEORGE SHEARING * CHICO HAMILTON
ANITA O'DAY * JACK TEAGARDEN * THELONIUS MONK
INTERPRETAM MÚSICA DE
COUNT BASIE - DUKE ELLINGTON - HOAGY CARMICHAEL

OS MAIORES INTÉRPRETES DA NOSSA GERAÇÃO NUMA FABULOSA PARADA DE RITMOS NO MUNDIALMENTE FAMOSO FESTIVAL DE JAZZ DE NEWPORT!

UMA NOVA DIMENSÃO
NO MUNDO DO ESPECTÁCULO!

JAZZ NUM DIA DE VERÃO

«JAZZ ON A SUMMER'S DAY»

COR DELUXE

Realização de **BERT STERN**

ESTREIA **HOJE, ÀS 21.45**

estúdio 444

EXC.
TALMA FILMES

ADULTOS

O «BABY-DOLL» SUBSTITUI O «BIKINI» E... QUANDO ELAS E ELES SE ENCONTRAM, TUDO PODE ACONTECER!...

**VENHA ASSISTIR
À ALEGRIA TREPIDANTE
DE UM BAILE EM PIJAMA!**

EXCLUSIVO
DOPERFILME

"PARTY" em PIJAMA

PATHÉCOLOR PANAVISION

ESTREIA • AMANHÃ

ÀS 21.45
ADULTOS

ROMA

TOMMY KIRK - ANNETTE FUNICELLO - ELSA LANCHESTER
HARVEY LEMBECK - JESSE WHITE - JODY McCREA

BUSTER KEATON
DOROTHY LAMOUR

UM ESPECTÁCULO SENSACIONAL!!!

TIVOLI

DE SÁBADO A TERÇA-FEIRA, ÀS 21.45 HORAS
DOMINGO: «MATINÉE», ÀS 15 HORAS

O MAIOR ÊXITO DA ÉPOCA

A MALUQUINHA DE ARROIOS

DE ANDRÉ BRUN

ENCENAÇÃO DE CARLOS AVILEZ

com

MIRITA CASIMIRO, GLICÍNIA QUARTIN
na protagonista e toda a companhia do

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Patrocinado pela Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

BILHETES A VENDA

N. B. — OS ESPECTÁCULOS TERMINAM À HORA NORMAL.

Maiores de 17 anos

COLISEU

(Maiores 12 anos)

HOJE, às 21.30

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

AMANHÃ

À TARDE, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

À NOITE, às 22 h. (Maiores 15 anos)

INAUGURAÇÃO DO GRANDIOSO CARNAVAL DO COLISEU

ESPECTÁCULO E BAILE ATÉ DE MADRUGADA

AVENIDA

M/ 17 ANOS

Às 21.45 h.
A notável peça de JORGE ANDRADE, em estreia mundial

SENHORA NA BOCA DO LIXO

com AMÉLIA REY COLAÇO
e um grande elenco

O MELHOR CARNAVAL INFANTIL

Domingo, segunda e terça-feira, às 15 horas

PARA MAIORES DE 4 ANOS
pelo

TEATRO DO GERIFALTO

(Subsidiado pelo Fundo de Teatro)

no

TEATRO AVENIDA

(cedido pela Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro)

com uma engraçadíssima peça de CORREIA ALVES

A HISTÓRIA DO GANSO DE OURO

EM CADA SESSÃO

UM GRANDIOSO CONCURSO DE MÁSCARAS

apresentado por NUNES FORTE

com prémios, para todos os concorrentes, da **LIVRARIA ÁTICA, ESTABELECIMENTOS MELODIA e CASA VIEIRA CAMPOS**

e

UM SORTEIO DE UMA BICICLETA «IBA»

BILHETES A VENDA

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DOS DUQUES NA AGÊNCIA DE EDUARDO & ALVARO

O Duo «Ouro Negro» vai descansar no Algarve no Golfinho Hotel

★ Os conhecidos artistas, preparam-se, assim, para os festivais da Eurovisão

Duo «Ouro Negro»

Depois de uma triunfal digressão artística pela Europa e pelas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique, o Duo «Ouro Negro» prepara-se para o Festival TV da Canção Portuguesa — porta aberta que conduz ao grande Festival da Eurovisão. Para o efeito, os conhecidos artistas angolanos — Raul e Milo — resolveram descansar alguns dias no Golfinho Hotel, de Lagos, junto da Praia de D. Ana. Justifica-se perfeitamente esta pausa na intensa vida artística dos dois componentes do «Ouro Negro», pois promoveram, recentemente, na sua referida digressão, 28 recitais e percorreram nada menos do que 38 mil quilómetros, num total de 65 horas de voo. As suas actuações foram assinaladas por completo êxito, o que prova, uma vez mais, a excepcional categoria deste conjunto de nível internacional.

A escolha da Praia de D. Ana para local de refugio e descanso, durante a época carnavalesca, justifica-se perfeitamente pelas condições excepcionais daquela estancia de veraneio e repouso, ao nível do que melhor existe no País e na

(Continua na 14.ª página)

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

DISCOTECA

- Da artista Julieta Santos saiu mais um disco com as seguintes composições: «Fado antigo», «Passou», «Lenda fadista» e «Juras». Os acompanhamentos foram feitos por Liberto Conde, Luís Gomes, José M. Nóbrega e Vítor Moreira.
- É dentro de dias posto á venda mais um «L. P.» do artista Sérgio, que em breve parte para o Brasil.
- Do cantador Joaquim Pereira foi lançado um «L. P.», intitulado «Um dia em Portugal». Este artista encontra-se actualmente no Rio de Janeiro.
- Está a obter grande êxito a canção de Fernando Caiado, «Fala-me de ti», gravada num disco que inclui, ainda, «Eu te darei mais»; «Ninguém é capaz» e «Amor não te esqueças».

TEATRO ABC
Telef. 366745
HOJE às 20.45 e 23 horas
DOMINGO «Matinée» às 16 horas
JOSE MIGUEL apresenta
«MINI-SAIAS»
(Adultos)

Beatriz da Conceição
com Ivone Silva, Artur Semedo, Leónia Mendes, António Anjos ● a atracção Beatriz da Conceição ● Lurdes Lima e Orlando Fernandes no «compère»

TEATRO CAPITÓLIO
As 20.45 e 23 horas
A MARAVILHOSA REVISTA
QUEM TEM BOCA VAI A ROMA!
* UM ÊXITO POPULAR *
QUE A CRITICA ESPECIALIZADA APLAUDIU E SALIENTOU!
UM CARTAZ DE ESTRELAS E AS MELHORES ATRACÇÕES!
ADULTOS

O acordeonista ANTÓNIO MESTRE regressa hoje ao Brasil

Regressa hoje ao Rio de Janeiro o popular acordeonista António Mestre, figura de grande relevo na colónia portuguesa e proprietário do restaurante típico «O Fado», onde se têm exibido as maiores vedetas da Rádio e Televisão nacionais.

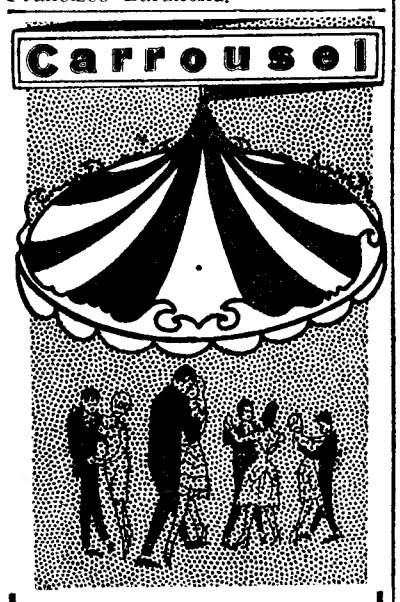
António Mestre, que se deslocou a Portugal exclusivamente em viagem de negócios, voltará a Lisboa, no próximo Verão, para realizar uma «tournée» através do Continente.

Teatro Garcia de Rezende

ÉVORA, 3 — Por acordo entre as duas partes, mas por iniciativa do Município eborense, foi lavrada escritura de rescisão do contrato de arrendamento entre a Câmara Municipal de Évora e a Empresa Cinemas de Évora, Ld.ª, do Teatro Garcia de Rezende.

Este contrato era válido há mais de 25 anos.

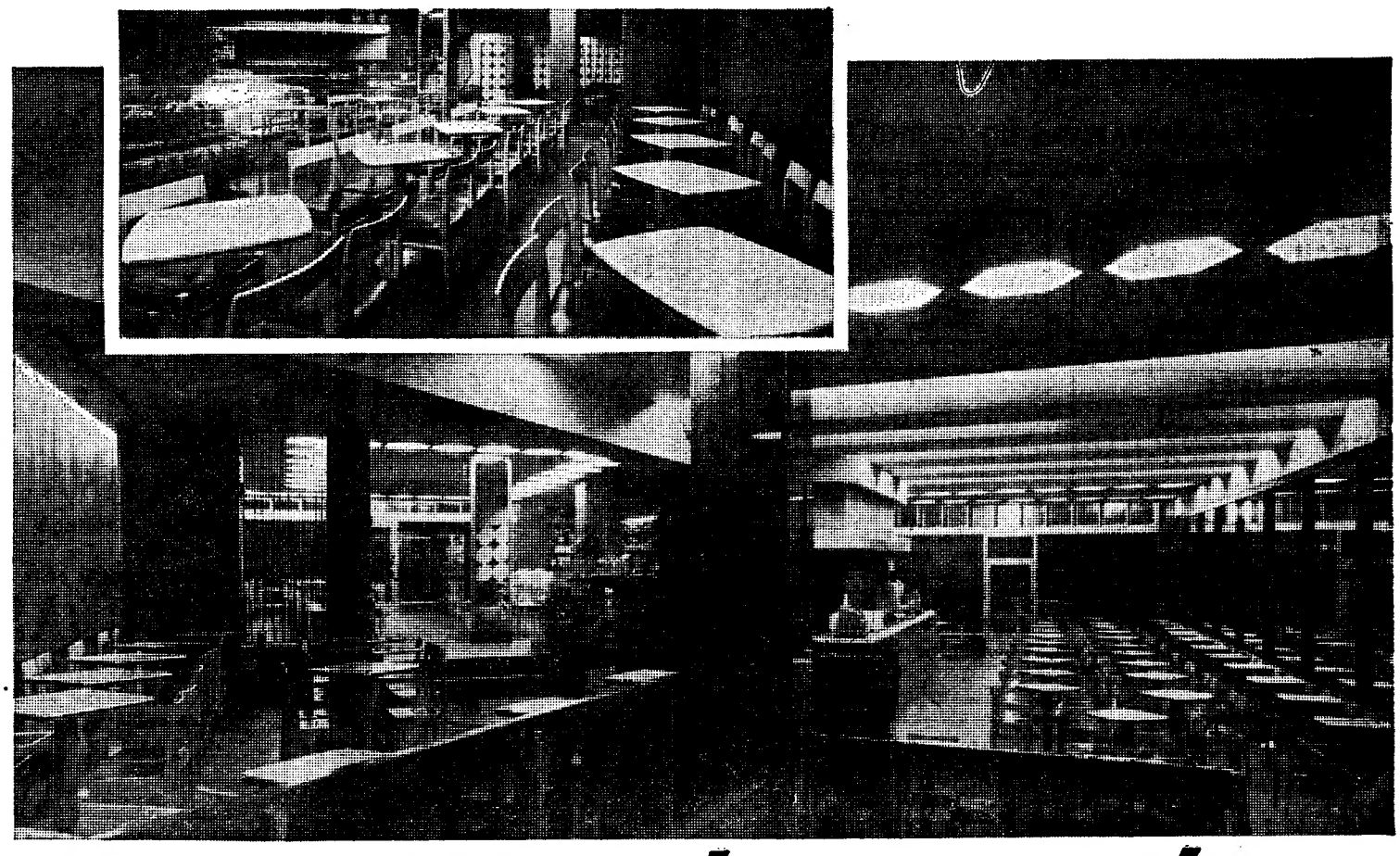
O teatro é propriedade do Município, ao qual foi doado pelo falecido benemérito eborense sr. dr. Francisco Barahona.



HOJE
ESTREIA do Conjunto
«The Saints»
Especialmente contratado
Para o CARNAVAL
E
Helder Martins
e o seu conjunto
RUA CASTILHO, 77-E
TELEFONE 68 15 71
MAIORES DE 15 ANOS

Nem sempre se encontra mesa vazia neste moderníssimo café

pali



TODOS ENTRAM ONDE ENTRA Laminite

A foto foi difícil; tivemos que acordar muito cedo para encontrar o café vazio.
Mas não perdemos o nosso tempo.
Os cafés decorados a Laminite são atraentes, alegres, claros, limpos... dão gosto mesmo.
Tem mais: Laminite é prático, económico, resistente ao fogo, às gorduras e aos ácidos.
Durável, bonito, apresentado em moderníssimos padrões.
É o único laminado português — e já internacionalmente consagrado.

um produto SONAE
Laminite
SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, S.A.R.L.
PORTO: — RUA DE GONÇALO CRISTÓVÃO, 314 — TEL.: 23514 • LISBOA: — AV. ÓSCAR MONTEIRO TORRES, 55-D — TEL.: 772259

NOITES DE CARNAVAL NO CASINO ESTORIL

Um «show» sensacional com a mais internacional das grandes vedetas brasileiras

LENY EVERSONG

(ESTA ARTISTA VIAJA NA VARIG)

THE MAORI CASTAWAYS

KÉNIA

THE AGOSTINOS

TRIO BOREAL

VIOLETTE MONTENEGRO SHOW

CONJUNTO DE JANI RIGO

ORQUESTRAS PRIVATIVAS DO CASINO ESTORIL
DIRIGIDAS PELO MAESTRO VITOR CAMPOS

AMANHÃ
BAILE DE GALA DE ABERTURA
(Trajo de noite)

DOMINGO
PRIMEIRO BAILE TRAPALHÃO
(Máscaras grotescas)

SEGUNDA-FEIRA
SEGUNDO BAILE TRAPALHÃO
(Máscaras grotescas)

TERÇA-FEIRA
BAILE DE GALA de ENCERRAMENTO
(Trajo de noite)

PREÇOS: Restaurante (Salão de Cinema) e «Wonder Bar», 200$00 por pessoa (com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, para quatro pessoas). Bar Americano, 100$00 (com direito sómente a entrada e a dançar depois do espectáculo)

Estes preços não compreendem taxas nem impostos

As marcações só são respeitadas até 24 horas antes do baile a que se destinam

(MAIORES DE 17 ANOS)

GRANDIOSO CORSO

ÀS 5 HORAS DE DOMINGO E DE TERÇA-FEIRA
COM GIGANTESCOS CARROS ALEGÓRICOS, RANCHOS FOLCLÓRICOS, BANDAS DE MÚSICA, CABEÇUDOS E MUITAS SURPRESAS

PREÇOS: Bancadas, 60 e 40 escudos; peões, 15 escudos

Bilhetes á venda no Casino Estoril, Junta de Turismo da Costa do Sol, Cais do Sodré e Praça dos Restauradores bem como nas Agências ABEP (Restauradores) e Abelha (Av. de Roma)

Espectáculo para todas as idades

POR MOTIVOS DE PROGRAMAÇÃO DO CINEMA **ROMA**

NA QUADRA DE CARNAVAL ESTA EXTRAORDINÁRIA COMÉDIA CONTINUA A SUA TRIUNFAL EXIBIÇÃO NO CINEMA

AVIS

A PARTIR DE **AMANHÃ**
ÀS 21.45
AGORA EM

3.ª SEMANA

COM

ALBERTO SORDI

EM

um italiano em LONDRES

Adultos ★ Exclusivo **Doperfilme**

VOCÊ SÓ TEM MAIS 5 DIAS PARA RIR no

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

com RAUL SOLNADO

NA ALEGRE COMÉDIA

BILHETES DESDE 15$00

(ADULTOS)

HOJE, ÀS 21.45 HORAS
SÁBADO, 2 SESSÕES
ÀS 21 E ÀS 23 HORAS

Marque o seu bilhete pelo telefone **538586**

No
MONUMENTAL

Amanhã, Domingo, 2.ª e 3.ª-feira
em 2 sessões às 20.30 e 23.30 h.
para maiores de 15 anos

CARNAVAL MINI-SAIA 1967
com
Baile até de Madrugada

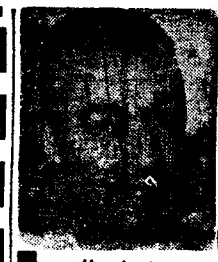
Domingo, 2.ª e 3.ª-feira
à tarde às 15 e 18 horas
(Maiores 4 anos)
UMA REVISTA FANTASIA

Paraíso Infantil

No CINEMA
à tarde às 18.45 h.
Amanhã, Domingo
2.ª e 3.ª-feira
Para maiores de 6 anos

ESTRELAS EM LISBOA

com SYLVIE VARTAN
Orquestra Eddie Vartan
Conjunto João Paulo
e Tony Jackson Group



NO
MARIA VITÓRIA

«Junca», Emp. Teatral, Ld.ª
Telef. 36 17 40

Humberto Madeira — HOJE em 2 sessões
Às 20.45 e 23 horas
EM PLENO SUCESSO!

No seu 4.º mês de representações e na sua 15.ª semana de enchentes a grande revista popular

DE VENTO EM POPA!...

com Florbela Queiroz, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natalina José, Octávio Matos, e a grande atracção Maria Helena

A partir de amanhã, o mais alegre e barato Carnaval de Lisboa sem aumento de preços nos bilhetes

Domingo e 3.ª-Feira Gorda, Espectáculo á tarde, ás 16 h.

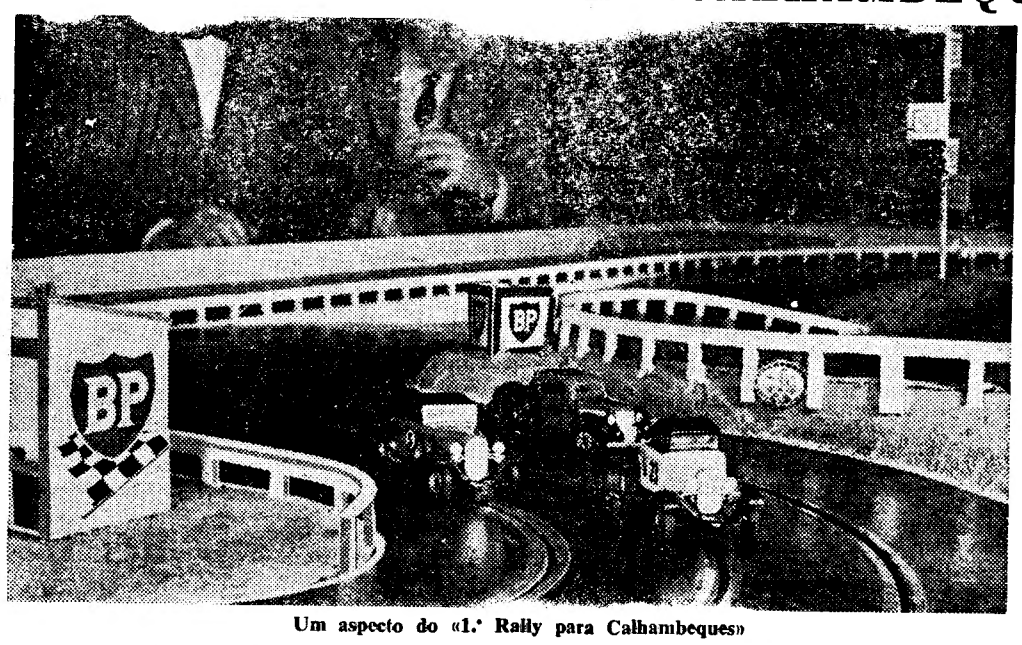
M.ª do Espírito Santo no «Fado»

ESPECTÁCULO P.ª ADULTOS
MAIORES DE 17 ANOS

— Vai passar o CARNAVAL ao ALGARVE?

Reserve o seu quarto no HOTEL TOCA DO COELHO, em Quarteira, telefone 18, ou nos pitorescos Bungallows da PRAIA VERDE, Vila Real de Santo António, telefone 5004. Se preferir, pode fazer a reserva em Lisboa, telefone 71 14 96.

RALLYE DE MINI-CARROS E DESFILE DE «TOP-TENS» NO 1.º ANIVERSÁRIO DE «CALHAMBEQUE»



Um aspecto do «1.º Rally para Calhambeques»

Com notável afluência de dedicados frequentadores, uns que sentem pela pista do «minicar» uma atracção muito especial, outros que preferem a pista onde lhes é permitido o prazer de dançar os mais modernos ritmos, interpretados pelos mais célebres conjuntos e orquestras internacionais, o «Calhambeque» comemorou o seu 1.º aniversário.

Para assinalar o acontecimento organizou-se o «1.º Rally para Calhambeques», que reuniu em animada competição um considerável número de «Donas Elviras», em escala 1/32.

Enquanto na pista «minicar» o interesse pelo resultado final retinha em franco entusiasmo os «condutores» e a assistência que os rodeou, na cave Bob Dylan, «Os Monkeys», Michel Polnareff e outros grandes nomes do disco deliciavam inúmeros pares de gente moça.

Entre estes fomos encontrar também alguns nomes conhecidos da nossa Rádio, que ali se deslocaram com o propósito de felicitar os seus colegas, donos do simpático clube.

O ambiente era festivo e havia alegria e satisfação no rosto de todos os presentes e pareceu-nos, por uma ou outra palavra que nos foi dado ouvir, que o motivo de conversa de alguns grupos era a escolha do dia que mais convinha para ali se voltarem a reunir no Carnaval, que se anuncia alegre e folião.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

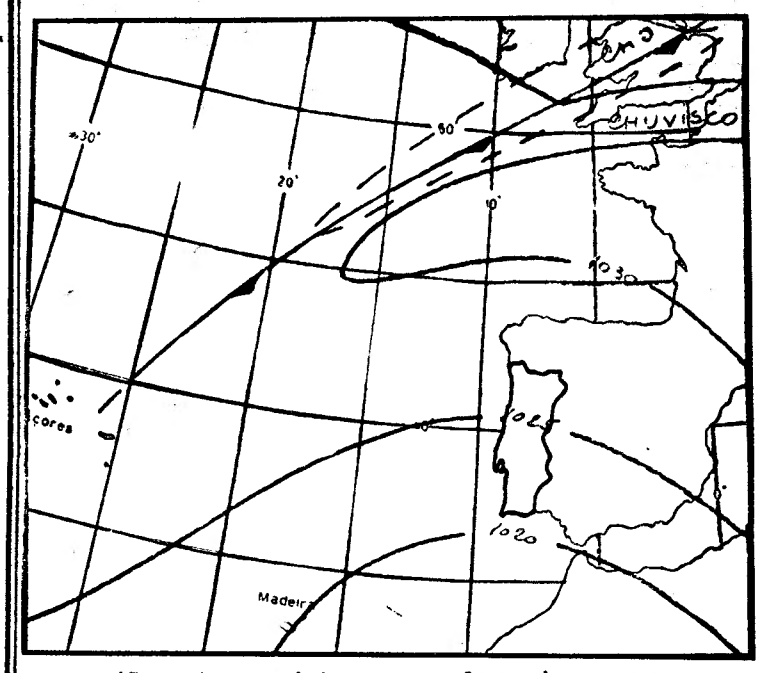
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado, por influência de um anticiclone centrado sobre o Sul da França, e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 18°; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, —2°,6.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 8°; Faro, 11°; Funchal, 15°; Lisboa, 8°; Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 8°; Porto, 8°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 9°,5; na água do mar, 12°,4.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóboras (imb)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 4 — Deverá manter-se a influência do anticiclone localizado sobre a Europa Central.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado; vento fraco ou moderado de Leste; geada pela madrugada em alguns locais do interior.

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 3 — As 10 e 55 (3,3 m); 23 e 29 (3,3 m). **Dia 4** — Às 11 e 10 (3,3 m). **Dia 5** — As 0 e 48 (3,3 m); 13 e 25 (3.3 m).

BAIXA-MAR: Dia 3 — As 4 e 13 (1,6 m); 17 horas (1,6 m). **Dia 4** — Às 5 e 40 (1,6 m); 18 e 19 (1,6 m). **Dia 5** — Às 6 e 58 (1,5 m); 19 e 20 (1,5 m).

FASES DA LUA

SOL	AMANHÃ	Dia 9	Dia 17	Dia 24	Dia 3
	Nascer ás 8 e 41				
	Ocaso ás 19 e 01				

25 ANIVERSÁRIO 1942 1967

Um presente para si!

SALDOS

Desejando celebrar condignamente as suas «Bodas de Prata», LANALGO oferece um verdadeiro e valioso presente à sua clientela!

De 23 de Janeiro a 4 de Fevereiro

LANALGO promove uma Monumental Campanha de Saldos!

Lanalgo

25 anos servindo o público

RUA DE SANTA JUSTA • RUA DOS CORREEIROS • RUA DA PRATA

TRÊS ENTRADAS PARA UMA SAIDA FELIZ

HOTEL EMBAIXADOR

BAILES DE CARNAVAL

AMANHÃ • DOMINGO • SEGUNDA • TERÇA

COM UM MAGNÍFICO «SHOW»

THE MANHATTAN BROTHERS

LAURENCE PARSONS

ANTÓNIA TONICHA

HIGH SOCIETY BALLET

PREÇOS — 250$00 (com direito a jantar-ceia); 150$00 (com direito a 50$00 de consumo de bebidas)

MATINÉES-DANÇANTES DOMINGO E TERÇA-FEIRA — Preço 40$00

(Estes preços não incluem as taxas regulamentares)

MAIORES DE 17 ANOS

Em CANTANHEDE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

DEU À COSTA UMA BALEIA

PORTO, 3

Próximo de Vila Praia de Ancora, deu á costa, ontem á tarde, uma grande baleia morta, que trazia espetado ainda no seu dorso o arpão que possivelmente lhe provocara a morte. O cetáceo tinha já sido visto a algumas centenas de metros da praia, por vários pescadores, os quais fizeram todos os esforços para a desviar para o alto mar e, assim, evitar que viesse dar á costa, motivando incómodos de toda a ordem devido ao seu estado de decomposição. Todas as tentativas foram, porém, infrutíferas e, dessa maneira, a enorme baleia, com cerca de 20 metros de comprimento, acabou por ficar na praia, onde tem sido admirada por muita gente das redondezas. Espera-se agora que as entidades competentes ordenem a sua destruição, pois nada é possível aproveitar, atendendo ao estado em que o cetáceo se encontra.

A Campanha de Protecção Ocular

funciona apenas com duas equipas quando doze se justificariam plenamente

No nosso numero de ontem referimos alguns resultados obtidos já na Campanha de Protecção Ocular, que está a ser efectuada pelo Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Optica, de colaboração com o Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho. E esses resultados são suficientemente significativos para que possamos dizer que essa campanha se reveste da maior importancia, quer pelo que significa de ajuda ao trabalhador, no sentido de alertar os que necessitam de recorrer ao médico oftalmologista e tratarem ou compensarem as suas deficiências visuais; quer pelo interesse que representa para a industria, com suas implicações de maior rendimento do trabalho e maior segurança para o publico. Recorde-se, por exemplo, o caso observado numa empresa de transportes bracarense, onde o rastreio efectuado mostrou que 85 por cento do pessoal apresentava deficiências visuais!

A este caso — e que vem reforçar o natural sentimento de inquietação provocado pela indiferença com que estes factos são encarados — podemos acrescentar outro exemplo. Em princípios de Abril de 1965, nos sete dias de observações feitas a automobilistas, em várias zonas de Lisboa, verificou-se que num total de 1365 automobilistas, 884 não viam o suficiente, isto é, 64,8 por cento dos condutores observados não possuiam visão boa para conduzir...

Presentemente, as equipas de despistagem encontram-se no distrito do Porto, tendo sido observados cerca de três mil trabalhadores de três importantes empresas, duas das quais de Vila do Conde.

Vem a propósito esclarecer que, nesta Campanha de Protecção Ocular, procedem ao rastreio apenas duas equipas, ou melhor, duas funcionárias especializadas, equipadas com uma «Control-Vision», pertencentes ao Grémio, o qual recebe um subsídio do Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho, suficiente para pagar os ordenados daquelas funcionárias.

Em princípio, previa-se que a campanha duraria dois anos e meio. Mas dado o interesse constante das empresas, já se pensa que a campanha durará pelo menos quatro anos. No Grémio dos Comerciantes de Artigos de Optica informaram-nos que se justificava plenamente a acção de doze equipas, mas este aumento não é considerado por falta de verba.

O rastrelo visual nas industrias nortenhas tem sido mais demorado do que o previsto, porque o ritmo das observações é atrasado pela

(Continua na 15.ª página)

CONNIE STEVENS e EDDIE FISH prio casamento, que será o segundo ra o cantor. Fisher foi casado com

O mais idoso homem da Beira

(cerca de 120 anos) tem oito filhos ainda vivos

CIDADE DA BEIRA, 3 — (L.) — Chinjava Benembe deve ser o homem mais velho da Beira. Nasceu em Sambanebonga, uma povoação do régulo Luís, que dista 8 quilómetros do centro da cidade. O régulo diz que Chinjava tem 120 anos mas, mesmo que as contas não estejam exactas, o velho tem mais de cem, pois um dos seus netos já possui cabelos brancos, e os homens mais idosos do antigo regulado Zingombe, que abrangia toda a área constituída hoje pela cidade e arredores, lembram-se dele e afirmam que é do tempo do pai do pai deles.

O velho Chinjava tem oito filhos, ainda vivos, 28 netos e 8 bisnetos e só teve uma mulher em toda a sua vida. Conheceu nove régulos na chefia das terras onde nasceu. Hoje, meio dobrado e surdo, quase cego, já não pode trabalhar. Durante a sua vida foi quase sempre agricultor.

O dr. Cota Dias

a presidência da

O sr. dr. Cota Dias, que durante oito anos esteve colocado na Junta Nacional da Cortiça, primeiramente como vice-presidente e nos ultimos anos como presidente, assumiu esta tarde as funções de presidente da Junta Nacional do Vinho, nas quais sucede ao sr. eng.º Santos e Castro, exonerado a seu pedido.

A cerimónia da posse, que foi muito concorrida, efectuou-se na sede da Comissão de Coordenação Económica, perante o presidente do organismo, sr. dr. Carvalho Costa. Estavam presentes, além do presidente cessante da Junta do Vinho, muitos dirigentes de organismos de coordenação económica e funcionários superiores do Ministério da Economia, bem como representação muito numerosa de funcionários da Junta da Cortiça.

Ao conferir a posse, o sr. dr. Carvalho e Costa enalteceu os serviços prestados pelo sr. eng.º Santos e Castro e pôs em relevo a acção do sr. d r. Cota Dias na Junta Nacional da Cortiça, onde revelou excelentes qualidades de trabalho e de dirigente — qualidades essas que haviam sèriamente pesado na

O automóvel saiu ao depositante n.º 2724, declara o representante da Autoridade que presidiu ao sorteio

A criação do Auto-Banco na Avenida da Liberdade, 245 pelo Banco Pinto & Sotto Mayor

assinalada com um sorteio de um belo automóvel

A abertura do primeiro Auto-Banco do País, criado pelo Banco Pinto & Sotto Mayor e instalado na Avenida da Liberdade, 245, tem sido motivo de farta curiosidade e foi assinalado com uma interessante iniciativa: entre os depositantes do Auto-Banco, que abrissem as suas contas desde o dia da inauguração, que foi a 20 de Dezembro do ano passado, até o dia 31 de Janeiro ultimo, seria sorteado um automóvel «Volkswagen» 1300, oferecido pela Sociedade Comercial Guerin — S. A. R. L. Assim, ao interesse criado pelo novíssimo e utilíssimo estabelecimento bancário juntou-se a cobiça de um automóvel e aconteceu que, nada menos de 2732 pessoas fizeram depósitos no Auto-Banco, o que é uma cifra muito apreciável.

Pois o automóvel foi ontem á tarde sorteado, operação que se realizou no «stand» da «Volkswagen», na Avenida da Liberdade, n.º 12, tendo presidido ao acto, como representante da autoridade, o sr. dr. Norberto Costa, secretário do Governo Civil. Também estiveram presentes os srs. José António d'Ornellas Gonçalves, subdirector do Banco Pinto & Sotto Mayor; Manuel de Mello Ortigão Ramos, gerente-comercial da Sociedade Comercial Guerin; e Jorge Gomes, gerente do Auto-Banco.

Não demorou muito a saber-se quem era o feliz depositante que iria receber o «Volkswagen». Rápidamente se procedeu à conferência dos números de ordem dos depositantes e a ordenação das bolas a entrar na esfera. Foi premiado um, ou melhor, uma depositante, a sr.ª D. Maria do Carmo de Sousa Pereira, residente no Porto, na Avenida da Boavista, 4875. Parece estranho, à primeira vista, que o depositante de um Auto-Banco em Lisboa, seja do Porto, mas a explicação está em que aquela modalidade da actividade bancária teve tal repercussão no País, que muitas pessoas que do Porto e da Província se deslocaram à capital não resistiram à tentação de ir admirar o Auto-Banco e abrir conta.

Pois uma senhora do Porto, que já passou pelo Auto-Banco, voltará ali dentro de dias, desta vez, para receber um automóvel, pois é a depositante 2724 e foi este número que o sorteio designou.

O EMBAIXADOR INDUSTRIAL DA ORDEM «CHOPE D'OR» DISTINGUE PORTUGAL

NANTES — França. — A grande Ordem «Chope d'Or», que está para a indústria cervejeira como a grande Ordem «Tastevin» para a industria vinicola, foi conferida a Portugal, com a entronização naquela ordem do adido comercial á embaixada de Portugal em França, como reconhecimento do mérito industrial cervejeiro português.

Numa reunião e na presença do sr. Michel Malapris, grã-chanceler fundador da Ordem «Chope d'Or», o embaixador internacional, sr. Bernard Marchand disse:

«Será devido á sua origem céltica que o vosso Portugal e a nossa Bretanha deram á civilização ocidental descobridores que transportaram essa mesma civilização tal como um facho, para além mares?

O vosso Vasco da Gama chegou á India em 1498 e Pedro Álvares Cabral ao Brasil, em 1500. O nosso bretão Jacques Cartier em 1534 desembarcava no Canadá. Assim, o português é falado na India e na América do Sul, como o francês na América do Norte

Mais ainda, sois como nós gente de vinho, e como nós gente de cerveja.

Recentemente, a vossa industria cervejeira evidenciou-se no plano europeu, organizando-se e atingindo golos de destacado relevo. Representada principalmente pela Sociedade Central de Cervejas, que coordenou 4 fábricas de cerveja na metrópole, instalou em conjunto com grupos já existentes novas fábricas em Moçambique e Angola, está agora a terminar a construção em Lisboa de uma fábrica de cerveja das mais modernas na Europa, com a capacidade de produção de 100 milhões de litros.

Mais ainda, deu o vosso país um impulso de igual teor á industria do malte. A cevada portuguesa tem frequentemente sido distinguida nos concursos da «European Brewery Convention» — Congresso Europeu da Técnica Industrial Cervejeira.

São, com efeito, excelentes realizações neste campo da industria, e assim vos faço comendador da Ordem «Chope d'Or».

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Atenção Campo de Ourique

ROBBIALAC

no Edifício do Cinema Europa

Carnaval do Hotel Cibra

SÁBADO

No melhor ambiente da Costa do Sol, o mais animado Carnaval do Estoril Música toda a noite pelo famoso

CONJUNTO DE CARLOS ROCHA

Marcação de mesas pelo telefone 261811 (5 linhas)
(Maiores de 15 anos)

ISHER, ao anunciarem o seu pró-
ndo para a actriz e o terceiro pa-
om Debbie Reynolds e Liz Taylor

s assumiu
Junta do Vinho

sua escolha para o novo cargo. O presidente da Comissão de Coordenação Económica formulou ainda os melhores votos pelo bom êxito da missão confiada ao sr. dr. Cota Dias, terminando por fazer breves considerações sobre a política do vinho, definida em despacho recente do titular da pasta da Economia.

Em resposta, o empossado agradeceu a confiança nele depositada para o exercício das funções de presidente da Junta do Vinho e as palavras que lhe dirigira o sr. dr. Carvalho Costa, por intermédio do qual prometeu ao Governo uma colaboração dedicada e leal, e, depois de dirigir saudações ao seu antecessor, afirmou que o seu programa de trabalho se identifica inteiramente com a execução rápida das medidas definidas pelo ministro Corrêa de Oliveira quanto á política do vinho.

Ao sr dr. Cota Dias sucede, na presidência da Junta Nacional da Cortiça, o sr. eng.º Jorge Brito dos [illegible], actual vice-presidente do organismo.

Novo director
do Instituto Superior de Agronomia

Em substituição do sr. eng.º André Navarro, que solicitou a sua exoneração, foi nomeado director do Instituto Superior de Agronomia o sr. eng.º Raul Vasco de Garcia Cabral.

O novo director do Instituto Superior de Agronomia tem 54 anos, tendo terminado com 23 anos, naquele estabelecimento de ensino, o curso de engenheiro-agrónomo, com a alta classificação de 19 valores. Um ano antes tinha iniciado a sua carreira científica no Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida, de que seria nomeado director em 1948.

O sr. eng.º prof. Garcia Cabral iniciou em 1939 a sua carreira docente, no Instituto, como primeiro assistente. Em 1945 era nomeado professor extraordinário, ascendendo em 1957 a catedrático da cadeira de Sanidade Vegetal.

De 1942 a 1945 aquele cientista esteve matriculado na Universidade de Cambridge, onde terminou o seu doutoramento em Filosofia.

Além da carreira docente o novo director do I. S. A. tem-se dedicado á investigação científica, assinalada até agora com a publicação de mais de duas dezenas de trabalhos.

O embaixador
da Argentina regressou ao seu país

Deixou hoje o nosso País, onde exercia o cargo de embaixador da Argentina, o sr. Reynaldo Alberto Pastor.

Acompanham aquele diplomata sua esposa e uma neta. A bordo do paquete «Augustus», estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros e membros do corpo diplomático.

O dr. José Manuel Fragoso recebe cumprimentos de despedida do embaixador do Brasil em Lisboa

Partiu para o Rio de Janeiro
o novo embaixador de Portugal no Brasil

A bordo do paquete italiano, «Augustus», que largou hoje do Tejo, ao meio-dia, partiu para o Rio de Janeiro o embaixador dr. José Manuel Fragoso, que vai chefiar a representação diplomática portuguesa no Brasil. Numa das salas do cais de Alcântara, o dr. José Manuel Fragoso recebeu os cumprimentos de despedida de muitas individualidades, entre as quais os srs.: ministro dos Negócios Estrangeiros, coronel Soares de Oliveira, em representação do ministro do Exército e subsecretário de Estado daquela pasta; dr. Nuno Ferreira, que representava o ministro do Ultramar; embaixador do Brasil em Lisboa; general Luís da Câmara Pina, almirante Henrique Tenreiro, eng.º Sebastião Ramires, deputado dr. Manuel Sobral, dr. Andressen Leitão e altos funcionários da Embaixada do Brasil e do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O profissionalismo venatório não pode ser reconhecido num país onde escasseia a caça
– afirmou o deputado eng.º Sousa Magalhães na sessão de hoje da Assembleia Nacional

Prosseguiram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Mário Bento, os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a discutir, na generalidade, a legislação sobre o futuro Regime Jurídico da Caça.

No período de antes da ordem, falaram os srs. dr. Elísio Pimenta, que apresentou um requerimento a solicitar, ao Ministério das Comunicações, diversas informações sobre a recente reforma dos C. T. T.; comandante Gabriel Teixeira, que se ocupou de vários problemas da província de Moçambique; e dr. Pinto de Mesquita, que se referiu ao regicídio e ao centenário de Teixeira Lopes.

Passando-se á ordem do dia, subiu á tribuna o sr. eng.º Sousa Magalhães, do Porto, que começou por apontar a oportunidade da iniciativa parlamentar, dado o perigo da completa extinção das espécies cinegéticas, mais de considerar no nosso país do que naqueles onde as grandes zonas de caça tornam ainda remota essa possibilidade. Referiu as tentativas feitas nas ultimas décadas para se solucionar o problema da caça em Portugal, que de há muito carecia de reforma total, e afirmou:

— E' evidente que o constante e progressivo declínico da caça é um fenómeno intimamente ligado ao avanço da civilização, mas que se agrava rápidamente com a perseguição venatória desregrada se medidas adequadas de protecção não forem imediatamente tomadas. O extermínio da cabra do Gerês e o quase total desaparecimento do veado, do corço e do javali, são tristes e flagrantes exemplos. Por outro lado, as aves aquáticas e de arribação cada vez encontram menos condições propicias para se fixarem entre nós. A mixomatose também ainda não acabou com as suas nefastas devastações. As alterações da cobertura vegetal própria, assim como a poluição das águas e do ar, provocam perturbações graves e irreversíveis na vida das espécies. O uso de insecticidas e fungicidas, cada vez mais violentos, também muito contribui para o seu progressivo extermínio. O aperfeiçoamento das pólvoras e armas de fogo e a enorme facilidade de meios de transporte e fácil acesso a todos os locais, mesmo aos mais recônditos, mercê das inumeras estradas florestais abertas nas

(Continua na 15.ª página)

ALTOS CARGOS
DO FUNCIONALISMO DO BANCO DO FOMENTO

No enquadramento de uma série de providências iniciadas durante o ano de 1966, e tendentes tanto á reorganização dos seus serviços como ao reajustamento da situação do seu pessoal, acaba o Banco de Fomento Nacional de tomar um conjunto de medidas destinadas, essencialmente, a aperfeiçoar a sua orgânica interna e a melhorar as respectivas condições de eficiência.

Assim, foi, agora, criado o cargo de secretário geral do Banco, no qual foi promovido o dr. José Luís Sapateiro, que vinha desempenhando as funções de sub-director dos Serviços Jurídicos.

Vão entrar, também, em actividade os Serviços Administrativos, oportunamente criados, os quais funcionarão sob a direcção do dr. Júlio César da Silva Gonçalves, que será substituído, como director dos Serviços Financeiros, pelo dr. José Antunes da Silva até agora sub-director do mesmo departamento.

Finalmente, são elevados á categoria de Direcção de Serviços os Serviços de Controle e Inspecção, sendo nomeado seu director o dr. Fernando Cardote

Entretanto, o Banco ultima o estudo da estrutura da delegação a instalar, em breve, na cidade do Porto e prepara a reorganização das suas delegações de Angola e Moçambique.

disfrute do
CARNAVAL
no
ALGARVE
das amendoeiras em flor
no ambiente cordial e divertido
do
GOLFINHO HOTEL
Praia de D. Ana — Lagos
festa
todas as noites (de 4 a 7 de Fevereiro)
com as grandes estrelas da canção
SIMONE DE OLIVEIRA
PAULA RIBAS
ARTUR GARCIA
JOÃO FERNANDO
baile
ao som das orquestras da moda
MÁRIO DE JESUS
com o vocalista - animador
MARTIN
os
«KEEPERS»
com o cantor negro
PAULO MACHADO
MAIORES DE 17 ANOS
igestur

APA
Gravataria PARIS
RUA AUREA, 172
ESTÁ LIQUIDANDO
Restos das suas
COLECÇÕES DE INVERNO
Homem e Senhora
SOBRETUDOS
GABARDINES
CAMISAS
MALHAS

O CARNAVAL MAIS ANIMADO E DIVERTIDO
É SEMPRE NO
RESTAURANTE MONTES CLAROS
(MIRADOURO)
Onde se reunem todos os anos as boas famílias
num ambiente de alegria
Durante a noite, boa música de dança moderna
por jovens artistas
Consultem as nossas condições pelo telefone 63 65 66 —— M. 15 anos

NOITES DE CARNAVAL
o forno
SESIMBRA M/ 17 ANOS

Couto
é a
Pasta
Medicinal
que evita as doenças
da bôca e suas
complicações

O assassínio do presidente Kennedy foi previsto em pormenor com duas semanas de antecedência

MIAMI (Florida), 3. — F. P.). — No dia 9 de Novembro de 1963, duas semanas antes do assassínio do presidente John Kennedy, um indivíduo, cuja identidade não foi revelada, descreveu a um informador da Polícia de Miami as condições em que poderia dar-se um atentado contra a vida do presidente dos Estados Unidos. Os factos demonstraram depois ter havido correspondência exacta entre essas condições e as circunstancias em que o presidente encontrou a morte em Dallas.

Esta revelação é feita num artigo publicado pelo jornal «Miami News», que afirma que o registo da conversa, de que o F. B. I. teve conhecimento muito antes da visita presidencial ao Texas, está nos arquivos da Polícia de Miami.

Segundo o jornal, o desconhecido salientou o facto de não bastar uma vasta rede de agentes de segurança para desencorajar um eventual agressor. Este poderia — disse — desmontar uma espingarda de mira telescópica entrar com ela num edifício comercial, voltar a montá-la e usá-la de uma janela. A Polícia remexeria toda a cidade e prenderia um qualquer... «para lançar o publico numa pista falsa».

O indivíduo só não disse a data nem o local onde o atentado poderia efectuar-se, mas citou o nome de uma pessoa que há muito sonhava em assassinar o presidente Kennedy. O nome dessa pessoa não é contudo revelado pelo «Miami News».

O jornal supõe saber que o F. B. I. encontrou a misteriosa personagem cinco dias depois do atentado de Dallas e a submeteu a longo interrogatório.

Declarações de Johnson

(Continuação da 1.ª página)

par de recentes sugestões de Hanoi — numa entrevista e por intermédio de outros Governos — de que a cessação dos bombardeamentos americanos do Vietnam do Norte podia ser seguida de negociações.

Frizou, porém, que nada do que tinha observado podia ser considerado como uma diligência séria por parte de Hanoi para iniciar conversações a acabar com a guerra.

O presidente deu a entender que os Estados Unidos pretendem ainda saber que acção recíproca Hanoi estaria disposta a tomar no sentido de diminuir as operações militares em troca de uma suspensão dos bombardeamentos.

Foi a primeira conferência de Imprensa do presidente transmitida inteiramente pela Televisão e Johnson pareceu a muitos observadores mais deprimido do que no passado.

Robert Kennedy chegou a Roma

ROMA, 3. — (F. P. e R.). — Vindo de Francfort, chegou a Roma o senador Robert Kennedy, que se avistará nesta cidade com membros do Governo da Itália e personalidades do Vaticano.

Á chegada o senador referiu-se á situação no Vietnam, declarando mais uma vez que as próximas semanas poderão ser decisivas.

Considera-se provável que Robert Kennedy, antes de partir, amanhã, de Roma, procure ser recebido no Vaticano, pelo Papa Paulo VI.

REPELIDO UM ATAQUE NORTE-COREANO A UM POSTO MILITAR NA COREIA DO SUL

SEUL (Coreia do Sul), 3 — (A. N. I.) — Tropas da Coreia do Norte atacaram um posto militar avançado sul-coreano, próximo do Norte central da zona desmilitarizada, na madrugada de hoje — anuncia o Ministério da Defesa da Coreia do Sul.

Foi morto um norte-coreano durante a luta, que durou vinte minutos — acrescenta o Ministério, dizendo ainda que o ataque foi repelido e que não houve baixas no lado sul-coreano.

O PRIMEIRO-MINISTRO IL KWON CHUNG VISITARÁ ESTE MÊS O VIETNAM

SAIGÃO, 3 — (F. P.) — O primeiro-ministro sul-coreano Il Kwon Chung, visitará oficialmente o Vietnam do Sul de 15 a 18 do corrente — anuncia-se oficialmente em Saigão.

Il Kwon Chung visitará as unidades de combate sul-coreanas estacionadas no Vietnam do Sul. O corpo expedicionário sul-coreano conta 45 mil homens.

JOHNSON VAI SER AVÔ

WASHINGTON, 3 — (F. P.) — Segundo o jornal «Washington Post», o presidente Johnson e sua mulher seriam avós, em Junho.

Luci, que se casou em Agosto, com Patrick Nugent, desejaria conservar a «boa nova» secreta o mais tempo possível, para evitar a publicidade — acrescenta aquele jornal.

Fulbright sugere o bombardeamento das bicicletas

WASHINGTON, 3 — (F.P.) — O senador William Fulbright, presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, sugeriu ontem que os Estados Unidos bombordeiem as bicicletas, no Vienam do Norte, de preferência ás pontes.

O senador fez esta sugestão depois do redactor-chefe adjunto do «New York Times», Harrison Salisbury, ter afirmado que, privados das suas bicicletas, os norte-vietnamianos seriam obrigados a cessar a luta.

«Se o Pentágono sabe disso» — perguntou Fulbright muito sério — «porque não manda bombardear as bicicletas?».

O PRESIDENTE DO N.P.D. INDESEJÁVEL NA SUÍÇA

BERNA, 3 — (F.P.) — As autoridades helvéticas proibiram a entrada na Suíça do presidente do Partido Nacional Democrático alemão (N.P.D.), Friedrich Thielen, e do vice-presidente, Adolf von Thadden — anuncia-se em nota oficiosa, publicada hoje. A decisão partiu do ministério público federal.

OURO — PRATA

Para as suas transacções consulte

OURIVESARIA
SANTA FILOMENA

(em frente ao portão principal do Jardim Zoológico)

Tel 78 30 92

Fim da greve em França

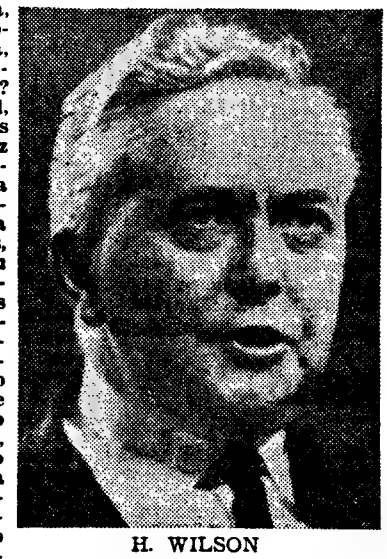
PARIS, 3. — (F. P.). — Os ferroviários franceses retomaram o trabalho, ontem, ás 20 horas, depois de 48 horas de greve. Terminou assim o movimento reivindicativo, que durou apenas 24 horas nos sectores da energia, dos transportes urbanos e do ensino.

A perturbação do tráfego ferroviário foi menos sensível no segundo dia de greve do que no primeiro. Todavia, uma vez que os outros sectores não estavam em greve, houve consideráveis engarrafamentos nas estradas.

Nas fábricas Marcel Dassault de Bordéus, o conflito suscitado pelo «lock out» não evoluiu durante o dia de ontem. Por outro lado, o «lock out» no porto de Marselha começa a afectar gravemente a actividade económica da Córsega, que está a ser abastecida sómente por Nice e pelos portos italianos.

DIA A DIA

A GRÃ-BRETANHA E A EUROPA



H. WILSON

Caberá ao partido trabalhista, no Poder, a missão de incorporar a Grã-Bretanha na Europa, operando uma das mais dramáticas viragens da sua História? Essa decisão parece inelutável, apesar da relutancia de muitos ingleses — em numero cada vez menor — e da oposição do general de Gaulle. Durante a sua recente visita a Paris, o primeiro-ministro e o seu colega dos Negócios Estrangeiros, Brown, não arrancaram ao seu interlocutor a palavra definitiva que desejavam ouvir. Mas em Roma e Bonn a corrente favorável á entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum, prólogo da sua incorporação no continente europeu, tornou-se irresistível e o chefe de Estado francês ver-se-á em embaraços, se estiver presente na reunião de Roma, para fazer aceitar a sua tese. De Gaulle deseja separar a Grã-Bretanha dos Estados Unidos, de forma que o tratamento especial que os americanos têm dado, desde o fim da guerra, a primeira, cesse, de uma vez para sempre. Em Washington chegaram á conclusão de que o seu desejo terá de ser satisfeito, pois tanto para os ingleses como para os alemães passou a hora de serem aliados preferidos.

Os trabalhistas, quando estiveram no poder em seguida á guerra, realizaram uma revolução irreversível que modificou, por completo, a fisionomia e as estruturas da sociedade inglesa. Além de se lançarem abertamente na senda da descolonização, realizaram reformas de vasto alcance nos domínios político, económico e social, cujos efeitos se revelaram benéficos apesar de algumas serem posteriormente modificadas pelos onservadores. A tarefa de incorporar a Grã-Bretanha na Europa, se for levada a cabo com felicidade, encerrará um capítulo da história da Grã-Bretanha, a que correspondeu ao esplendor imperial, e ao qual se seguiram o declínio e o abandono de posições que durante anos foram consideradas de importancia vital para a defesa dos seus interesses, desde Singapura a Malta.

Existem ainda bolsas de resistência em muitos centros onde os maoistas assumiram o Poder

HONG-KONG, 3 — (R.) — A China admitiu hoje existirem ainda bolsas de resistência em muitos centros onde partidários de Mao Tsé Tung afirmam ter tomado conta do Poder.

Segundo notícias da Imprensa e da Rádio dominadas pelos maoistas e que foram recebidas nesta cidade, as regiões onde ainda há perturbação vão desde a importante província industrial e agrícola manchu de Heilungkiang e Kweichow, no sudoeste.

Incluiam Hopei — que contem Pequim — Shansi, Kiangsi, Chekiang e Hunan, a província natal tanto de Mao, como do seu principal adversário na luta pelo Poder, o chefe do Estado, Liu Shao-Chi.

Notícias oficiais dizem que os adversários de Mao não estão dispostos a confessar a derrota. Conspiram e promoveram actos de sabotagem em Heilingkiang, que tem fronteira com a União Soviética.

Entretanto, Rádio Pequim transmitiu um apelo dos «guardas vermelhos» da capital para uma depuração entre os próprios partidários de Mao, a fim de acabar com os «maus camaradas» que se infiltraram na «revolução cultural».

Os «guardas vermelhos» afirmaram, num artigo, que muitos contra-revolucionários se tinham introduzido no movimento e transformaram alguns grupos maoistas em «refugios».

Contudo, o órgão do Partido Comunista «Diário do Povo», transmitia uma nota de aviso aos maoistas de cabeça quente, declarando: «É totalmente errado adoptar uma política de oposição a todos, excluindo todos e derrubando todos».

PROTESTO CHINÊS APRESENTADO EM MOSCOVO

PEQUIM, 3 — (F. P.) — A Embaixada da China em Moscovo entregou, ontem, no Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético uma nota de protesto por ter sido recusado, aos estudantes chineses, a deposição de coroas de flores nos mausoléus de Lenine e de Estaline — anuncia a agência Nova China.

A nota afirma, designadamente que não é válido o pretexto de «reparações», invocado pelas autoridades soviéticas, visto o mausoléu estar em perfeito estado».

«Na realidade», conclui o protesto, «receais que a acção dos estudantes chineses revolucionários possa fazer reviver o grande Estaline e o grande Lenine na memória do povo soviético e que a amizade entre os nossos dois povos fique, assim, reforçada».

Entretanto, as manifestações de hostilidade em frente da Embaixada de França continuaram ontem á noite e esta manhã. Os «manifestantes» contra o «imperialismo» francês são, nomeadamente, crianças, conduzidas por monitores das escolas infantis.

Fartos dizeres antifranceses, em língua francesa e em chinês, cobrem a fachada e as paredes da Embaixada, assim como os prédios onde residem diplomatas franceses.

Por outro lado, Rádio Pequim, anunciou que estão a ser impressos, nas tipografias chinesas, retratos de Mao Tsé Tung com 2,30 por 1,70 metros. Estes retratos, a cores, serão espalhados por todo o país «para que a luz do presidente Mao possa iluminar para sempre o povo chinês e os povos de todo o Mundo.

ESPERADOS EM MOSCOVO OS PRIMEIROS RUSSOS EVACUADOS DA CHINA

MOSCOVO, 3 — (A. N. I. e R.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros disse serem esperadas, amanhã, em Moscovo, as mulheres e crianças que constituem o primeiro grupo de cidadãos soviéticos evacuados da China.

As famílias dos funcionários da Embaixada soviética em Pequim são repatriadas em virtude das violentas manifestações que, há oito dias, se desenrolam junto do edifício da Embaixada.

Aviões especiais vão ser enviados a Pequim para conduzir a Moscovo novos grupos de evacuados, depois de amanhã e na segunda-feira.

Entretanto, Rádio Pequim anunciou hoje que a Embaixada soviética na capital chinesa despedira todo o seu pessoal chinês.

Os funcionários chineses, totalizando cerca de 100, foram informados de que haviam sido demitidos, quando regressaram, na noite passada, á Embaixada, após uma greve de seis dias, como protesto pelo espancamento de estudantes seus compatriotas, na capital soviética.

Por sua vez, chegaram também a Pequim estudantes chineses — seis de Moscovo, que afirmam ter sido maltratados pela Polícia, 10 de Bagdad, onde se envolveram em luta com funcionários da Embaixada russa, e 49 de Paris, onde tentaram organizar uma manifestação contra a representação diplomática soviética.

A PRINCESA MARGARIDA FOI HOSPITALIZADA

LONDRES, 3 — (A. N. I.) — A princesa Margarida da Inglaterra, que conta 36 anos, deu ontem entrada no Hospital Rei Eduardo VII, onde, durante alguns dias, será submetida a um exame médico de rotina.

A princesa tem dois filhos — o visconde de Lindley, de cinco anos, e «lady» Sarah, de dois.

DIÁRIO DE EVA

CORRESPONDÊNCIA

MARIA CELESTINA — Agradeço a sua confiança. Lamento muito a angústia que a entristece, mas talvez não seja caso para isso.

Há três hipóteses: o seu namorado recebeu a carta, leu as revelações que lhe fazia e mostrou, a tempo, que não era o tal rapaz de qualidades que você julgava. Se é essa a razão do seu silêncio, tente esquecê-lo. Você tem vinte anos. É uma rapariga digna. Trabalha. A infelicidade que afectou a sua mãe não vai recair em si se souber impor-se aos outros pelas suas qualidades morais. Não se sinta diminuida pelo que passou. Ser filha ilegítima ou bastarda, não pode estragar a vida a ninguém. Sabe uma coisa: muitos nobres usavam outrora a banda da bastardia nos seus brazões e não se sentiam diminuidos com isso. A dinastia de Bragança teve por primeiro rei um bastardo. Digo-lhe isto para que não vá ganhar complexos. Defenda sempre sua mãe. E nunca se coloque contra ela por causa de ninguém, muito menos por um namorado que pode vir a dizer-lhe: «Se renega a mãe poderá fazer coisas piores...» A sua mãe, que foi tão infeliz, precisa do seu amparo e carinho. Não lho negue.

Há uma segunda hipótese: e se ele não recebeu a carta? Não acha possível que se tenha extraviado? Olhe que é muito vulgar! Porque não tenta escrever-lhe de novo?

Por fim, ainda não se lembrou que ele pode estar doente e não lhe respondeu por isso? Porque não pede a seus patrões para lhe saberem se aconteceu algo ao rapaz? Não acha que pode bem suceder?

Se a ausência de notícias se deve á primeira hipótese, não se precipite. Pode voltar a escrever-lhe e perguntar o que aconteceu. Não mostre que atribui ao caso tamanha importância. Depois do primeiro choque, o moço reconsiderará e verá como o seu silêncio é absurdo.

Afectuosamente, **Eva**

INDISPENSÁVEL

A PREPARAÇÃO PROFISSIONAL DA MULHER MODERNA

Responde uma escriturária dactilógrafa, de 26 anos, solteira, a estudar.

P. — Qual a sua maior aspiração?

R. — Preencher a vida com qualquer coisa de elevado.

P. — Como encara o seu trabalho fora do lar? E se não trabalha, gostaria de o fazer?

R. — O trabalho é para mim um poderoso estimulante e dá-me aquela independência hoje tão necessária á mulher moderna.

P. — Preferia ser dirigida por um homem ou por uma mulher? Porquê?

R — Por um homem. Ele é imparcial e não usa de favoritismos.

P. — Como concilia o seu trabalho fora de casa com a sua vida familiar? A quem deixa os seus filhos? Se não os tem ainda, como pensa organizar a sua vida quando os tiver?

R. — Da melhor maneira. Desde que se não dedique exclusivamente a uma coisa é sempre possível conciliar as diversas ocupações que se têm na vida. Um dia casada e com filhos e enquanto forem pequeninos a minha mãe será para eles a companheira ideal.

P. — Acha que a mulher deve ter uma preparação profissional? Ou deve viver só para a sua casa?

R. — Acho absolutamente indispensável a preparação profissional, na mulher moderna, repito. A vida, com as suas inúmeras dificuldades, emancipou-a naturalmente. Apesar disso ainda fui do tempo em que era uma menina mimada, uma princesa em ponto pequeno.

P. — Que entende por promoção feminina?

R. — Uma coisa que já tomou umas proporções grandes (assustadoras para o homem), pois a mulher procura sair da concha onde vivera tanto tempo ignorada e tomar, conseante a sua capacidade, uma posição na sociedade.

P. — Acha que a mulher deve possuir cultura? Porquê e para quê?

R — Acho que a mulher deve possuir cultura porque é indispensável para se completar. Não, de modo nenhum, para se exibir, mas para satisfazer o humano desejo de querer saber, esclarecer o espírito e, em suma, não ser apenas decorativa

Continua em estado grave

o sobrevivente da agressão praticada por um alienado próximo de Ponte de Lima

PONTE DE LIMA, 3 — Continua internado, em estado grave, no hospital desta vila, o sr. Manuel Ribeiro dos Santos, de 36 anos, que foi ferido pelo alienado Amaro Gomes Dantas, de 35 anos, solteiro. Este assassinou á facada, o sr. José António Vieira, de 47 anos, lavrador, residente na freguesia de Cabaços, durante uma sessão para afugentar os «espíritos malignos», levada a efeito na casa do criminoso, no lugar da Casalta, e organizada pela mãe deste.

Porque o Amaro Gomes Dantas, que já esteve internado em estabelecimentos para alienados, sem qualquer resultado, se encontrasse doente, a mãe sr.ª Francisca Gomes, viúva, resolveu fazer aquilo a que se chama na região um defumadouro. Pediu, por isso, a comparência do sr. José Vieira e do cunhado deste sr. Manuel Ribeiro. Atcadas as ervas, o Amaro saltou sobre os dois homens, munido de uma faca, agredindo-os com grande violência, um dos quais mortalmente como referimos.

Ferido numa coxa e no abdómen, o sr. Manuel Ribeiro foi operado de urgência no hospital local. O sr. José António Vieira deixa duas filhas menores.

A G. N. R., alertada, prendeu o Amaro no local em que o crime foi praticado, ali encontrando as armas utilizadas na prática do mesmo — uma faca e uma enxada, ainda com manchas de sangue.

O criminoso foi entregue ao tribunal da comarca, prosseguindo, entretanto, as investigações.

Aumento substancial no movimento de passageiros que utilizaram em 1966 o aeroporto de Lisboa

Foi superior a 19 por cento, em relação ao ano anterior, o movimento de passageiros verificado em 1966 no aeroporto de Lisboa: 1 243 472, contra 1 038 145 no ano de 1965. Por outro lado, foi também elevado o aumento respeitante á carga, ao correio e ao numero de aviões, o que mais uma vez põe em relevo a situação preponderante do aeroporto na economia do País.

Assim, foram movimentados 6 389 700 quilos de carga e 2 330 088 de correio e o movimento de aviões comerciais foi de 22 083, tendo o total geral de movimentos de aviões atingido o numero de 31 769. O tráfego de passageiros das linhas internas foi de 129 260, sendo 97 947 entre Lisboa e Porto, e 32 313 entre a capital e Faro. Em relação ao total de passageiros embarcados e desembarcados em Lisboa, esse tráfego representa, respectivamente, 9,8 e 3,2 por cento.

Entrou no Tejo pela primeira vez o transatlântico italiano «Raffaello»

O moderno supertransatlântico «Raffaello», de 46 000 toneladas, entrou, hoje, pela primeira vez, no Tejo, e atracou ao cais da Estação Marítima da Rocha, procedente de Génova, Cannes, Nápoles, Gibraltar e Casablanca. Partiu ás 17 horas, directo a Nova York, depois de efectuar as operações de desembarque e embarque de passageiros, as quais incluem o embarque de 54 passageiros e de 13 automóveis.

Os passageiros em trânsito efectuaram excursões aos locais de maior interesse turístico em Lisboa e arredores, especialmente organizadas para o efeito, durante a curta estadia do navio em Lisboa.

O «Raffaello» pertence á Companhia Itália, da qual é agente-geral em Portugal a firma E. Pinto Basto.

VISITA de uma benfeitora à Liga Portuguesa contra o Cancro

Na próxima quinta-feira, pelas 12 horas, a Liga Portuguesa contra o Cancro e o Instituto de Oncologia terão a visita da sr.ª D. Georges Marquet — que no peditório a favor daquela Liga, efectuado nos primeiros dias de Novembro, contribuiu com o avultadíssimo donativo de mil contos

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Fernanda Gonçalves Estêvão

Faleceu a sr D. Fernanda Gonçalves Estêvão, de 40 anos, natural de Lisboa, filha da sr.ª D Isaura Gonçalves Estêvão.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, de Almada, efectua-se amanhã, cerca das 15 horas, da igreja de São Vicente para o cemitério do Alto de São João.

D. Alda Judite Arez Mascarenhas Vieira

Faleceu a sr.ª D. Alda Judite Arez Mascarenhas Vieira, de 75 anos, e que era natural de Tavira. A extinta era irmã do sr. Jorge Salustiano de Mendonça Arez Mascarenhas e cunhada da sr.ª D. Rosa Romeirão Arez de Mascarenhas.

O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de Santa Isabel, onde é celebrada missa de corpo presente, para jazigo de família no cemitério de Tavira

Leopoldo Cerqueira Afonso

LOURENÇO MARQUES, 3 — (L.) — Faleceu, vítima de doença, Leopoldo Cerqueira Afonso, que na província de Moçambique, durante largos anos, contribuiu para o desenvolvimento do desporto moçambicano, como dirigente e jornalista desportivo.

Cerqueira Afonso foi o fundador do jornal «Ecos do Sport», primeiro jornal desportivo de Moçambique. A sua morte causou profundo pesar em Moçambique, e especialmente nos meios desportivos da província.

FUNERAIS

Dr.ª D. Elzira Machado Sá Marques

Faleceu ontem e ficou hoje sepultada, no cemitério do Alto de S. João, a sr.ª dr.ª D. Elzira Machado Sá Marques, professora do ensino liceal, filha do falecido professor sr. dr. Alberto de Figueiredo Sá Marques e da sr.ª D. Rita Machado Sá Marques.

A extinta, muito estimada pela sua bondade, era irmã das sr.as dr.as D. Maria Adelaide Sá Marques, assistente analista da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e D. Manuela Machado Sá Marques, professora do ensino secundário, e D. Maria Francisca Machado Sá Marques e dos srs. prof. José Machado Sá Marques, arquitecto Alberto Machado Sá Marques, Luís Machado Sá Marques e dr. Manuel Machado Sá Marques, médico; tia da sr.ª D. Sofia Machado Sá Marques e dos meninos Miguel Alberto, Gina Rita Barroso Machado Sá Marques e neta do antigo presidente da Republica, dr. Bernardino Machado.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Magno.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

SUFRÁGIOS

Ministro plenipotenciário dr. Fernando Lobão de Carvalho

Na Basílica da Estrela, o ministro dos Negócios Estrangeiros, assistiu, hoje, á missa de 7.º dia por alma do ministro plenipotenciário dr. Fernando Lobão de Carvalho, cujo falecimento só agora foi tornado publico, por expressa vontade do extinto. Acompanhavam o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros sua esposa, sr.ª D. Vera Franco Nogueira e mais família.

Numerosos funcionários superiores do Ministério assistiram também, ao sufrágio, assim como familiares e amigos do sr. dr. Lobão de Carvalho. Foi celebrante o prior da basílica, rev.º Tobias Gomes Duarte.

ROMAGEM

Martin Sain

Passou o 6.º aniversário sobre a morte do grande industrial e benemérito Martin Sain. Por tal motivo, um grupo de seus amigos foi em romagem de saudade ao tumulo daquele que foi fundador da Sacor e cujo nome ficou ligado a importantes obras de beneficência, entre as quais a Fundação Sain. Na saudosa homenagem participaram muitos amigos e admiradores daquele industrial.

EM TRÊS LINHAS

Cessou as funções de adjunto da 3.ª repartição do departamento da Defesa Nacional, o tenente-coronel Manuel Beires Junqueira.

///

O major Bonito Perfeito e o capitão António Bivar de Sousa foram exonerados respectivamente, dos cargos de 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa e do comandante da P. S. P. de Setubal.

///

Foi concedida autorização para ser demandado criminalmente, em tribunal militar, o subchefe da P. S. P. de Santarém, Manuel Ludovino.

///

O sr. dr. Humberto Madureira foi nomeado director do Serviço de Urologia dos Hospitais Civis.

O SR. W. MEREDITH foi nomeado para novo cargo na Shell

O sr. W. N. Meredith, que exercia as funções de administrador-delegado da Shell Portuguesa, foi nomeado para um alto cargo directivo na organização europeia do Grupo Royal Dutch Shell, em Haia, motivo por que abandona o nosso País, do qual é grande amigo e onde granjeou as maiores simpatias.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 3 — (L.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 22 a 28 de Janeiro findo, cujo texto é o seguinte:

«Relata-se a situação, durante o período, nas zonas restritas da província afectadas pelo terrorismo ou susceptíveis de o serem, por acções lançadas do exterior.

Em Cabinda continuou a não se detectar qualquer presença de terroristas. Na região fronteiriça do Norte não houve, também, qualquer contacto com os terroristas. Na região fronteiriça do Leste grupos numerosos de bandoleiros atacaram a povoação comercial de Binga e o posto administrativo de Sessa, sendo repelidos nesta ultima acção com vários mortos e feridos.

Na área de Cazombo foi movida perseguição e ocasionadas numerosas baixas a um grupo de terroristas que haviam raptado a população de um soba da região.

Numa outra acção foram recuperados 150 elementos da população que os terroristas mantinham sob coacção.

Da actividade desenvolvida pelas Forças Armadas nas zonas de refugio destaca-se:

Na região próxima e a sudoeste de Muingue e Lutete, ataque e destruição de um acampamento de terroristas que sofreram vários mortos e feridos.

Na região dos rios Cunga e Loche, a norte do rio Dange, ataque e destruição de um outro nucleo de terroristas que ofereceu resistência, acabando por retirar com vários mortos e feridos.

Na serra Nambinga, ataque a um acampamento que foi destruído tendo sido ocasionados vários feridos aos terroristas, entre os quais o chefe do grupo.

Na serra Quimbinda, destruição de vários locais de abrigo com baixas causadas aos bandoleiros.

Nas serras de Pingano e Quitoque, acções de perseguição durante as quais também ocasionaram baixas.

Na estrada Caxito-Ambriz, próximo da ponte sobre o rio Huezo, um grupo de criminosos assaltou o autocarro da carreira semanal Luanda-Ambrizette, causando um morto. O motorista, o cobrador e dois passageiros desapareceram. Foi também ferido o ocupante de uma viatura civil que, na mesma altura, passava no local.

As forças militarizadas e as milícias, nas suas missões defensivas habituais, colaboraram e cooperaram com as forças militares.

As nossas forças sofreram quatro mortos, cujos elementos de identificação foram oportunamente comunicados aos órgãos de informação pública, e dezoito feridos, havendo ainda a lamentar cinco mortos e cinco feridos civis.

Entraram na província e apresentaram-se ás autoridades, cerca de sete dezenas de refugiados.»

Angélica Ribeiro de Carvalho

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Maria de Lourdes Paulo de Carvalho Louro, seu marido e filhos, irmãs, netos e mais família participam que no dia 4, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa pelo seu eterno descanso, desde já agradecendo a todos os que participarem neste acto.

ROUPAS AMERICANAS

Vestidos de baile, lã e seda. Blusas, combinações e saiotes. Cintas e soutiens

CALÇADA DA ESTRELA, 81 (NA CAVE) — **LISBOA**

TV DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

Começarei por citar do livro «Cenas Africanas (1897 a 1917)» da autoria de Carlos de Sousa, a nota inserta a páginas 308: «Landim — nome da tribu dos indígenas de Lourenço Marques, descendentes dos Bantu: a sua língua já hoje estudada e compendiada em várias gramáticas e vocabulários é muito completa e chama-se ronga».

Suponho que o autor se queria referir a obras como, por exemplo, a «Grammaire «Ronga», de Henri Jounod, filólogo e etnógrafo suíço, a quem Moçambique muito deve neste campo.

Temos, segundo Carlos de Sousa, que uma tribo, a que chama landim, fala uma língua, o ronga. Nada de insólito, pois muitos indianos falam o urdu, os brasileiros o português, o que significa que nem sempre o nome dado ás etnias ou ás nacionalidades é o mesmo da língua por elas falada.

Ronga será, firmando-me no trabalho de filólogos (que são, creio. as autoridades mais indicadas para nos elucidarem sobre questões linguísticas) a língua falada pela *gente das cercanias de Lourenço Marques*, pois a designação lhes veio de viverem a oriente («bu-rjonga», a alva) das tribos «ngoni», a que estiveram submetidas. Isto aprendi com Henri Jounod na sua «Grammaire», recorrendo, agora, a uma citação que dele faz o dr. Rodrigo de Sá Nogueira, no seu dicionário *Ronga*-Português, por não dispor eu, nesta altura, da gramática em questão.

Escreve o seu amigo F. que tembes, kossas, shenganes, machengas, makuakuas e tsuas são *landins* e falam todos a mesma língua: o landim. Pois estou em afirmar que um tembe, do outro lado da baía de Lourenço Marques, dificilmente entenderá um tsua, das cercanias de Inhambane, a não ser que se exprimam ambos em português ou outra língua qualquer, claro.

O termo «landim» será, segundo alguns estudiosos, a corruptela portuguesa de uma forma do verbo «ku-landja», que, em ronga, significa *seguir*, aventando aqueles a hipótese de a palavra ter surgido quando os primeiros navegadores portugueses desembarcaram na baía de Lourenço Marques: ao perguntarem aos negros dali que gente eram, estes os teriam convidado a segui-los. «Landje-ne» (sigam-nos). (Cf. «Queda do Império Vátua», de Francisco Toscano e Julião Quintinha).

Verdade é que o termo *landim* não é ronga, embora se tenha verificado a sua ronguização, posterior, para «mu-landi».

Os nossos corajosos navegadores não eram, tudo permite supor, filólogos nem, isso com certeza, «grandes conhecedores do folclore moçambicano», tal como não o eram os primeiros colonos, sem tempo nem bagagem para tais estudos.

A designação *landim* ganhou, entretanto, foros de cidade e, embora menos correcta, acabou por ser aceite, a ponto de constar em obras como a do capitão A. dos Santos Figueiredo, onde, como informa F., «sempre que se fala num indivíduo de raça ronga se diz «ou landim» (ou vice-versa)».

Aqui, mais uma vez, podia contestar, com vista ao seu amigo, que o nome da etnia não serve, obrigatóriamente, para designar, com correcção, a respectiva língua.

Felizmente, possuímos hoje um excelente dicionário *Ronga*-Português, da autoria do prof. Rodrigo de Sá Nogueira, filólogo competentíssimo, que é, suponho, professor de *Ronga* no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos. Cientista e conhecedor da língua, designa-a pelo nome que lhe dão aqueles para quem ela constitui língua materna, preferindo tal designação á de landim, muito corrente mas menos exacta.

Creio que esse gosto da exactidão será também de pedir a qualquer conhecedor (amador) do folclore moçambicano. Calcule que, para os rongas, «mu-landi» chega a significar qualquer indivíduo de raça negra. Veja, portanto, quanto o termo se mostra cheio de alçapões e deve ser evitado.

Julgo ter, recorrendo a quem sabe, esclarecido este outro ponto da minha 1.ª carta, embora na mesma não pretendesse mais do que informá-lo de que a tal canção «Eh Wenas», de modo algum pode ser considerada como pertencente ao folclore moçambicano. M. C. publicou-me a carta, F. aceitou a rectificação e os leitores, que não soubessem, ficaram a conhecer os nomes dos autores da letra e da musica, atenção que a TV ou o Mário Melo não tiveram, contribuindo para criar, na maioria dos «senhores telespectadores», a impressão de que se tratava de um programa totalmente preenchido por canções cabo-verdianas.

Agora para falar na actuação de Mário Melo e responder á ultima pergunta de F.: acho que deve ser o mínimo exigível a qualquer cantor, intérprete de uma canção «ligeira, leviana e quase alegre» que lhe não imprima o tom «solene e lento» de um «De Profundis» ou vice-versa. Está certo, embora ninguém o vá valorizar, artísticamente, só por isso. Há, sabe-se, o humor negro mas este não é para aqui chamado.

Quanto ao juízo que formulei sobre a actuação de Mário Melo tratou-se do tão espalhado «Gostar ou não gostar», a unica atitude crítica consentida dos que, não sabendo musica, podem, quando muito, formular subjectivíssimas opiniões sobre ópera, concertos, canções ligeiras, etc.

Com os meus melhores cumprimentos,

JOÃO DA FONSECA AMARAL

DUO «OURO NEGRO»

(Continuação da 7.ª página)

Europa. Deve até acentuar-se, a fim de melhor se definir a categoria dos consagrados artistas do nosso «music-hall», que Raul e Milo tiveram de cancelar alguns contratos (cita-se entre eles o de Munich) para poderem gozar alguns dias de merecido descanso.

Razão de ser

Abordados pelo jornalista, interessado em saber dos seus projectos artísticos próximos e da razão de ser desta pausa, embora inteiramente merecida, um dos componentes do duo, Raul, afirmou-nos:

— Estávamos, efectivamente, necessitados de um período de repouso, para nos prepararmos para os próximos festivais, além do cumprimento de diversos contratos no País e no estrangeiro. Houve, portanto, necessidade, de cancelar, por agora, algumas actuações, pois o óptimo é inimigo do bom...

— ?...

— Bem vê, é enorme a responsabilidade que pesa sobre os nossos ombros se conseguirmos passar a fase nacional do Festival da Eurovisão e, então, tivermos de representar Portugal no estrangeiro. Estamos dispostos a fazer o melhor — e isto justifica este período de descanso no Algarve.

— Por que escolheram a região de Lagos?

— Estivemos, recentemente, nas festas de S. Silvestre no Golfinho Hotel, onde actuámos com agrado geral. Tivemos assim ensejo de conhecer uma praia maravilhosa — a de D. Ana — e um estabelecimento hoteleiro de primeiríssima categoria. Naturalmente, havendo de repousar, não hesitámos em escolher aquela modelar unidade hoteleira. Por outro lado, atendendo ao excelente «show» que ali se leva a efeito, pelo Carnaval, será uma oportunidade de passarmos á «categoria» de publico e observarmos as actuações dos nossos colegas, com quem vamos, também, confraternizar.

Todos de acordo...

Estas declarações do popular Raul foram, igualmente, corroboradas pelo seu colega Milo e pelo agente de relações publicas do Duo «Ouro Negro», Carlos Robalo, tendo este acrescentado:

— Sabe, estes rapazes são, além de grandes artistas, profissionais conscientes das suas responsabilidades. Eles querem estar — e muito bem — em plena forma quando dos festivais da Eurovisão. Não é só ganhar dinheiro e fama. É necessário, também, servir o prestígio do «music-hall» português no País e no estrangeiro...

Por sua vez, disse-nos Milo:

— ... Com efeito, preocupam-nos todas as nossas apresentações perante o publico, que muito respeitamos, pois só com ele temos contado. Esta a razão do nosso êxito. Embora tivéssemos diversos e valiosos convites para actuarmos durante as festas carnavalescas, quer em Portugal, quer além-fronteiras, preferimos descansar — e descansar no Golfinho Hotel, de Lagos, uma zona verdadeiramente maravilhosa. É uma extraordinária descoberta para o turismo português, diga-se de passagem, aquela magnífica estancia de veraneio, cada vez mais conhecida no estrangeiro.

Assim ficava esclarecida a «ausência» do Duo «Ouro Negro» no Carnaval de 1967 — e a preferência que deram ao Algarve e á Praia de D. Ana em particular, para um período de férias e descanso, afastados do bulício trepidante dos grandes centros urbanos.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 20 – 6.ª ÉPOCA

Maria da Fonte «Desporto» — 112 111 211 1111; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 211 111 11X 1111; Povo Algarvio — 212 111 11X 1111; Brados do Alentejo — 21X 12X 111 1211; Renovação — 211 112 111 1111; Notícias de Chaves — 21X 111 11X 11X1; Sporting — 21X 11X 1X1 1111; O Templário «Desportos» — 211 111 211 1111; Folha do Domingo — 11X 112 11X 1X11; Badaladas — 211 111 X1X X1X1; Correio da Beira — X1X 11X 111 1111; Reconquista — 111 111 111 1111; Açores — X12 111 111 11X1; Diário dos Açores — X1X 111 11X X111; Jornal de Abrantes — X12 11X 11X 1111; Correio dos Açores — 211 111 21X X111; Clube Asas do Atlântico — 211 111 X1X 1111; Jornal do Fundão — 21X 111 11X 1X11; O Jornal de Felgueiras — 21X 111 111 1111; Cardeal Saraiva — 11X 11X 111 1111; Gazeta do Sul — X12 11X 11X 1111; Linhas de Elvas — 21X 1X1 111 X111; Jornal da Lixa — 112 111 111 1211.

Jornal das Aves — 11X 111 1X1 1111; A Voz Desportiva — 21X 111 211 1X11; Eu Sei Tudo — 21X 111 111 1111; Jornal de Sintra — 21X 11X 1X1 211X; O Algarve — 211 11X 11X 1111; Notícias de Guimarães — 21X 112 111 X111; Rádio Altitude — 21X 111 111 1111; Ecos de Cacia — 112 111 111 1111; Jornal de Évora «Experimente Totobolar» — X11 11X 111 1111; Jornal de Évora «Aqui... Totobola» — 21X 111 111 1111; Correio do Vouga — 211 111 111 1111; Rádio Ribatejo — 112 1X1 21X 1111; Diário da Manhã — 21X 111 111 X111; Republica — 21X 11X 111 1X11; Mundo Desportivo — 211 11X 111 11X1; A Voz — 211 11X 211 21XX; Folha de Tondela — 211 111 111 1111; João Semana — 111 111 121 X2X1; A Rabeca — 211 111 X11 X111; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 21X 111 111 1111; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 111 11X 1X1 11X1; Litoral — 211 1X1 111 1111; Notícias de Famalicão «Vamos jogar ao Totobola» — 211 111 1X1 1111; Notícias de Famalicão «Experimente o Totobola» — 212 112 XX1 XX11; O Setubalense — 111 X11 X12 1111.

Rádio Placard «R. R.» — 111 111 X11 1211; Rádio Placard «E. N. R.» — 111 1X1 121 1111; Rádio Placard «R. C. P.» — 111 111 111 1111; Programa Electro-Mecânico — 211 111 X11 1111; Momento do Totobola — 112 111 211 1111; Boletim Desportivo «Rádio Porto» — 212 112 111 1111; Aqui, Salgueiros — 212 111 211 1111; A Lição do Menino Quim — X1X 111 XX1 1111; Penalti — 112 111 112 1111; Resenha Desportiva — 11X 111 1X1 11X1; Programa Sem Nome — X12 X1X 111 1X11; Rádio Clube do Norte — 122 1X1 2X1 X121; O Comércio do Porto — 111 11X 111 1111; Programa Almanaque — X11 121 111 11XX; Ideal Rádio — 211 111 111 1111; O Comércio de Leixões «Desporto» — 111 111 111 X111; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 21X 111 X11 2111; Jornal de Notícias — X1X 1X1 X11 X111; Flor do Tâmega — 212 112 1X1 1211; Rádio Sports — 111 111 111 1111; A Voz dos Ridículos — 21X 111 X1X 1111; Às Dez, Espere Por Nós — 212 111 21X 1111; Dos Fracos Não Reza a História — X11 11X 112 1X21; O Sorriso da Hora do Almoço — 111 111 12X X11X; Repórter do Dia «Angola» — 212 112 211 1111.

Café da Noite — 1X2 2X1 1XX 1112; No Mundo do Desporto «R. C. Benguela» — 212 111 111 1111; A Província de Angola — 21X 111 111 1111; O Comércio de Luanda — 211 11X 11X 1X11; O Apostolado — 111 1X1 221 1111; Diário de Luanda — X12 111 X11 1111; Expresso da Noite — X11 111 X12 2111; Expresso da Tarde — 111 111 X12 1X21; Angola Desportiva — 111 11X 11X 1111; Reporter do Dia — 112 111 X1X 1111; De Tudo Um Pouco — 21X 11X 111 1X11; A Voz do Domingo — X11 111 111 1111; Gazeta do Centro — 222 112 221 1111; Jornal do Sul — 112 111 2X1 1111; O Alcoa — 211 11X 1X1 1XX1; Diário de Coimbra — 211 111 X11 1121; Notícias de Penacova — 211 11X 11X 1212; Rádio Oceano — 211 111 111 X111; Diário do Alentejo — 212 1X1 11X 2111; Semana Tirsense — 212 1X1 211 1XX1; Notícias de Évora «Vá já totobolando» — X11 11X 2X1 11X1; Notícias de Évora «Vida desportiva» — 21X 1X1 11X 211X; Peça Que Não Maça — X1X 11X 111 1111; A Tribuna — 21X X11 11X 1111; O Brado Africano — X11 X11 11X 1111; Relato de Futebol «Ronga» — 211 11X 1X2 211X; Relato de Futebol «Português» — X1X 11X X2X 1X11; Roteiro Sonoro — 212 11X 1X1 X11X; Domingo Alegre — X11 1X1 112 2121; Notícias da Beira — X1X 111 X12 11X1; Diário — 21X 111 12X 1111; Notícias — X1X 11X 211 X111; Renovação (Moç.) — 21X 11X 112 1112; Norte Desportivo — X1X 1X1 X11 11X1; O Comércio de Gondomar — 11X 11X 111 1111; O Comércio de Gaia — 11X 11X 111 1111; Notícias do Douro — X1X 111 111 1X21; Vamos á Bruxa — X12 11X 111 XXX1; Colina Sagrada — 112 11X 121 1211; Ala Arriba — X12 111 211 2211; A Voz do Casa Pia — 21X 111 111 1111; Musica Para Todos os Gostos — X12 XX1 111 11XX; Conjuntos Modernos — 11X 11X 111 X121; Musica da Nossa Terra — 212 111 111 X12X; Musica Para Jovens — X12 11X 111 11XX; Exitos Musicais — 11X XX1 111 X121; Melodias — 212 11X 111 X121; Voz de Lamego — 111 111 111 2111; Notícias de Gouveia — 21X 11X 11X 1211; Notícias de Felgueiras — 11X 11X 111 1111.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 20 — 6.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Braga-Sporting	35	27	63
2.	Porto-Varzim	122	1	2
3.	Sanjoanense-Leixões	45	46	34
4.	Benfica-Guimarães	118	6	1
5.	Setubal-Beira Mar	108	15	2
6.	Belenenses-Cuf	79	38	8
7.	Penafiel-Salgueiros	88	19	18
8.	Espinho-Famalicão	101	16	8
9.	Acad. de Viseu-Peniche	87	29	9
10.	Oriental-Leões	94	21	10
11.	Sintrense-Almada	101	15	9
12.	Montijo-Alhandra	98	17	10
13.	Barreirense-Olhanense	112	10	3

e o prognóstico «lógico» será: 21x 111 111 1111

DESPESAS MILITARES em Moçambique

Foram hoje publicados no «Diário do Governo» os orçamentos para 1967, das Forças Armadas de Moçambique: 609 400 contos (Exército), 63 000 contos (Marinha) e 166 000 contos (Força Aérea).

D. Fernanda Gonçalves Estevão

FALECEU

Isaura Gonçalves Estêvão, Belizanda Gonçalves Estêvão Fernandes, Maria Fernanda Estêvão Fernandes, Alberto Fernandes e mais família, participam o falecimento de sua muito querida filha, irmã, tia, cunhada e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da igreja de S. Vicente para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA — Telefone 270132

PRÉDIO

AO BAIRRO DE S. MIGUEL

Construção antiga, com obras feitas, habitações com 4 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, hall e marquise. RENDIMENTO 157.800$00. Todo alugado. Preço. 2.250.000$00 — facilita-se parte.

MOSTRA E TRATA A

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFS. 369384/5/6

ALFAIATARIA VERÍSSIMOS

SALDAM A PREÇOS DE SENSAÇÃO

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA PARA HOMEM E SENHORA, SOBRETUDOS, ROBES, GABARDINAS, COLETES, MANTAS, LUVAS. CAMISAS EM LÃ E FLANELA, ETC.

AV GUERRA JUNQUEIRO, 8-C — TEL 727335

D. SARAH MERCEDES DO CARMO MEDEIROS DE ALMEIDA

MISSA DO 7.º DIA

Mário do Carmo Medeiros de Almeida, João do Carmo Medeiros de Almeida, Francisco do Carmo Medeiros de Almeida, José do Carmo Medeiros de Almeida e demais família participam que amanhã, dia 4, ás 11,30 horas, será celebrada Missa na Igreja dos Mártires, ao Chiado, por Alma de sua querida mãe e parente, não tendo sido feita a participação do falecimento por vontade expressa da falecida, desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MEGA

FESTAS DE CARNAVAL

Festa infantil no Pavilhão dos Desportos

A comissão de festas da Paróquia de S. Jorge de Arroios organizou para domingo, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, um Festival Infantil, com concurso de máscaras, dedicado a todas as crianças da cidade, e no qual colaboram muitos apreciados artistas, incluindo palhaços.

As inscrições para o concurso são feitas no próprio dia, das 13 e 30 ás 15 horas, no Pavilhão. Podem concorrer crianças até aos doze anos. Para estas e para as de menos de seis anos, as entradas são gratuitas.

O festival começa ás 15 horas.

Os bilhetes, de 5$00 a 17$50, estão á venda nos Restauradores e na igreja de Arroios

Carnaval para as crianças de Lisboa no Teatro Avenida com O Teatro de Gerifalto

É já uma tradição o Teatro Gerifalto apresentar no Carnaval um programa de interesse, a que o Concurso de Máscaras empresta ainda maior sedução.

O Gerifalto festeja este ano o seu décimo aniversário e Couto Viana quis assinalar o facto com um programa sensacional: «Era Uma Vez Um Espantalho» ou «A História de Um Ganso de Ouro» é uma peça de excepcionais qualidades para o público a que se destina. Perfeitamente acessível mesmo aos mais pequeninos, agrada também aos mais velhos pela riqueza da sua encenação e pelo movimento e graça que se mantêm de princípio ao fim Até os adultos riram com gosto no domingo passado e as crianças não paravam de aplaudir, entusiasmadas e felizes. Assim vai ser também nos dias de Carnaval que se aproximam, no Avenida, ás 15 horas.

São já muitos os meninos inscritos para o sensacional Concurso de Máscaras. Aliás, não haverá nenhuma criança descontente, visto que todas receberão brindes e poderão habilitar-se ao sorteio de uma magnífica bicicleta!

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

A Casa Regional de Trás-os-Montes e Alto Douro promove para os seus associados e familiares Festas do Carnaval, que constam de animados Bailes com a colaboração do Conjunto Académico Transmontano, «Os Nórdicos».

Dias 4, 6 e 7, das 22 horas até de madrugada; dia 5, «matinée» dedicada aos transmontanos, pequeninos, das 16 ás 20 horas.

Serviço de Bar típicamente transmontano, com óptima cozinha.

Almoço e cegada na Tertúlia «Festa Brava»

A exemplo dos anos anteriores, haverá amanhã, pelas 13 horas, na Tertúlia «Festa Brava», o tradicional almoço de Carnaval em que será apresentada a cegada «Severas e Marialvas», que se repetirá na segunda-feira, no jantar familiar dos sócios.

De novo «A Maluquinha de Arroios» no Carnaval do Tivoli

Depois do estrondoso êxito alcançado pela Companhia do Teatro Experimental de Cascais na sua curta aparição no Tivoli, com a comédia de André Brun, «A Maluquinha de Arroios», numa encenação de Carlos Avilez, decidiram os responsáveis por aquela elegante sala de espectáculos chamar de novo o T. E. C. para preenchimento completo dos seus dias de Carnaval.

Terá o publico que não pôde da ultima vez assistir á representação de «A Maluquinha de Arroios», considerado unanimemente o maior êxito da temporada, oportunidade de vê-la agora, porventura mais alegre, dada a quadra festiva que atravessamos, ás 21 e 45, já nos próximos sábado e domingo, segunda e terça, e, igualmente ás 15 e 30 na «matinée» de domingo.

Com Mirita Casimiro á frente da companhia, Glicínia Quartin na protagonista e ainda Fernanda Coimbra, Luísa Neto, Zita Duarte, Maria do Céu Guerra e Marília Costa, no naipe feminino e Santos Manuel, João Vasco, Ruy de Matos, João-Pedro Cascais, Augusto Leal, Ricardo Fragoso e António Arsénio no masculino, a famosa comédia de Brun vai, certamente, ser o maior êxito do Carnaval de 1967.

Na Casa do Alentejo

A direcção da Casa do Alentejo promove nos salões da sede as tradicionais festas de Carnaval, durante as quais actuará o conjunto musical «5 d'Ouros». Amanhã e na segunda e terça-feiras, ás 22 horas, haverá baile. No domingo, ás 16 horas, efectuar-se-á uma tarde infantil, e na terça-feira, á mesma hora, a festa anual do pessoal da Casa do Alentejo, com baile que se prolongará até ás 20 horas.

Os serviços de restaurante e bufete funcionarão permanentemente

Bailes em colectividades

Entre outras agremiações que organizam bailes de Carnaval, contam-se o Clube Musical União, Academia Musical 1.º de Junho de 1893, Juventude de Galicia, Clube Estefania, Sociedade da Matinha, Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, Casa da Comarca da Sertã, Casa da Comarca de Arganil, Centro Espanhol, Casa do Algarve, Grupo Dramático Lisbonense, Casa do Ribatejo e Casa do Concelho de Tomar.

No litoral de Sintra

Por iniciativa do povo do Mucifal, povoação da região de Colares, vão realizar-se ali, mais uma vez, com o patrocínio da Câmara Municipal e Comissão Municipal de Turismo de Sintra, animados festejos de Carnaval.

Uma comissão de bairristas trabalha no sentido de que as festas se revistam do maior brilho: o povo do Mucifal, depois de um dia de trabalho, vai á noite para as instalações construídas para esse efeito, a fim de se dedicar á construção dos carros alegóricos, que tomarão parte no corso.

As festas principiaram ontem com um espectáculo musical em travesti, seguido de baile de máscaras. No domingo, á tarde, haverá, no Mucifal, desfile dos carros alegóricos e conjuntos musicais, bem como um número sensacional — o concurso da burricada saloia. Na terça-feira, ás 16 horas, repetir-se-á, em Sintra, o desfile dos carros, com batalha de flores.

Terra de gente boa e amiga do trabalho, o Mucifal vai atrair, neste Carnaval, milhares de pessoas á linda região entre Sintra e a Praia das Maçãs.

Os espectáculos no Monumental

Falta já pouco tempo para que o público da capital tenha ao seu dispor, no cinema Monumental, mais um espectáculo sensacional, pois Vasco Morgado, no intuito de bem servir, tem procurado os melhores nomes do mundo do espectáculo. Assim, amanhã, no domingo e na segunda e terça-feira de Carnaval, Sylvie Vartan, a famosa cançonetista francesa, considerada pelos seus compatriotas a principal dos ritmos modernos, acompanhada pelo conjunto de seu irmão, Eddie Vartan, estará presente, com todo o seu espectáculo, ao lado do não menos famoso conjunto português de João Paulo.

Entretanto, está a constituir verdadeiro acontecimento a iniciativa de Vasco Morgado ao promover, no Teatro Monumental, no decorrer da quadra carnavalesca, o concurso para eleição da «Miss Mini-Saia de 1967», para maiores de 15 anos. Na verdade, as bilheteiras do Monumental têm sido tomadas de assalto por parte do público feminino, nas quais está em distribuição gratuita o regulamento para o sensacional concurso. Nas quatro noites de Carnaval, haverá duas sessões, ás 20 e 30 e 23 e 30, que terão a presença de cinco famosos conjuntos: «Os Rock's» com o cantor Eduardo Nascimento, «Rueda + 4», «Los Bibo's», famoso conjunto colombiano, «Os 5 de Portugal» e o de «Fernando de Albuquerque».

Por outro lado, Vasco Morgado voltará a apresentar, também no Teatro Monumental, no domingo e na segunda e terça-feira de Carnaval, a revista-fantasia «Paraíso Infantil» — um mundo de sonho para a petizada. Das atracções a desfilar no palco, fazem parte o Rancho Infantil Avieiros de Vila Franca de Xira, com 35 componentes; Madame Monteiro e os seus cãezinhos amestrados; as Três Mascotes malabaristas; Miss Antonieta e as suas pombinhas; os palhaços «Irmãos Torralvo»; a pequena de 6 anos Zélinha, uma exímia contorcionista; os Irmãos Silva, prodígios em equilíbrio; os arrojados ciclistas «Orlandis»; o conjunto típico «Terno d'Ouros»; a famosa equilibrista Emília Camus; Vitória Maria, em a Menina Toleirona e Delfina Cruz, A Fada da Boa Vontade.

O tradicional cortejo em Ovar

OVAR, 3 — Prosseguindo na tradição que tem fundas raízes entre as gentes vareiras, desfilará no domingo, nesta vila, o habitual cortejo carnavalesco, que sempre atrai multidão de espectadores, entregues a exuberantes manifestações de alegria.

Carnaval de Setúbal

SETÚBAL, 3 — Depois de amanhã, ás 16 horas, principia o «Carnaval de Setúbal», no Parque das Escolas, organizado pelo Movimento Nacional Feminino, com o desfile do corso cuidadosa e entusiásticamente preparado. Com os carros alegóricos desfilarão marchinhas e máscaras.

Na segunda feira, ás 15 horas, haverá o desfile do corso infantil e apresentação de crianças mascaradas.

Na terça-feira, ás 15 horas, efectuar-se-á o último desfile carnavalesco, com batalha de flores e distribuição de prémios aos melhores carros e máscaras.

FÁTIMA PERANTE A IGREJA E O MUNDO

— tema da conferência que o cardeal-patriarca vai proferir em Roma

Integrado nas comemorações do cinquentenário de Fátima, vai efectuar-se em Lisboa, de 4 a 8 do mês de Agosto deste ano, o Congresso Mariológico Internacional, que trará ao nosso País as mais altas figuras da Igreja Católica. Entretanto, efectua-se no proximo dia 11, em Roma, na Pontifícia Academia Mariana Internacional, uma sessão preparatória do Congresso, durante a qual o sr. cardeal-patriarca de Lisboa proferirá uma conferência. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira parte para Roma na próxima quinta-feira. A sua conferência, que está a ser aguardada com justificado interesse, será proferida em francês e versará o tema «O problema de Fátima perante a Igreja e o Mundo».

Acompanha o sr. cardeal-patriarca o cónego dr. José Galamba de Oliveira, de Leiria.

A Pontifícia Academia Mariana Internacional de Roma tem como presidente do seu conselho académico o padre Carlos Balic, da Ordem dos Frades Menores e que é perito do Concílio e consultor de diversas congregações romanas.

«O contrato e o juiz» — comunicação do dr. Humberto Lopes na Ordem dos Advogados

Em nova sessão de estudo promovida pelo Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, o sr. dr. Humberto Lopes concluiu ontem a sua comunicação sobre «O contrato e o juiz». Após ter feito uma longa, cuidada e minuciosa exposição, indicando os diversos preceitos referentes ao negócio jurídico em geral e ás obrigações, o orador abordou os contratos em especial, desde o da compra e venda até á transacção, citando numerosíssimas normas legais para demonstrar os seus pontos de vista acerca da nova lei, penetrada de espírito jusnaturalista.

E, como sumula final, apresentou as seguintes conclusões:

1) Por força da le., quer através de comandos directos, quer por via de «standards» ou estalões jurídicos extremamente vagos e maleáveis, o novo Código Civil assegura ao juiz uma permanente intervenção, e uma decisiva acção modeladora, ou destruidora, do contrato.

2) Em muitos casos tal acção era já possibilitada pela legislação ainda vigente e é imposta pode dizer-se, pela natureza das coisas.

3) Não há duvida, porém, que a omnipresença dos conceitos de equidade, boa fé, justa causa, utilização prudente, licitude do negócio e sua conformidade com os bons costumes, etc., dão ao juiz na apreciação do conteudo do contrato, uma liberdade cuja dimensão dá a medida de um arbitrio judicial que não aparece, por outro lado, suficientemente enquadrado por rigor de indagação e por objectivos limites ao processo de formação e expressão da vontade (livre convicção, sistema dos colectivos: insuficiência da exigida motivação, que está a ser puramente formal, etc.).

4) Caminha-se, pois, a passos largos, para uma flexibilidade de critérios e comandos legais que permitem atingir a justiça no caso concreto.

5) Mas esta orientação pode conduzir também a uma jurisprudência casuística, quiçá obstruidora da certeza e estabilidade que é a base dos contratos.

6) Esta situação não invalida nem diminui a missão dos advogados, antes é para a advocacia estímulo, apelo e excelente oportunidade. Ao advogado competirá assim, estabelecer um clima de moralidade, equilíbrio e boa fé, pondo em destaque, nas causas em que pleiteia, não só os aspectos técnicos formais, mas também as raizes dos factos e as suas incidências concretas — numa advocacia *preventiva* e de *barra* toda penetrada de um verdadeiro espírito de humanidade.

O bastonário da Ordem dos Advogados, sr. dr. Pedro Pitta, deu depois por encerrada a sessão, anunciando que na próxima se discutirá a comunicação apresentada pelo sr. dr. Humberto Lopes

A sessão da Assembleia Nacional

(Continuação da página central)

ultimas décadas, determinam um constante aumento de influências perturbadoras na coexistência do homem e das espécies cinegéticas.

Sublinhou, depois, que a nova lei deverá ter como finalidade fundamental a conservação da caça e o estabelecimento de todas as condições que regulem o seu exercício e não poderá deixar de reflectir conhecimentos científicos modernos, no que respeita a métodos de conservação e repovoamento, protecção ás espécies migradoras e ás espécies mais ameaçadas de extinção, instituição de verdadeiras reservas e refugios, protecção da cobertura vegetal própria, cujo papel na conservação da caça e da fauna bravia é fundamental para a reprodução e alimentação, e abate de nocivos que, quando justificado, deve ser efectuado com o exacto conhecimento das espécies em causa.

A caça como desporto

Manifestou o seu desacordo com as modalidades de licenças de caça estabelecidas na legislação proposta, afirmando que admitir uma licença de caça com fim lucrativo seria reconhecer o profissionalismo venatório num país onde a caça escasseia, apesar do clima e condições favoráveis serem propícios ao seu desenvolvimento.

Disse que uma das principais causas de destruição das espécies indígenas é precisamente o exercício da caça como profissão por milhares de indivíduos, que poderiam ser bem mais úteis á Nação noutras actividades, assim beneficiando a caça e a sociedade. E declarou:

— Hoje só compreendemos a caça como desporto das mais altas virtudes. Praticada ao ar livre e exigindo uma constante e ordenada movimentação, a caça constitui, na realidade, um exercício físico salutar, difícil de ser superado ou mesmo igualado. É evidente que os aspectos social, económico, turístico e até fiscal não poderão deixar de ser considerados, mas todos devem resultar da caça praticada como desporto.

Fez ainda considerações sobre outros aspectos da proposta de lei, pedindo a eliminação da base XV, pois, além de impopular e anti-social, não viria proteger a caça, especialmente a tão apreciada perdiz vermelha, e disse ser útil que os organismos responsáveis pela caça fizessem na primeira quinzena de Novembro um balanço das espécies cinegéticas existentes e, em caso de escassez, antecipar o encerramento da época. Apontou como principais causas da escassez das espécies as armadilhas, o furão, o pastor e o rapazio; falou das reservas particulares ou coutadas, preconisando reservas oficiais, zoológicas e com interesse turístico e zonas de protecção, bem como um conjunto de parques nacionais.

O sr. eng.º Sousa Magalhães ocupou-se, por fim, do comércio da caça, da fiscalização e das receitas, dizendo que estas se deviam destinar ao Estado e ás Comissões Venatórias, com vista á defesa e repovoamento das espécies.

Está inscrito para intervir também no debate o deputado sr. José Vicente de Abreu, de Portalegre. A próxima sessão será no dia 9.

A Campanha de Protecção Ocular

(Continuação da página central)

percentagem de analfabetos encontrada nas empresas onde a despistagem tem sido feita. Cada observação, em tais casos, não pode durar os 4 minutos normais.

Terminado o trabalho nas empresas nortenhas interessadas, a Campanha de Protecção Ocular far-se-á para o Sul: Aveiro, Coimbra, Leiria, Lisboa. Esta campanha, que não passa de uma util e excelente experiência, mostra bem como estamos ainda longe de encarar, com os meios requeridos, tantos problemas que se reflectem, no fim de contas, no ritmo de desenvolvimento do País

Alda Judite Arez Mascarenhas Vieira

FALECEU

Jorge Salustiano de Mendonça Arez Mascarenhas, sua esposa Rosa Lameirão Arez de Mascarenhas, seus filhos Rosa Maria Lameirão Arez de mascarenhas Pombeiro e Francisco Augusto Lameirão Arez Mascarenhas; José de Mendonça Arez, sua mulher, seus filhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e parente.

Amanhã, pelas 10 horas, na igreja de Santa Isabel, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se o funeral às 13 horas, para jazigo de família no cemitério de Tavira.

AGÊNCIA BARATA

NACIONAL RÁDIO, LDA.

A NACIONAL RÁDIO, L.DA informa todos os seus estimados clientes e amigos que decidiu manter encerrados os seus serviços a partir das 19 horas do dia 3, só os reabrindo às 9 horas do próximo dia 8.

ADM. INSTITUTOS
CURSO LICEAL
ESCOLA SÃO VICENTE — R. do Paraíso, 28 — Tel. 865904

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIOS

1.350 c. JANELAS VERDES, isento, construção esmerada, c/ 6 inq., c/ 3 assoalhadas, coz., e c. banho. Revestido a evinel. Rende 79.200$.

TRATA

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro 45 - 3.º. Telefs. 367444. 323172

2.900 c. B.º S. MIGUEL, luxuosa construção, c/ 5 inq., c/ 4-5 assoalhadas, c., 2 c. banho, desp. e roup. Rende 174.000$.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º. Telefs.: 367444. 323172

PROPRIEDADES

Contacto

ANÚNCIOS

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

DINHEIRO S/PRÉDIOS

EMPRESTA SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 325487-370618 junto á P da Figueira).

COMPRAS

PRÉDIOS antigos na área da cidade. Resposta á R. Rosa, 57-2.º, ao n.º 38.

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão, aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292 - 1.º — Telefs. 30259/34755.

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR, C/ 9 ASSOALH E ELEVAD., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL: — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata: **S. Construções Invicta, Lda.**

RUA DO OURO, 292-1.º-DT.º

LISBOA — TELEF. 34755/6

VIVENDAS FAMILIARES

com 7 ass., 2 casas banho, cozinha, jardim, garagem e quintal a 7 minutos da estação C. F. Mercês.

Trata RUI ANTUNES CAFÉ SEIXAS

Telef. 2911541

PRÉDIOS
DE 450 A 5.200 CONTOS
ANDARES
DE 30 A 450 CONTOS
TERRENOS

(A partir de 80 contos)
Arredores de Lisboa e na província do Algarve com lotes aprovados e licenças a pagamento, para prédios e moradias

Trata o PRÓPRIO:
Rua de S. Julião, 116-4.º c/ elevador - Tel. 366869

CAPITAIS

OFERECEM-SE:

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
1 DE DEZEMBRO, 45

ANDARES
VENDEM-SE
EM LISBOA

AO JARDIM ZOOLÓGICO — Rua Duarte Galvão, 12

Em prédio de construção moderna em cimento armado, revestido a evinel e mármore. Habitações compostas de 3/4 casas soalhadas, cozinha, 1 e 2 casas de banho, despensa, marquise, roupeiro e hall. Preços 230, 320, 330, 350 e 430 contos.

AO CAMPO GRANDE — Rua D, n.º 22 (Quinta das Mouras à Alameda das Linhas de Torres)

Em magnífico e grande imóvel, revestido a evinel, acabamentos de 1.ª, composto de 4 e 5 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, roupeiro e grande hall. Preços 450 e 520 contos. Prontos a habitar.

NA AVENIDA DA REPÚBLICA, 60

Grande armazem com a área de 1160 m/2, aluga-se por 21 000$00 mensais ou vende se por 3150 contos. Pronto a ocupar.

RESTELO — AVENIDA ILHA DA MADEIRA, N.º 48 (junto ao Minist. do Ultramar)

Em excelente imóvel de construção em cimento armado. Acabamentos de bom gosto. Composto de 5 casas soalhadas, cozinha, copa, 2 casas de banho, despensa, roupeiro e estendal. Preços 520 a 530 contos Prontos a habitar.

AVENIDA ILHA DA MADEIRA — Praceta 2 — Lote 1177

Em prédio de construção de luxo, revestido a evinel e mármore, composto de habitações com 8 casas soalhadas, cozinha, 3 casas de banho, roupeiros, marquise, grandes sacadas com lindas vistas sobre o mar e serra, aquecimento, 2 entradas independentes, tudo com acabamentos fora do vulgar. Preço 1 150 000$00.

NA LINHA DE CASCAIS

S. JOÃO DO ESTORIL — Quinta da Carreira — Lote 24

Junto á Estação e Liceu, em magnífico prédio de construção em cimento armado, acabamentos de 1.ª, 6 divisões soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, roupeiro e hall. Preço 470 contos. Prontos a habitar.

NA LINHA DE SINTRA

AMADORA — REBOLEIRA

Em magníficos prédios de construção em cimento armado, revestidos a marmorite e mármore. Equipados com elevadores, telefones internos, etc. Habitações com 3, 4, 5 e 6 casas soalhadas, cozinha, despensa, roupeiro, 1 e 2 casas de banho, marquise e hall Preços 140, 160, 165, 175, 190, 280 e 290 contos. Prontos a habitar. VER NA AV.ª DE PANGIM, LOTE L.

TRATA:
«A CONFIDENTE»
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
FUNDADA HÁ 33 ANOS
ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384/5/6
ABERTOS AOS SÁBADOS DURANTE TODO O DIA

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47 C.

Automóveis

de diversas marcas e modelos revistos de mecânica, aos melhores preços. Fac. troca e pag.

MAIA & ALMEIDA, LDA.

Av. João XXI, 8-8-A

Automóveis

ALUGUER S/ CONDUTOR

Novos, escritório, L. St.ª Bárbara, 5-B. Telef. 534657.

CORTINA, 1965; Opel Kadett, 1965; Fiat 850, 1965; Alfa Romeo, 1962; Opel Rekord, 4 portas, c/ T. S. F., 1962; Peugeot 403, 1961; Volkswagen, 30 HP 1961; Fiat 600 D, 1962; B. M. W. 700, 1960; Opel Rekord, 1956; Renault L 4, 1963, Fac. troca e pagt.

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C.

UTILITÁRIAS: Volkswagen 1500, Variant Super 1964; Taunus 17 M Super, 1963. Fac. troca e pag.

MARCELO

Aven.ª João Crisóstomo, 47-C.

Contacto

ANÚNCIOS

COMPRAS

AUTOMÓVEIS, compro a pronto de qualquer marca. R. Arroios, 152-A.

ALUGUER

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- **50.060** — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89.
- **53.4657** — L. St. Bárbara, 5-B
- **49.612** — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B.
- **76.9848** — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1.
- **42.890** — Táxis Universo, Lda. Av. Republica, 26.
- **55.3843** — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- **53.7476** — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- **53.1919** — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-1.º
- **72.7654** — Auto-Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B.
- **83 5730** — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.
- **53.9168** — **53.9345** — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —
R. CARVALHO ARAUJO, 102-A
LISBOA — TEL. 835730
Junto á Fonte Luminosa

FOTOCÓPIAS

Rua da Palma, 159 - 1.º Telef. 86 03 13

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal
Sai às quintas-feiras

COMARCA DE ANSIÃO

Anúncio para citação de credores desconhecidos

Faz-se público que pelo Juizo de Direito do Tribunal Judicial de Ansião e secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença por quantia certa que João Freire, casado, comerciante, residente no lugar de Martim Vaqueiro, freguesia de Pousaflores desta comarca move contra José Mendes, casado, comerciante, actualmente a residir em Ruge Água — Freixianda — Vila Nova de Ourém correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo e dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução, desde que gozem de garantia real.

Ansião, 17 de Dezembro de 1966.

O CHEFE DA SECÇÃO,
(a) **Aníbal Mendes Firmino**

Verifiquei

O JUIZ DE DIREITO,
(a) **António Ferreira da Cunha**

CADEIA PENITENCIÁRIA DE LISBOA

FORNECIMENTO DE PAPÉIS, CARTOLINAS E ENVELOPES

Encontra-se aberto o concurso público n.º 10/67, para o fornecimento de papéis, cartolinas e envelopes durante o corrente ano.

As condições estão patentes na Secção do Economato da mesma Cadeia até às 11 horas do dia 27 do mês em curso.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

DESPORTOS

Uma junta directiva no Belenenses

constituída por três membros

O Belenenses entrou numa viragem histórica. A confirmação, se necessária fosse, foi dada ontem á noite pelos seus sócios, reunidos em assembleia geral no Pavilhão dos Desportos Náuticos, os quais aprovaram (por aclamação) as normas em que passará a ser dirigido, por tempo indeterminado, o clube.

O presidente da assembleia, juiz desembargador dr. Gouveia da Veiga, verificando que ninguém se aproveitou do período da meia hora, fora da ordem dos trabalhos, historiou o que decorreu na ultima reunião e propôs o seguinte:

1 — Suspensão temporária dos estatutos;

2 — Que a assembleia aprovasse uma junta directiva que seria composta pelos seguintes elementos: presidente dr. Gouveia da Veiga (pelouro da administração financeira); vice-presidente, Acácio Rosa (pelouro desportivo, amador e profissional); vice-presidente, dr. Coelho da Fonseca (pelouro da reestruturação financeira).

3 — Esta junta terá o apoio das seguintes individualidades: dr. Castro Fernandes, eng.º Frederico Ulrich, almirante Henrique Tenreiro, António Champalimaud, eng.º Albano Homem de Melo, dr. Constantino Fernandes, dr. Aureliano Felismino, Francisco Madeira Mega, cap. Francisco Soares da Cunha, dr. Luís dos Santos Pinto, e dr. Matos Correia, comodoro Pinto Soares e dr. Henrique António Rodrigues.

Para colaboração efectiva serão designados os seguintes sócios: dr. Décio de Freitas (futebol amador); Fernando Stock (reestrutura. financeira); Joaquim Mota da Silva (modalidades amadoras); Jorge Baptista da Silva (finanças); dr. José Sacramento Monteiro (secretaria); tenente-coronel Luís Filipe Pons (futebol profissional); Mário Tamen (tesouraria); Maurício de Oliveira (director do jornal «Os Belenenses»).

Os três primeiros pontos da proposta foram aclamados, entusiástica e demoradamente.

☆

Abafados os ultimos ruídos dos aplausos de toda a assembleia, o presidente da junta directiva voltou a falar para aludir ao jornal do clube. O simples facto de na sua direcção passar a figurar o nome prestigioso do jornalista e insigne consócio, sr. Maurício de Oliveira, é segura garantia de que o jornal do Belenenses passará a defender os interesses do clube e não os da junta directiva.

Depois de uma simpática alusão aos jornalistas presentes, o dr. Gouveia da Veiga concluiu: «Agora sim, prosseguiremos, honrando os pergaminhos da cruz da redenção. Viva o Belenenses!» (aplausos).

*

Estava atingida a finalidade da reunião, voltando o dr. Gouveia da Veiga a convidar os sócios a falarem sobre assuntos estranhos á agenda.

O dr. Coelho da Fonseca foi o primeiro a fazê-lo em termos de significativo clubismo, fazendo um apelo aos sócios. Depois, seguiram-se Afonso Cardoso (um minuto de silêncio pela morte do antigo jogador Julio Morais), Guilherme Madueño (proposta para que os sócios pagassem um bilhete de 5$00 nos jogos, do Restelo, da 2.ª volta do campeonato), Manuel Pacheco (constituição de uma comissão para se adquirir um autocarro) e Jaime Guedes (um voto de louvor ao presidente da assembleia «cuja acção fez desaparecer as facções dos Megas e dos Acácios Rosas».

O dr. Gouveia da Veiga devolveu o louvor á «massa associativa e, acima de tudo, aos belenenses que residem fora da Metrópole, que são os que melhor têm correspondido ao apelo».

E, num emocionante apelo, a terminar, solicitou o apoio de todos os sócios.

Cláudio Nicolau ainda perguntou em que pé se encontra o célebre «caso Carlitos» («roubo ao Belenenses, como lhe chamou»).

Respondeu-lhe o presidente da mesa: «O caso está no Supremo Tribunal Administrativo. Nada mais posso dizer».

São hoje empossados os membros da comissão executiva

Na delegação do clube, ás 19 horas, realiza-se a posse dos membros indicados para a comissão executiva.

O Uruguai conquistou

o «Sul-Americano» de futebol

MONTEVIDEU, 3 — (F. P.) — O Uruguai, ao vencer a Argentina, por 1-0 (0-0, ao intervalo), sagrou-se campeão da América do Sul de futebol.

A classificação final deste 22.º campeonato sul-americano (todas as equipas disputaram cinco jogos) ficou assim estabelecida:

1.º, Uruguai, 9 pontos (4 jogos ganhos, 1 empatado); 2.º, Argentina, 8 (4 ganhos, 1 perdido); 3., Chile, 6 (2 ganhos, 2 empatados, 1 perdido); 4.º, Paraguai, 4; 5.º, Venezuela, 2; 6.º, Bolivia, 1.

Os árbitros, a sua liniguagem e os correios britânicos

LONDRES, 3 — (R.) — Os correios britânicos revelaram hoje que os árbitros de futebol podem enviar mensagens em linguagem obscena ou calão por intermédio dos correios, sem receio de ficarem sujeitos a procedimento judicial.

A decisão foi tomada após um grupo de árbitros afirmar que relatos textuais sobre incidentes durante desafios, a enviar para a sua organização, poderiam ser classificados como literatura obscena.

Os correios determinaram: «desde que a linguagem obscena seja uma parte própria de um relatório requerido pela associação de futebol não a consideraremos como caso para procedimento criminal».

O AUSTRÍACO DANZER

campeão da Europa de patinagem artística

LJUBLJANA, 3 — (F. P.) — O patinador austríaco Emmerich Danzer, de 22 anos, foi o vencedor dos 58.os campeonatos europeus de patinagem artística. Nos lugares imediatos classificaram-se Schwartz (Áustria) e Negrela (Checoslováquia).

Os soviéticos Ludmilla Bielousova e Oleg Protopopov conseguiram o seu terceiro título consecutivo de pares.

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 26.º campeonato nacional de basquetebol (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: Laboratório de Engenharia Civil-Parry & Son, no ginásio da Escola Francisco Arruda, ás 21 horas.

— 26.º campeonato nacional de ténis de mesa (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: Lab. Engenharia Civil-C. N. Navegação, Totta Aliança-B. Encarnação, Móveis Olaio-Companhia Carris e Acta-Ferr. de Lisboa, ás 21 e 15.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — Torneio de atletismo de pista coberta, no pavilhão polivalente do Estádio Universitário, ás 20 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, 1.ª Divisão, seniores: Belenenses-L. Ginásio, na Escola Ferreira Borges, ás 21 e 30 (honra) e 22 e 30 (reserva); N. Ginástica-Cascais, em Oeiras, ás 21 e 30 (h.) e 22 e 30 (r.).

A eleição

dos corpos gerentes do C. N. I. D.

(Clube Nacional da Imprensa Desportiva)

Foi marcado para o próximo dia 11, ás 18 horas, na Casa da Imprensa, que para o efeito será gentilmente cedida, o primiro acto eleitoral do C. N. I. D. (Clube Nacional da Imprensa Desportiva), cujos estatutos foram já aprovados, superiormente.

Todos os interessados que por qualquer motivo ainda não se inscreveram, podem ainda fazê-lo junto de qualquer dos membros da comissão organizadora ou, directamente, na Casa da Imprensa, até o momento das eleições.

PRÉDIO

EM BENFICA

Junto aos transportes, construção moderna em cimento armado e tijolo, revestido a marmorite e evinel, composto de 9 pisos, tendo cada habitação 3 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall.

RENDIMENTO, 234.000$00. — Todo alugado. — Isento 4 anos.

PREÇO, 3.900.000$00 — facilita-se 1.350.000$00 a juro baixo e a longo prazo.

Mostra a «A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFS. 369384/5/6

Vitórias do Benfica e Sporting

na fase metropolitana da zona sul do campeonato nacional de basquetebol

No pavilhão do Campo de Ourique, prosseguiu ontem, á noite, o «Nacional» de basquetebol, com a disputa de dois jogos correspondentes á 3.ª jornada da zona sul, cujos resultados foram os seguintes:

Benfica, 82-Belenenses, 27, e Sporting, 58-C. I. F., 38.

Triunfo fácil dos «encarnados» e réplica interessante do C. I. F. diante dos «leões».

Alinharam e marcaram:

BENFICA — José Alberto (15), Artur Coelho (29), Júlio Campos (6), Joaquim Carlos (16), Simões (12), João Pires (2) e Furtado (2).

BELENENSES — Roberto (14), Carneiro (1), Fidalgo (3), Freixo (2), Monteiro (14), Torres e Peixinho (3).

SPORTING — Valente (10), Pratas (25), Guimarães (13), Edgar, Aristides (10), Fausto e Hermínio Barreto.

C. I. F. — Garranha (4), Ramos (1), Correia (24), José Carlos (3), Henrique (1), Nogueira (3) e Ramiro (2).

Campeonato universitário

Ontem, disputaram-se três encontros do «Regional» de basquetebol entre equipas universitárias, registando-se os seguintes resultados:

Academia Militar, 82-Económicas, 8; Belas-Artes, 36-Ciências, 47, e Direito, 14-Medicina, 56.

O encontro Agronomia-Naval foi adiado.

TERMINOU

o campeonato de futebol da II Região Militar

Em Leiria, com a presença de elevada assistência, disputaram-se as finais do campeonato de futebol da II Região Militar que forneceram os seguintes resultados:

Oficiais: CICA 4, 3-EPC, 6
Sargentos: RAP 3, 1-CDMN, 5
Praças: RAL 4, 5-GACA, 0

As fases regionais realizaram-se em Castelo Branco, Coimbra, Santarém e Torres Novas.

XII «Rallye» das Camélias começa esta noite

Principia hoje, ás 21 e 31, em Sintra, o XII «Rallye» das Camélias («Rallye» Internacional de Sintra), prova a que concorrem mais de 6 automobilistas e que conta para o campeonato nacional de 1967.

A primeira tirada, na distância de 71,20 km é a seguinte: Sintra, Estefânia, Chão de Meninos, Ramalhão, Malveira da Serra, Alcabideche, Cascais, Cidadela, Guincho, Malveira da Serra, Pé da Serra, Sintra, Seteais, Monserrate, Galamares, Ribeira e Estefânia.

No Palácio Valenças, ás 19 e 30, será oferecido um beberete aos representantes dos órgãos de informação.

NOVO HOTEL NO FUNCHAL

Foi concedida a utilidade turística para o novo hotel que a empresa Jabara Hicks vai construir no Funchal.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Peixoto Alves despediu-se á «francesa» e está a viver, presentemente, em França disposto a ser profissional. Como mecânico de automóveis.

● Na ultima assembleia geral do Benfica, realizada para tratar da saude do ciclismo profissional, ficaram mudas vozes que deviam ter-se ouvido: Vicente Paulo Martins, Idalino de Freitas, Carlos Brito, etc.

● No domingo, em Toulouse, um general e trinta coronéis vão disputar um corta-mato no percurso de 3 quilómetros. O general tem 60 anos de idade...

● Vitória de Guimarães e Associação de Futebol de Lisboa responderam «presente» ao movimento a favor do infeliz Augusto Silva, o jogador da bola que uma trombose derrubou.

● Os árbitros de handebol (31) reagiram, com firmeza, ao comunicado do Belenenses.

● A Imprensa chilena apreciou Eusébio: «Só é importante ao ataque. Aí mostra todo o seu valor, mas não sabe *fazer jogar*. Têm de jogar para ele».

● O dr. Gouveia da Veiga, um novo na vida do Belenenses conquanto seja antigo e prestigioso sócio, conseguiu assinalada vitória que apetece aplaudir. Impõe-se que a sua modelar persistência seja imitada por todos os belenenses.

● O 1.º lugar para o C. I. F. no «Regional» de basquetebol feminino. Parabéns ás valorosas jogadoras.

● Lourenço estará ausente do Sporting dois meses. Por causa de uma especialização no serviço militar. O clube «leonino» está a ser um caso singular respeitante a jogadores chamados para a tropa.

OPINIÃO

DIVAGAÇÕES — O pugilismo profissional era popularíssimo e morreu. E o ciclismo, também popularíssimo, pelo caminho que as coisas estão a tomar qualquer dia entrega a alma ao Criador, deixando, como relíquias, as «pasteleiras», isto enquanto as motorizadas não lhes vibrarem o golpe definitivo.

O hóquei em patins tem muito embaciado o brilho conquistado em torneios internacionais e alguns que dele gostam, sacrificando-se, amofinam-se se, por acaso, os rotulam de romanticos. E o futebol tenta singrar na nova vida que escolheu, embora com as tremendas dificuldades que assolam os principais fulcros dos seus praticantes — os clubes.

Podia citar mais modalidades e podia citar grandes e pequenos clubes disseminados pelo País para chegar á conclusão de que o desporto nacional se debate com problemas de delicada natureza sob o denominador comum que, hora a hora, grassa como se fosse epidemia desvastadora. Refiro-me á falta de dinheiro.

Depois dos «beatles», das queixas contra os árbitros de futebol, das mini-saias e doutras ondas, de febrão subito e elevado, caiu no goto a campanha contra o «ciclismo profissional», pomposa designação com que muitos enchem a boca, convencidos de que, pugnando pela sua extinção, apontam o unico caminho capaz de levar a salvação ás tesourarias dos clubes.

Não. O problema do nosso desporto não se resolve á custa da amputação do próprio desporto. Seria o mesmo que a um corpo, sem alimento, lhe cortassem as pernas ou os braços para poder sobreviver melhor.

«Oh, cidadãos, cidadãos, o primeiro que se deve procurar é o dinheiro, e depois do dinheiro a virtude» (Horácio, Epístolas).

VICENTE: 940 CONTOS

Ainda não estão feitas as contas, mas já se sabem alguns numeros respeitantes ás receitas da festa de Vicente.

Em dez localidades, bilhetes vendidos no valor de 880 489$70, dos quais 703 294 os relativos a Lisboa (627 486$50) e Porto (78 807$50). Na outra localidade — Setubal — registou-se o prejuízo (?) de 2387$20. Há a considerar o facto de a Camara Municipal de Lisboa ter cobrado pelo aluguer do Estádio do Restelo 35 494$00, verba decerto destinada a contribuir para a melhoria do seu relvado que está, realmente, horrível.

Quanto a bilhetes de simpatia (5$00, cada um) apurou-se já 59 785$00. No total, as contas apresentam a seguinte totalidade: 940 274$70.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16 e 10: O sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Noticiário; 17 e 40: «Do Choupo até à Lapa», 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País 19 e 15: Musica ligeira sinfónica; 19 e 50: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Valsas de Chopin, pelo pianista Alexander Uninsky; 21 e 15: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «O Amor Industrioso», de Sousa Carvalho No 1.º intervalo: 13.º episódio do folhetim: «Os Fidalgos da Torre». No 2.º intervalo: Temas sociológicos. No final: Solos de instrumentos: 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore português; 16 e 15: «Sinfonia n.º 48, em dó maior», «Maria Teresa», de Haydn: 16 e 40: Trechos de óperas; 17: Interrupção; 18: «Quarteto n.º 6, op. 80, em fá menor», de Mendelssohn; 18 e 30: Árias, de Händel; 19: A evolução da orquestra; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: «Concerto em fá maior», de Telemann; 20 e 40: O pianista Philippe Entremont; 21: O Orfeão de Vila do Conde; 21 e 20: 13.º episódio do folhetim: «Os Fidalgos da Torre» 21 e 42: Orquestras ligeiras; 22: Panoramas da História; 22 e 20: Intervalo musical; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Conjuntos ligeiros; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º programa — 94,3 m — Modulação de frequência 2 — Às 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1. Fecho

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16 e 4: Programa C D C; 17: Noticiário — SEQUÊNCIA 18: 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: A nossa musica; 18 e 30. Lisboa à tarde; 19: Noticiário; 19.15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Contrastes musicais; 21: Noticiário; 21 e 8: Selecção em LP; 21 e 30: Nova vaga; 22: Noticiário; 22 e 2: Fados (em directo do Estudio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa a Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda, 0 e 2: A noite é Varig; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16 e 4: Programa C D C; 17: Noticiário — PROGRAMA 18: 8: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 5: Miscelânea; 19 e 7: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3. Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário 21 e 8: Melodias, 21 e 15: Só Rádio 21 e 30: Hoje é vedeta.. ; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5 Fados (directo); 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 6: Radiorama; 8: Hora 8; 8 e 25: Boletim religioso; 8 e 30. Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 9 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C R; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia; 20 e 30: Noticiário. 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios: 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Clave de Sol; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 6. Radiorama; 18: Quarto de hora infantil; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa 19 e 5: «Deixa vir a mim as criancinhas»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar 20 e 30 Noticiário; 20 e 55: Meditando 21: Mosaico; 21 e 30 Gravação cedida pela Republica da Alemanha Federal 22: «2.º Gong» 22 e 30: Programa de Lisboa; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e : Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 25: Clube 1-4; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 19: TV Educativo — Matemática; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Agenda da Praça; 19 e 50: Série Juvenil: «Os Vigilantes da Floresta» — «O Filho do Magnate», com Gordon Gould, Michael Zenon e Ralph Endersby 20 e 15 Carta de Espanha: 20 e 40: Filme infantil — «O Carrocel Mágico», 20 e 55: Sangue na Estrada — programa apresentado por Filipe Nogueira; 21 e 13: Nas Bastidores da Avertura; 21 e 25: TV Clube — com Fernanda Diniz, Mirene Cardinal e Valério Silva; 22: Telejornal e Boletim Meteorológico 22 e 20: Série de Aventuras «O Barão» — «A Ameaça», com Steve Forrest, William Franklyn, Willoughby Goddard e Adan Wheateng 23 e 15. Concerto pela Academia de Instrumentistas de Câmara — solistas Otílio Martins e Acácio Pestana; programa: Concerto em Ré Menor para Fagote e Orquestra, de Vivaldi, e Duas Sonatas para Trompa e Orquestra, de Cherubini; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 17 e 15, Abertura; 17 e 16, Telejornal; 17 e 30, Concerto para Jovens — programa apresentado por Leonard Bernstein no Carnegie Hall de Nova York e com a Orquestra Filarmónica daquela cidade; 18 e 20, Enciclopédia; 18 e 40, Vida Sã em Corpo São — programa do dr. Ramiro da Fonseca; 18 e 55, TV Educativa — Educação Musical (crianças); 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Discorama — programa para a gente nova e consagrado à divulgação do disco; 20 e 15 — Teledesporto — revista dos principais acontecimentos da semana; 20 e 40, Filme Infantil — Carrocel Mágico; 21. Encontro com a vida, pelo rev dr. Francisco Videira Pires; 21 e 10, Cartaz TV — principais programas da próxima semana apresentados por Jorge Alves, 21 e 30, Folclore — Santa Maria da Reguengo — programa apresentado por Pedro Homem de Melo; 22, Telejornal e Boletim Meteorológico; 22 e 25, «Contos de Maupassant» — «As Jóias»; 22 e 50, Viagem ao Fundo do Mar; 23 e 45. Telejornal (ultimos notícias); 23 e 50, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntarios. 538524

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 ✲ Companhias Reunidas. 537021 ✲ Gazcidla 535821 ✲ Gazcidla (dom feriados) 382069

POLICIA E G N R — Serviço de emergencia. 115 ✲ Segurança Publica 366141 ✲ Judiciaria 735380 ✲ Marítima 326456 ✲ Internacional. 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R (area rural) 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente 766161 ✲ Enfermagem de urgência 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigenio e soro. 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigenio 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C P), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril) 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha. 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém). 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos bairros das indicações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A César. R Prior do Crato 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A (44373)
ALTO DO PINA — Iberia, R Barão de Sabrosa 235-A (728277)
ALVALADE — Sanex. Av da Igreja, 3-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av Gago Coutinho lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av Rio de Janeiro 4-C (72 409)
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (534027)
AREEIRO — Algarve. Av de Roma, 1-B (777478)
ARROIOS — Bastos, R Morais Soares, 9-D (844350)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr Duque de Saldanha, 4 (41845) ✲ **Novais.** Av Luís Bivar, 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa, R 21 n 4 (389216)
BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros, 26 (326575)
BELEM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63 (6 454)
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira 34 (784838) ✲ **Vitex** Est de Benfica 373 (780548)
CAMÕES — Sanitas P Luís de Camões (322798)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique 31-33 (686640). ✲ **Elma** R D Maria Pia 358-A (586 6)
CAMPO DE SANTANA — Silmar R de S Lazaro, 28 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita Campo Grande 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira R de Campolide 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)
CONDE DE REDONDO — Palma R Luciano Cordeiro, 73 (42239)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição. Calç D Gastão 30-32 (38 279)
ENTRECAMPOS — São Miguel Rua Francisco de Morais, (77 469)
ESTRELA E LAPA — Tagum, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A 669485) ✲ **Mota Capitão** Rua de S. Félix 45-A-B (660720)
GRAÇA — Silva. Calçada de St André, 6 (862074) ✲ **Branquinho** Rua dos Sapadores, 87 (842725)
JANELAS VERDES — Reis Garrido R das Janelas Verdes 90 (662327)
LUMIAR — Central R do Lumiar 17 (790480)
MARQUES DE POMBAL — Liberal Av. da Liberdade 2 9 (4364)
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, (389237) ✲ **Fernandes Borges, R C 3,** lote 300 — Olivais Sul (38909)
PALHAVÃ — Curie Av Madame Curie, 5-A (778439)
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 16-A Bairro de St.º Engrácia (Tels P P C 728395-720703)
RATO — Vicente de Jesus. Largo do Rato 3-C-D (68 947)
REGO — Laranjeiras Rua Filipe da Mata, 60 (761035)
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz e Encosta do Restelo (612248)
SANTO AMARO — Gomes, Suc., R da Junqueira 326 (638 93 ✲ **Dilena** R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R Lusíadas 32 (636704)
S BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (67853)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel 21208)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro -A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R Costa Pinto 86 (Tel 2420034).
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Macau — R J Elias Garcia, 62-B (Tel 247 785)
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260 9)
CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 9, 41 (Tel 280141); **Cascais** — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R Elias Garcia, 209 (Tel 930019), **Flama** — R. Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); **Confiança** — Av D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 938149)
QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Tel 95 905); **Zeller** — R da República, 83 (Tel 950043)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel. 29 0012)
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 98039)
VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 0 (Tel 933920)
COLARES — Colares — Abreu (Telef 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge 5 (Tel 234 00)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Algarve — R Fernão Lopes, (Tel 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional 74
BARREIRO — Santa Marta — R do Lavradio, 79-C (Tel 2272141)
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E das Barrocas, 50-A (Tel 275 82).
MOITA — Silva Rocha — P da República, 16 (Tel 239029)
MONTIJO — Higiene — R José Joaquim Marques, 142 (Tel 230370)
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229025)
SETUBAL — Bocageana — R do Romeu (Tel. 23425); **Bairros** — B Santos Nicolau (Tel 23330)
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel 2218580)

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1 10	—	—	579$00
Cons 3 % 1 0	—	—	631$50
Cons 3 1/4 % 1 0	738$00	737$00	739$00
Centenários 4 % 940	1.685$00	—	1.685$00
Obg Tes 2 1/4 % 942	—	—	—
Obg Tes 2 1/4 % 943	—	—	—
Obg Tes 2 1/4 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.195$00	1.210$00
Externo série car	1.200$00	1.195$00	1.210$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car	1.290$00	1.290$00	1.300$00
Caut 3 série s/i	—	285$00	300$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	485$00
Norte de Portugal 5 %	—	103$00	—
Gás Elect 3 3/4 %	—	870$00	910$00
Gás Elect 4 %	—	810$00	—
Gás Elect 4 1/2 %	—	915$00	—
Gás Elect 5 %	930$00	920$00	—
U E P 3 3/4 %	—	—	—
U E P 4 % 945	—	82$00	—
U E P 4 % 948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 % 951	82$00	—	84$00
U E P 5 % 952	—	—	—
H do Douro	860$00	860$00	865$00
H E S Estrela	—	—	—
C P 4 1/2 %	990$00	988$00	992$00
Metropolitano	—	—	970$00
TAP	—	—	980$00
Sonefe	—	700$00	730$00
Acções — Bancos			
Alentejo	1.220$00	1.200$00	1.240$00
Angola	—	1.500$00	1.600$00
Burnay s/d	3.900$00	3.900$00	3.950$00
Espírito Santo	—	11.100$00	11.500$00
Lisboa & Açores	4.500$00	4.499$00	4.500$00
Portugal	2.930$00	2.900$00	2.950$00
Ultramarino	1.443$00	1.440$00	1.445$00
Agricultura	1.050$00	1.040$00	1.080$00
Crédito Predial	1.950$00	1.930$00	1.970$00
P Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	4.600$00	4.500$00	4.600$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	295$00	290$00	300$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.190$00
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	490$00	485$00	490$00
Ag das Neves	—	—	85$00
Agricultura Colonial	—	—	90$00
Açúcar de Angola	700$00	690$00	710$00
Boror	—	100$00	110$00
Cabinda	—	20$00	—
Cádó	1.500$00	1.500$00	1.550$00
Com do Buzi	—	59$00	60$00
Ilha do Príncipe	—	—	400$00
Incomati	—	500$00	—
Moçambique	—	—	50$00
Zambézia	—	39$00	39$50
Diamantes	1.185$00	1.185$00	1.188$00
Lon	—	420$00	430$00

Comp.ias diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	2.000$00
Cimentos Leiria	—	1.450$00	1.550$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	—	—
Nac de Navegação	1.060$00	1.055$00	1.065$00
Co. de Navegação	—	550$00	580$00
Port de Celulose	—	—	4.100$00
Port de Pesca	950$00	940$00	960$00
Port de Tabacos	416$00	416$00	417$00
Tabacos de Portugal	—	900$00	—
Sacor	—	4.950$00	5.000$00
Soce	3.200$00	3.150$00	3.200$00
U F Azoto	1.040$00	1.035$00	1.045$00
Petroquímica	—	—	—
Termoeléctrica	—	—	—
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934	—	—	500$00
Aguas Lisboa 936	—	—	—
Eléct das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	423$00	423$00	423$50
H Alto Alentejo	203$00	203$00	203$50
H E Cávado	—	1.315$00	—
H E Zêzere	1.580$00	1.570$00	1.590$00
Nac de Electricidade	1.650$00	1.650$00	1.670$00
União Eléctrica Port	214$00	213$00	215$00
H Douro	1.330$00	1.328$00	1.330$00
H E S	—	—	—
F Invest Atlântico	—	173$80	179$00
F I D E S	—	118$60	122$20

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	$08	$13
Austria — Shilling	$10	$15
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,5
Espanha — Peseta	$47,2	$48,2
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,7	$57,7
França	5$72	5$87
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	237$00	252$00
Portugal — barra fino	33$50	34$50

I. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

PRÉMIOS GOVERNADOR GERAL DE ANGOLA E GOVERNADOR DA GUINÉ

Alinhando com os Transportes Aéreos Portugueses (TAP), que criaram os Prémios Governador Geral de Angola e Governador da Guiné, facultando o transporte gratuito desde aquelas províncias ultramarinas ao aeroporto de Lisboa, a elementos que pratiquem actos de heroísmo ou de abnegação, excepcionalmente relevantes, a C. P. concedeu ùltimamente as seguintes viagens gratuitas:

AGRACIADOS COM O «PRÉMIO GOVERNADOR GERAL DE ANGOLA»

— Francisco Jorge, Capitão graduado capelão do comando de Agrupamento 1971 — Lisboa a Leiria e volta;
— João Barroso da Fonte, Alferes Miliciano, da Comp. Cac. 769 do Bat. Cac. 770 — Lisboa a Braga e volta;
— Manuel António Fernandes, Alferes Miliciano, da Comp. Cac. 793 — Lisboa a Bragança e volta;
— José Anselmo Moreira Ferraz, 1.º Cabo n.º 3057/64, da Comp. Cac. 769, Bat. Cac. 770 — Lisboa a Livração e volta;
— Manuel Fernandes Alves, soldado n.º 3006/64, da Comp. Cac. 768 — Lisboa a Vidago e volta;
— Miguel Mesquita, soldado n.º 3068/64, Comp. Cac. 769 do Bat. Cac. 770 — Lisboa a Gimão e volta;
— Vasco Ferreira de Matos, soldado n.º 3180/64, da Comp. Cac. 794 — Lisboa a Senhora da Hora e volta;
— Agostinho Barbosa da Costa, soldado n.º 3619/64, da Comp. 769 do Bat 770 — Lisboa a Arco de Baúlhe e volta.

AGRACIADO COM O «PRÉMIO GOVERNADOR DA GUINÉ»

— Manuel Eusébio Nascimento Fernandes, soldado n.º 37155/65, da Comp Cac. 1439 do Bat. Cac. 1888 — Lisboa a Monte Gordo e volta.

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P P C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

SONOTONE
É O MELHOR APARELHO PARA SURDOS
POÇO DO BORRATÉM, 33 - LISBOA

CARTAZ DOS CINEMAS

MATT HELM — AGENTE MUITO SECRETO — no SÃO LUIZ e no ALVALADE
O GENDARME EM NOVA YORK — no EDEN
JAZZ NUM DIA DE VERÃO — no ESTÚDIO 444

TIVOLI — Telef. 5 05 95
Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos) 7.ª SEMANA
Uma comedia excepcional de **William Wyler**
COMO ROUBAR UM MILHÃO
com **Audrey Hepburn** e **Peter O'Toole**

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 M/ 17 anos 3.ª SEMANA
Diferente de tudo quanto se tem visto em filmes de acção!
OS PROFISSIONAIS
com **Burt Lancaster — Robert Ryan — Jack Palance**
QUINZENA HITCHCOCK
HOJE — Adultos) — Às 18.30 h.
A CORDA
com James Stewart, Farley Granger
Dia 9: **Chamada para a morte** (Ad.)

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 21.30 **ESTREIA** (M. 12 anos)
O grande êxito do Carnaval de Lisboa!
O GENDARME EM NOVA YORK
com **Louis de Funès** e **Genevieve Grad**

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.45
Alberto Sordi resolve fazer, neste momento, a mais louca das excursões á Inglaterra!... (Adultos)
3.ª SEMANA DE ENCHENTES!
UM ITALIANO EM LONDRES
Technicolor — Techniscope
A melhor comédia do ano!

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 4.ª SEMANA E ULTIMA
A triunfal farsa com os cómicos **Franco Franchi** e **Ciccio Ingrassia**
00-2 CONTRA GOLDGINGER
A história das incríveis aventuras de dois «azelhas» dos Serviços Secretos ..
Scope-Color (M. 12 anos)

CONDES — Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Uma obra-prima do cinema cómico...
ENTRETANTO HAJA SAÚDE
(Tant Qu'on a la Santé)
O ultimo filme de PIERRE ÉTAIX
Concha d'Ouro no Fest. S. Sebastian
Sábado e 2.ª-feira (ás 15.15 e 18.15)
Maiores de 6 anos — Preços normais
O ALEGRE MUNDO DE BUCHA E ESTICA
e desenhos animados **Tom & Jerry** em divertidas Matinées Infantis

estúdio 444 — Telef. 75 00 95
Às 21.45 (Adultos)
Uma nova dimensão no mundo do espectáculo!
Louis Armstrong e **Mahalia Jackson** á frente dos maiores nomes do musical moderno, em
JAZZ NUM DIA DE VERÃO
Fotografia em **technicolor**

AVIS — Telef. 53 23 00
Às 15.30 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA
Um novo e empolgante filme da série de Edgar Wallace, com
Dieter Borsche, Barbara Rutting e Peter Vogel
O FANTASMA DO SOHO
Fotografia em Techniscope
Um filme para nervos fortes!

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e ás 21 (M. 12 anos)
A BATALHA DAS COLINAS DO WISKY
CONVITE A UM PISTOLEIRO

IMPERIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
A sátira e o documento num filme insuperável
NA ITÁLIA É ASSIM
com **Sordi — Virna Lisi — Manfredi — Koscina**

estúdio — Telef. 32 71 72
Às 15.30 — 18.30 — 21.45 9.ª SEMANA (M. 17 anos)
Um filme fora de série com **Sidney Poitier**
UMA RÉSTIA DE AZUL

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 21,30 **ESTREIA** (Adultos)
Não confunda! Este filme não se parece com os outros do mesmo género!
MATT HELM — AGENTE MUITO SECRETO
com **Dean Martin** e **Stella Stevens**

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 21.45 **ESTREIA** (Adultos)
De todas as armas que usava, as mulheres eram as mais perigosas!
MATT HELM — AGENTE MUITO SECRETO
com **Dean Martin** e **Stella Stevens**

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30 M. 12 anos
NORMAN WISDOM...
O REI DAS CONFUSÕES E...
NORMAN, JORNALISTA
Colorido

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
A sensacional e fabulosa farsa espectacular
OS 2 «SEM CALÇÕES» OPERAÇÃO GUILHOTINA
com **Franco Franchi** e **Ciccio Ingrassia.**
A alegre «tragédia» de dois «zucas» que fizeram perigar a Revolução Francesa...
Scope-Col. (M. 12 anos)

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Esta comédia, SIM!
COM A MINHA MULHER NÃO!
com **Tony Curtis — Virna Lisi — George C. Scott**

CINE-TEATRO LIDO — AMADORA — Telef. 937593
Às 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de grande hilaridade
FIFI
com **Philipe Auvron** e **Mireille Negre**
O GRANDE CARNAVAL DE 1967 ESTÁ NO **LIDO**
Cinema — Variedades — Baile — Alegria — Animação

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Mestres no «judo» e no «Karate» — em luta pelos segredos de uma base atómica!
PERSEGUIÇÃO A UM ESPIÃO
com **Ray Danton — Pascal Petit — Roger Hanin**

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
REPORTAGEM PERIGOSA
A MULHER QUE SABIA SOFRER

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30 (M. 12 anos)
NÃO SOU DIGNO DE TI
com **Gianni Morandi** e **Laura Efrikian**

LIZ — Telef. 4 85 60
As 21 horas (Adultos)
L U T R I N G
PIJAMA PARA DOIS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mini-Saias» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «Senhora na boca do lixo» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Circo» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «De vento em popa» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Querida mulatinha» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Fugitivos do Inferno verde» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Agente 006 1/2» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A beira do abismo» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «A dama marcada» (17 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Missão de vingança» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O espadachim da capa vermelha» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Doutor tenha maneiras» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Operação Zanzibar» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «Bikinis ao sol» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Luz que cega» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «O jogo do assassino» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A fabulosa troca de caixões» (17 anos).
ALGÉS — STADIUM — Às 21: «O Rando do Amor» (17 anos).
anos). LIDO — Às 21 e 30: «Fifi» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

DAMAIA — CINEMA D JOÃO V — Às 21 e 30: «As Pupilas do Senhor Reitor» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A cidade apavorada» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Que tal minha irmã» e «Coração de ferro» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O senhor doutor» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — Às 21 e 15: «A ultima jornada» (12 anos).

«MILENÁRIO» E CONGRESSO DA REPÚBLICA «BOTA ABAIXO»

Celebra-se amanhã, em Coimbra, o 17.º «*milenário*» e III Congresso da Real-República Bota-Abaixo, no qual, além dos «convivas» habituais, se espera estejam presentes muitos antigos estudantes que passaram por aquela casa. O programa dos festejos é o seguinte:

Ás 8 horas — Alvorada com morteiros e foguetes; desfile de gaiteiros e bandas na Rua de S. Salvador; inauguração do novo telhado da República e pequeno-almoço melhorado; *ás 13* — Abertura solene da pipa; despedida e matança da bácora que tanto custou a adquirir e a criar; almoço de confraternização com amigos da República; *ás 18* — Chegada dos antigos Repúblicos; *ás 20* — Jantar de confraternização com todos os congressistas; *ás 24* — Serenata nas Escadas de San Salvador, seguindo-se um baile numa das conhecidas «boîtes» da Rua da Matemática.

No Domingo haverá o habitual passeio á Figueira da Foz onde se realizará um jogo de futebol entre *repúblicos* casados e solteiros.

ADULTOS

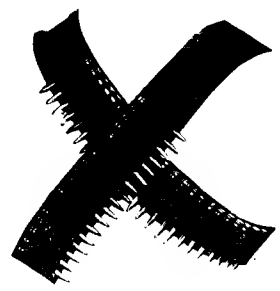
CARNAVAL DE 1967

NA «TOCA» DE CARLOS RAMOS

MUITA ALEGRIA E ANIMAÇÃO

MARCAM-SE MESAS PELO TELEFONE **32 34 43**

OS PROFISSIONAIS



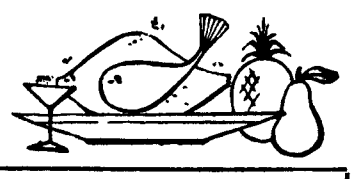
AVISO

O MONUMENTAL E A COLUMBIA

INFORMAM QUE SE VÊEM OBRIGADOS, EM PLENO ÊXITO, A INTERROMPER, A PARTIR DE AMANHÃ, A EXIBIÇÃO DESTE EXTRAORDINÁRIO FILME, POR MOTIVO DAS FESTAS DE CARNAVAL, RECOMEÇANDO A SUA GLORIOSA CARREIRA NA PRÓXIMA

4.ª-FEIRA, DIA 8, ÀS 21.30

bom apetite



restaurante arameiro — PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

SINTRA ESPERA-C NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
(NÃO TEM SUCURSAIS)
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO À MODA DO RIO FRIO
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 536080 (Junto ao Monumental)

Estalagem da Lezíria
ALMOÇOS e JANTARES
Especialidade: ensopado de enguias e frango no churrasco
Pratos avulso, excelente serviço
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
(2.ª circular ao Campo Grande)
UM CARNAVAL ALEGRE! ..
MUITA MÚSICA AO SOM DE 2 CONHECIDOS CONJUNTOS
DIAS 4, 5, 6, 7 de FEVEREIRO
Informações pelo tel 790211
PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS
AR CONDICIONADO
(Maiores de 15 anos)

PROVOCA CEPTICISMO A NOTÍCIA DA RETIRADA DE «EL CORDOBÉS»

CIDADE DO MÉXICO, 3 — (A. N. I.) — Foi recebida com cepticismo nos círculos tauromáquicos mexicanos a notícia da retirada de Manuel Benitez «El Cordobés».

«É um ardil publicitário» — afirma um dos comentadores tauromáquicos, acrescentando: «El Cordobés» assinou uma série de contratos poucas horas antes da comunicação. Voltará».

Outro crítico recorda que «El Cordobés» se recusou uma vez a cumprir um contrato, mas que, indo já a cerca de 60 quilómetros da cidade, mandou o motorista voltar para trás, participou na corrida e teve uma das suas melhores tardes.

«El Cordobés» é todo um toureiro, muito temperamental, e a moral da história é que ele pensa hoje uma coisa e amanhã outra» conclui o crítico.

Os exercícios na serra de Sintra

A propósito dos exercícios efectuados na serra de Sintra, foi-nos fornecida pela Academia Militar a seguinte informação:

«Como foi largamente noticiado pelos órgãos da Imprensa, realizaram-se, em 3 do corrente, na região da Lagoa Azul, os exercícios finais dos alunos finalistas dos cursos de Infantaria e Aeronáutica da Academia Militar, os quais constaram da execução de uma operação de redução de um núcleo subversivo, criado ficticiamente para o efeito, alojado num aglomerado populacional, operação essa que abrangeu a montagem de um cerco, reforçado por meios heliotransportados, seguido de assalto para redução e limpeza do objectivo.

A este exercício, cuja finalidade foi avaliar o grau de preparação militar ministrada na Academia Militar aos futuros oficiais do Exército e da FAP, dignaram-se assistir altas personalidades daqueles dois ramos das nossas Forças Armadas».

Leny Eversong chegou esta tarde a Lisboa. É a primeira vez que vem a Portugal, e a euforia é evidente

Chegou Leny Eversong

— a famosa cantora brasileira que vai ser a vedeta dos espectáculos do Carnaval Internacional do Estoril

Leny Eversong, que vai ser a vedeta dos espectáculos do Carnaval Internacional do Estoril, no programa do qual se integram este ano quatro bailes de máscaras no Casino, chegou, esta tarde, a Lisboa. O repórter falava com ela, minutos depois de ter descido do avião que a trouxe do país-irmão.

— Está contente por vir a Portugal, ao que sabemos pela primeira vez?

— Isso nem se fala! Estou muitíssimo satisfeita e agradeço aos amigos a quem a devo.

— Conhece o Carnaval do Estoril?

— De nome. Disseram-me maravilhas...

— Vai aproveitar para conhecer o nosso País?

— Sim: fico cá até ao dia 11, e tentarei ver o mais possível. Também vou a Fátima. Tenho muito sangue português, sabe? E o meu marido ainda tem família em... em... Trás-os-Montes — não é, querido? *(o marido estava um pouco distanciado de nós, e respondeu afirmativamente).*

— Mas a Leny Eversong tem mesmo ascendência portuguesa?

— Mas qual é o brasileiro que a não tem?..

(A nossa interlocutora é considerada das mais internacionais artistas brasileiras, conhecida e admirada por publico dos quatro cantos do mundo. Com frequência tem actuado nos programas de televisão de Ed Sullivan, visto por quase cem milhões de telespectadores. A primeira vez que veio á Europa triunfou no Olimpia, de Paris, e, depois, na Bélgica, na Alemanha, na Holanda e na Itália. Segundo nos disse, de Portugal vai para Nova York, onde, possivelmente, dará um concerto no célebre Carnegie Hall).

— Gosta da nova musica brasileira, incluindo a «bossa»?

— Gosto de toda a musica boa de todos os países — *respondeu um pouco enigmáticamente...* — «Bossa» também tem muita porcaria. Mas tem, igualmente, coisas boas...

— E o Xico Buarque de Holanda?

— Ah!, sim, muito bom...

— Uma ultima pergunta, Leny: qual a audiência da musica portuguesa no Brasil?

— Já vai sendo muito conhecida. Eu gosto, sobretudo do fado.

Fez-nos, então, uma ultima confidência:

— Já estou pensando fazer um *fadinho*, que depois cantarei para vocês...

O SOBERANO MARROQUINO não deixou o paquete e impediu que o fotografassem

Em transito para Nova York esteve hoje durante quatro horas em Lisboa o rei Hassan II, de Marrocos, que ontem embarcara em Gibraltar no transatlantico italiano «Rafaello», o qual atracou ao princípio da tarde na Rocha do Conde de Óbidos.

O rei de Marrocos foi cumprimentado a bordo pelo dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica, pelo embaixador dr. José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Estrangeiros e pelo chefe do protocolo daquele Ministério, ministro dr. Emílio Patrício.

O rei marroquino faz-se acompanhar por 120 pessoas, incluindo agentes de segurança, componentes da sua guarda pessoal e diversas senhoras.

Abordado pelo nosso repórter, o rei Hassan II recusou-se a fazer qualquer declaração, e afirmou apenas:

— Só farei declarações á minha chegada a Nova York...

A frase foi dita amávelmente, num tom que contrastava com a dureza dos seus agentes de segurança que limpavam as unhas á porta do camarote real e que manifestaram o melhor entusiasmo pela ideia de «amarrotar» um repórter e um fotógrafo a quem impediram de disparar... a máquina...

O embaixador dos E. U. A., em Lisboa, sr. William Tappley Bennet, acompanhado pelo adido naval daquela Embaixada, esteve também a bordo do «Rafaello» a apresentar cumprimentos ao soberano.

O rei não deixou o navio durante as quatro horas que este esteve em Lisboa, e recebeu, no seu camarote, o representante diplomático do seu país, acreditado em Lisboa.

Vida política

● Ministério da Saúde

A sr.ª D. Maria Manuela Neves Pernão cessou as funções de secretário do ministro da Saúde e Assistência, por voltar ao seu lugar de assistente social de 1.ª classe da Direcção-Geral dos Hospitais, sendo substituída pelo dr. Fernando Cunha de Sá.

● Ministro das Corporações

O ministro das Corporações e Previdência Social recebeu os srs. drs. Jorge de Melo e José Augusto Correia de Barros e o sr. tenente-coronel Gomes Bessa, comissário nacional da Mocidade Portuguesa.

O maior edifício do território português vai ser construído na cidade da Beira

CIDADE DA BEIRA, 3. — (L.) — Terá vinte sete andares (mais um do que o «arranha-céus» de Luanda), ficando a ser o mais alto de todo o território nacional, um gigantesco edifício, que vai ser construído nesta cidade. Conportará um mercado, parques de estacionamento, estabelecimentos comerciais e, possivelmente, uma casa de espectáculos.

Assalto a uma vivenda em Loures

Foi assaltada em Loures (Fonte Santa) a vivenda «Antisa», onde vivem a sr.ª D. Irene Branco, seu marido, dois filhos do casal e uma criada.

ATENÇÃO AO CARNAVAL DO RESTAURANTE MÓNACO

TEL. 242 0339

Música continua. Dois conjuntos. As tradicionais marchas com a Banda Chocalho com nove e ilustres figuras e ainda SHEGUNDO GALARZA com o seu maravilhoso órgão electrónico THOMAS, único no País. Pede-se o favor de retirarem as marcações até ao meio-dia de SÁBADO, até ao meio-dia de 2.ª feira e ao meio-dia de 3.ª feira. Lotações quase esgotadas. quase esgotadas.

Reservam-se salas para banquetes e casamentos.

Direcção de Oterelo Costa (M. 15 anos)

UM CARNAVAL ALEGRE!

UM CARNAVAL COMPLETO NUM AMBIENTE
DISTINTAMENTE FAMILIAR

MÚSICA, MUITA MÚSICA, AO SOM DE 2 CONHECIDOS CONJUNTOS

DIAS 4 5 6 7 FEVEREIRO

Informações pelo Telef 790211
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(2.ª CIRCULAR AO CAMPO GRANDE)
Parque privativo para automóveis
AR CONDICIONADO (Maiores de 15 anos)

SAPATARIA PARIS

268 — RUA DO OURO — 270

Continua por mais uns dias a venda, dos FINS DE COLECÇÕES, do nosso afamado calçado, POR PREÇOS MUITO INFERIORES AO CUSTO

EXPOSIÇÃO NO INTERIOR DO ESTABELECIMENTO

CARNAVAL NO ALGARVE

ALEGRIA - MÚSICA

HOTEL DOS NAVEGADORES

Organizado no ex-Casino OCEANO

ARTISTAS
HELENA ROCHA
JOÃO MARIA TUDELA
FILIPE DE BRITO

BAILE
TODAS AS NOITES

Preços especiais de estação no Hotel dos Navegadores
Marcações — Telefone 151
MONTE GORDO

(Maiores de 15 anos)

CAMPO PEQUENO

m/6 anos
DOMINGO E TERÇA-FEIRA
AS 16.00 HORAS

LATINA

CARNAVAL diferente · divertido · barato inesquecível com «el Chino Torero»

«RAMPER» E «EL GRAN TERRIBLE»
Famosos toureiros-cómicos de classe internacional

CAVALEIROS
Os amadores
EMÍDIO PINTO e JOÃO ANTÓNIO PONTES

ESPADAS
Os amadores
JOÃO CORTES e LAURENTINO OLIVEIRA

FORCADOS
JUVENIS DE SOUSEL, chefiados por Mariano Ratinho

6 - BRAVAS RESES - 6

e ainda OS FAMOSOS TOIROS BRAVOS AMESTRADOS (por PEDRO LOUCEIRO)
obedecendo à voz do tratador em incríveis habilidades

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 (Tel. 32 17 12 e 3 07 69 e na Praça de Toiros (Tel. 77 18 19 e 77 15 39

COZINHA VELHA

QUELUZ

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que as nossas Salas e o Terraço se encontram totalmente reservados, amanhã, sábado, dia 4, para um LANCHE DE CASAMENTO, não nos sendo possível servir, neste dia, os habituais Almoços, Chás e Jantares.

Nos restantes dias agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até às 19 horas.

A DIRECÇÃO

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

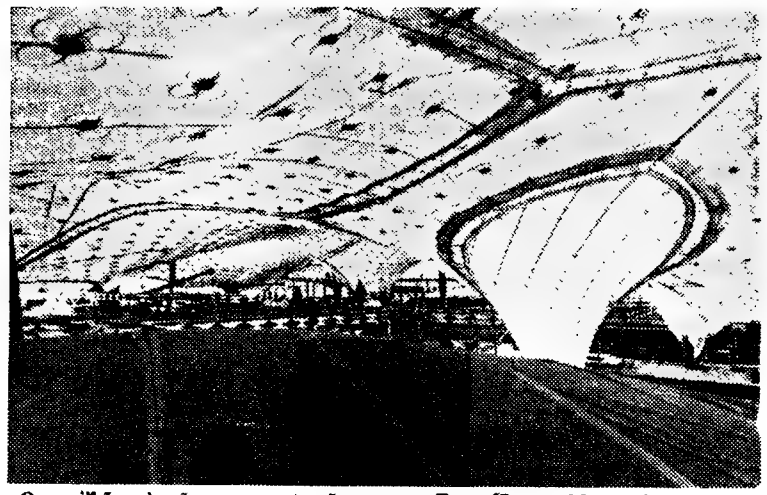
2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

O MERCADO PORTUGUÊS DE CAPITAIS

As medidas que foram há poucos dias anunciadas pelo sr. ministro das Finanças em referência ao nosso mercado de capitais inscrevem-se na política financeira geral que se definiu recentemente na Proposta de Lei de Autorização de Receitas e Despesas para 1967: «...Reconhecendo a necessidade de incentivar a formação de poupanças e activar a sua mobilização para fins de desenvolvimento económico, delineou-se um programa de acção tendente a aperfeiçoar a estruturação e condições de funcionamento do mercado de capitais por forma a restituir-lhe a necessária vitalidade. Além disso, atento o elevado nível em que se tem situado o recurso ao mercado monetário para a realização de operações de financiamento, através quer do crédito a médio prazo quer do crédito a curto prazo, que é objecto de renovações, tem-se procurado delimitar o campo de acção daquele mercado e do mercado de capitais, bem como imprimir ao crédito bancário uma disciplina quantitativa e qualitativa adequada às actuais condições do desenvolvimento económico».

Esta é a política delineada. Da sua efectivação devem dar testemunho as providências anunciadas e, no terreno prático, o comportamento do mercado de capitais perante essas medidas. O incentivo á poupança privada e á sua mobilização traduz-se, desde já, no lançamento de um empréstimo que ascenderá a um milhão de contos, vencendo o juro líquido de 5 por cento — o que aproxima, em certa escala mas não inteiramente, o rendimento do capital investido em títulos da dívida publica do que está a praticar-se na maioria dos países. Recorde-se, a propósito, que o Orçamento Geral do Estado para 1967 previu a cobertura de quase metade das despesas extraordinárias previstas pelo recurso ao mercado interno, em que devem ser obtidos 3 120 400 contos pela via dos empréstimos ao Estado e produto da venda de títulos e mais 432 000 pela colocação de promissórias de fomento nacional. Assinale-se, também a propósito, que o encargo da dívida publica anunciado no mesmo Orçamento, para o ano em curso, será de 2 114 500 contos, em paralelo com 2 055 100 contos em 1966.

A elasticidade do nosso mercado de capitais vai ser posta á prova nessa avultada recolha de recursos — tanto mais que se pretende corrigir a assinalada contracção do crédito distribuido pelo sistema bancário, expressa nesta sucessão de numeros: enquanto o crédito concedido aumentou de 53 207 para 60 050 milhares de contos entre 30 de Junho de 1965 e 31 de Dezembro desse ano, desta ultima data para 30 de Junho de 1966 progrediu apenas para 61 174 milhares de contos.



O pavilhão alemão em construção para a Expo-67, em Montreal (Canadá)

O PAVILHÃO ALEMÃO NA EXPO-67

Estão em acelerado curso os trabalhos de instalação da Exposição Universal e Internacional, «Expo-67», que se realiza neste ano em Montreal, no Canadá. O pavilhão da República Federal da Alemanha, entre outros, anuncia-se como original e espectacular criação arquitectónica, estando agora em início a montagem da «tenda gigantesca» que vai constituí-lo na ilha do rio S. Lourenço. O projecto é da autoria de dois professores da Universidade Técnica de Stuttgart e representa uma inovação nunca experimentada anteriormente.

Uma densa rede de cabos de aramе sustentada por oito mastros forma a estrutura fundamental do pavilhão. A rede é ancorada em três blocos de cimento armado e mantida na tensão necessária por meio de cabos laterais. Nesta superestrutura ficará suspensa a cobertura do pavilhão, formada com um tecido reforçado de várias camadas de poliester.

A imagem junta mostra expressivos pormenores dos trabalhos de montagem. Calculadas as despesas por metro quadrado, o pavilhão alemão no grande certame de Montreal é o mais económico de todos os que estão ali a construir-se.

O problema do leite (1)

pelo eng. agrón. Nuno Noronha da Costa

As dificuldades que se têm verificado no abastecimento de leite, especialmente no Verão passado, em que se formaram longas bichas nos locais de venda, têm causado justificadas preocupações.

Nada admira que assim suceda, pois o leite é um alimento «protector» de primordial importancia, constituindo fonte preciosa de proteinas animais, sais minerais, entre os quais convém destacar os de cálcio, tão necessários ao crescimento, e de vitaminas, em especial as A, B1, B2 e D, muito embora contenha todas as que são actualmente conhecidas. Para dar uma ideia da sua riqueza em cálcio, basta indicar que a análise das cinzas revela nestas, em média, uma percentagem daquele elemento cerca de duas vezes superior á que se encontra nas cinzas dos ovos e de dez á das da carne magra de vaca.

Há muito que o leite se considera componente indispensável da dieta de qualquer pessoa, seja qual for a sua idade. Nos E. U. A., os peritos em nutrição recomendam o consumo diário de, pelo menos, um litro para as crianças e meio litro para os adultos (tomado em natureza ou parte em equivalente dos seus derivados).

Acontece ainda que o nosso consumo de leite, por habitante, é muito reduzido e, portanto, não convém, de forma alguma, que baixe ainda mais ou, até mesmo, que se estabilize. Tal facto, a mais ou menos longo prazo, seria, sem duvida, prejudicial á saude da população.

O quadro que apresentamos a seguir mostra a baixa posição que ocupamos, entre os países da O. C. D. E., quanto á capitação de leite:

Capitações anuais de leite (em kgs)

Suíça	178.6
Noruega	177.6
Áustria	166.2
Grã-Bretanha	147.4
Suécia	145.9
Dinamarca	126.2
Holanda	120.6
Alemanha (R. F.)	112.2
França	105.0*
Bélgica	98.8
Jugoslávia	78.9
Itália	63.4
Espanha	59.6
Grécia	42.6
Turquia	40.0*
Portugal	26.3

* Estimativas

Fonte: Statistiques de l'Agriculture et de l'Alimentation, 1962, referida em «Portugal em face dos níveis sociais europeus» da Análise Social n.os 7-8

É claro que nem todos estes numeros são comparáveis.

Nós temos um solo pobre, mas um sol generoso. E sabe-se, hoje em dia, que a acção dos raios solares sobre a pele dá origem á formação de vitamina D, que é essencial á fixação do cálcio no organismo humano. Assim, é natural que os povos como os da Grã-Bretanha e da Escandinávia necessitem de maiores quantidades de leite (alimento muito rico em cálcio, como já vimos) do que os povos meridionais.

Mas, se comparamos a capitação portuguesa com a de outros países mediterranicos, a nossa posição ainda é extremamente desfavorável. De facto, o consumo de leite por habitante, no Continente Português, é de cerca de 42 % da capitação italiana, 44 % da espanhola e 62 % da grega.

Do que fica exposto se conclui que há todo o interesse em que a produção de leite se expanda, entre nós, para fazer face, não só ao consumo proveniente dos acréscimos demográficos e da intensificação do turismo, como também a um possível e desejável incremento das capitações. Este segundo aspecto é tanto mais de considerar quanto é certo que o consumo, por habitante, de alimentos «protectores» tende, sensivelmente, a subir á medida que vão aumentando os rendimentos pessoais.

Tendências do mercado mundial de títulos de Bolsa

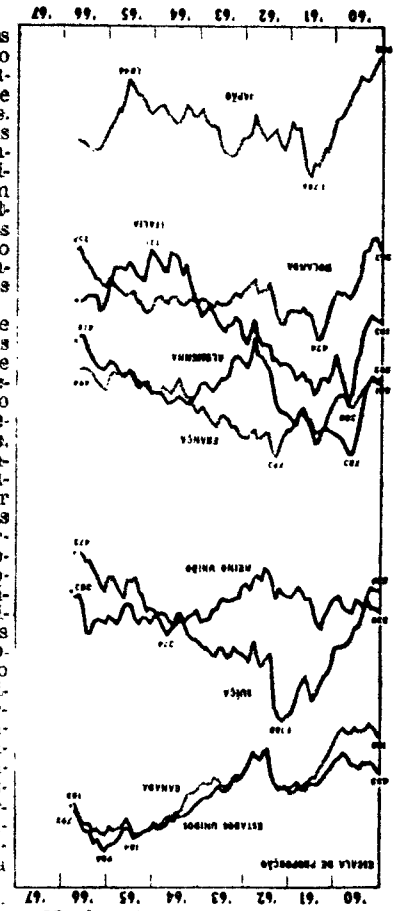
Com raras excepções, a tendência geral no mercado mundial de títulos foi de baixa acentuada de cotações em 1966. A informação colhida pelos serviços do «First National City Bank» assim o confirma, não só no gráfico que acompanha esta notícia como nas referências complementares recentemente divulgadas.

Nos Estados Unidos, os preços de títulos na Wall Street, que tinham declinado acentuadamente até meados do Verão, oscilaram desde os primeiros dias de Setembro. A disponibilidade de retornos altos sobre títulos de renda fixa, aliada aos temores de uma pressão incipiente de custos preços sobre os lucros das empresas e ás contínuas incertezas com relação ao Vietnam, é em grande parte responsável pela tendência para a baixa que se manteve em 1966.

Nas Bolsas europeias também o mesmo ambiente de baixa predominou nas transacções de títulos, embora movimentos divergentes tenham predominado no começo do ano. Os mercados de títulos, naturalmente, reflectem os temores e as esperanças dos investidores. Entretanto, a alta ou a baixa nos preços de títulos também é influenciada pelas disponibilidades de caixa. A escalada para a liquidez em mercados monetários excepcionalmente controlados, em muitos dos principais países industriais do mundo, constituiu um factor importante na redução das cotações de títulos durante o ano findo.

O unico mercado europeu que tendia normalmente para os níveis elevados era o de Londres. Desde Maio, porém, as medidas de austeridade adoptadas pelo Governo Wilson determinaram rápida queda de cotações. A Bolsa de Paris, por seu turno, após uma alta conjuntural no começo do ano, reassumiu as tendências de baixa, apesar dos progressos da economia. Os «contrôles» de preços e as incertezas a respeito das políticas económicas e financeiras foram factores que condicionaram desfavoràvelmente a disposição dos investidores. Em Outubro, as cotações de títulos franceses baixaram abruptamente. A controvérsia a respeito da política tributária e das restrições monetárias afectaram o mercado de títulos da Alemanha. Contudo, mais essencialmente, o desenvolvimento económico da Alemanha reduziu-se á medida que a escassez de mão-de-obra e que os mercados controlados de capital motivaram a limitação dos investimentos e o potencial de crescimento a curto prazo.

As perspectivas para 1967 apresentam-se tão incertas que, geralmente, não se ousa formular prognósticos sobre a possível evolução bolsista mundial.



Movimento das cotações de títulos nos principais países (gráfico do boletim do «First National City Bank»)

1966 — UM ANO «RECORD» NAS EXPORTAÇÕES DE VINHOS PORTUGUESES

Não estão ainda apurados com absoluto rigor estatístico, como é natural nesta altura do ano, os numeros definitivos da exportação dos nossos vinhos em 1966. No entanto, como se salienta na abertura da ultima edição do boletim informativo publicado pelo Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos, já não há duvidas sobre o extraordinário incremento que se verificou nas saídas dos nossos produtos vínicos, quer para os mercados externos, quer para as Províncias Ultramarinas. Assim, podemos já considerar o ano que agora terminou como o ponto mais alto das exportações globais dos nossos vinhos, porquanto totalizando-se as saídas para o Estrangeiro, Províncias Ultramarinas, Ilhas Adjacentes e Mantimentos

(Continua na 3.ª página)

A indústria química em desenvolvimento na Espanha

No enquadramento de uma coordenada industrialização, as produções químicas estão a marcar importante progressos na estrutura económica da Espanha. Apesar de se fazerem sentir ainda certas dificuldades estruturais, como assinala uma informação recente de boletim do Banco de Fomento, esse sector apresenta favoráveis perspectivas de expansão. Assim, durante os próximos cinco anos, a taxa anual de crescimento do sector químico deverá ser de, pelo menos, 10 %. O Ministério espanhol da Industria prevê que a produção deste sector possa atingir um valor de 4 mil milhões de dólares em 1970.

Devido ao aumento da produção espanhola de adubos azotados, as importações estão em vias de rápido declínio. Com a entrada em actividade de diversas unidades fabris petroquímicas, as importações de alguns produtos químicos orgâ-

(Continua na página seguinte)

Agenda do contribuinte

Consultas técnicas

IMPOSTO DE SELO — Responsabilidade pelo pagamento do selo de recibo devido por levantamentos e entregas efectuados na conta de suprimentos de determinada sociedade.

Por se lhe suscitarem dúvidas quanto á legalidade da exigência do selo de recibo respeitante aos levantamentos efectuados da conta de suprimentos que possui em determinada sociedade, bem como o relativo ás entregas feitas para crédito dessa mesma conta, o sr. A. Gibert escreve-nos a seguinte carta:

«Como tantos outros, leio sempre com o máximo interesse os comentários de V. ás consultas recebidas e aprecio a clareza das informações que se digna tornar públicas.

Permito-me por isso vir pôr a V. um pequeno problema que circunstâncias diversas tornaram recentemente muito gravoso para mim. É o seguinte:

Sou sócio de uma sociedade na qual tenho suprimentos e no último ano fui levado a movimentar frequentemente essa conta, quer depositando quer levantando verbas de alguns centos de contos. Agora, ao ver a minha conta-corrente, verifico que fui debitado por selos desses depósitos e desses lançamentos, dizendo-me o respctivo técnico que todos os documentos de quitação devem ser selados.

Ora eu não creio que assim seja, ou, pelo menos que assim deva ser, sempre e designadamente quando não há transacção nem doação. É, aliás, o caso dos depósitos bancários, aos quais os suprimentos se assemelham totalmente, visto que as verbas entregues continuam a pertencer a quem as entregou e ficam apenas «á guarda» de quem as recebeu, podendo ser exigidas em qualquer momento ou a determinado prazo.

No entanto, as averiguações a que procedi levam-me a pensar que este problema não está devidamente considerado na Lei do Selo e que as autoridades competentes não desejam pronunciar-se de um modo claro e taxativo, responsável numa palavra.

Quererá, pois, V. ter a amabilidade de me esclarecer neste particular pela forma que tenha por mais conveniente?

Desde já lhe fico muito grato e subscrevo-me, com a maior consideração.»

A luz da lei e dos numerosíssimos esclarecimentos prestados pela Administração Fiscal sobre a matéria, pode concluir-se que, fiscalmente, recibo é todo e qualquer documento que represente desobrigação de dinheiro, valores ou objectos, que documente pagamentos ou seja exibido com idêntico fim.

Este é o conceito que se extrai do disposto no artigo 141.º da Tabela Geral do Imposto do Selo, com a redacção que lhe foi dada pelo artigo 2.º do Decreto n.º 44 083, de 12 de Dezembro de 1961, designadamente no n.º 2 da alínea *a*) do referido artigo.

E dentro deste entendimento, quer os levantamentos quer as entregas que o nosso prezado consulente promove através da conta de suprimentos que possui na sociedade de que é sócio, hão-de necessàriamente representar na contabilidade dessa mesma sociedade um movimento de entradas e saídas no «Caixa», e, por conseguinte, dada a natureza dos actos, desobrigação de dinheiros, pois outra coisa não podem traduzir os documentos processados para o efeito.

Sendo assim, como efectivamente se entende que é, os documentos em questão estão compreendidos na regra de incidência, a que atrás fizemos referência.

Saliente-se, porém, que a hipótese posta não constitui matéria sobre a qual a Administração se não tenha já pronunciado, visto que, por despacho de 16 de Março de 1944 (veja-se «Imposto do Selo», por Mouteira Guerreiro e Assis Ferreira, a p. 506) foi esclarecido que *«os levantamentos de caixa ou vales feitos pelos sócios, em conta de lucros ou de suprimentos ás firmas, estão sujeitos ao selo de recibo em relação ao documento comprovativo da saída de «Caixa»*.

Este entendimento parece-nos inteiramente correcto, dado que, todos os pagamentos por «Caixa» têm de ser devidamente documentados (Decreto n.º 31 249) e aqueles a que nos estamos a referir só podem ser exibidos como comprovativos de quitação; e, desta forma sujeitos, como não pode deixar de ser, ao selo do artigo 141.º da tabela vigente.

No que respeita, porém, á responsabilidade pelo pagamento do selo devido pelos documentos representativos desses movimentos, julgamos que a empresa não procede correctamente *no que se refere àqueles que respeitam ás entregas feitas pelo nosso prezado consulente*, uma vez que, de conformidade com a lei, a obrigação do pagamento do imposto, nesse caso, lhe cabe inteiramente.

A alínea *c*) do mencionado artigo 141.º, na redacção do citado Decreto n.º 44 083, dispõe, na verdade, *«que o imposto do selo é devido pela pessoa ou entidade que cobrar o preço... ou der quitação de dinheiro...»*.

Ora, no que toca ás entregas ou depósitos efectuados para crédito da conta de suprimentos do nosso prezado consulente, é evidente que a entidade a quem incumbe dar quitação do dinheiro recebido é a sociedade. É ela, portanto, que tem de suportar o encargo relativo ao selo devido pela passagem do respectivo documento motivo por que, em nosso entender, tal encargo lhe foi debitado indevidamente.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º D.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

A INDÚSTRIA QUÍMICA NA ESPANHA

(Continuação da 1.ª página)

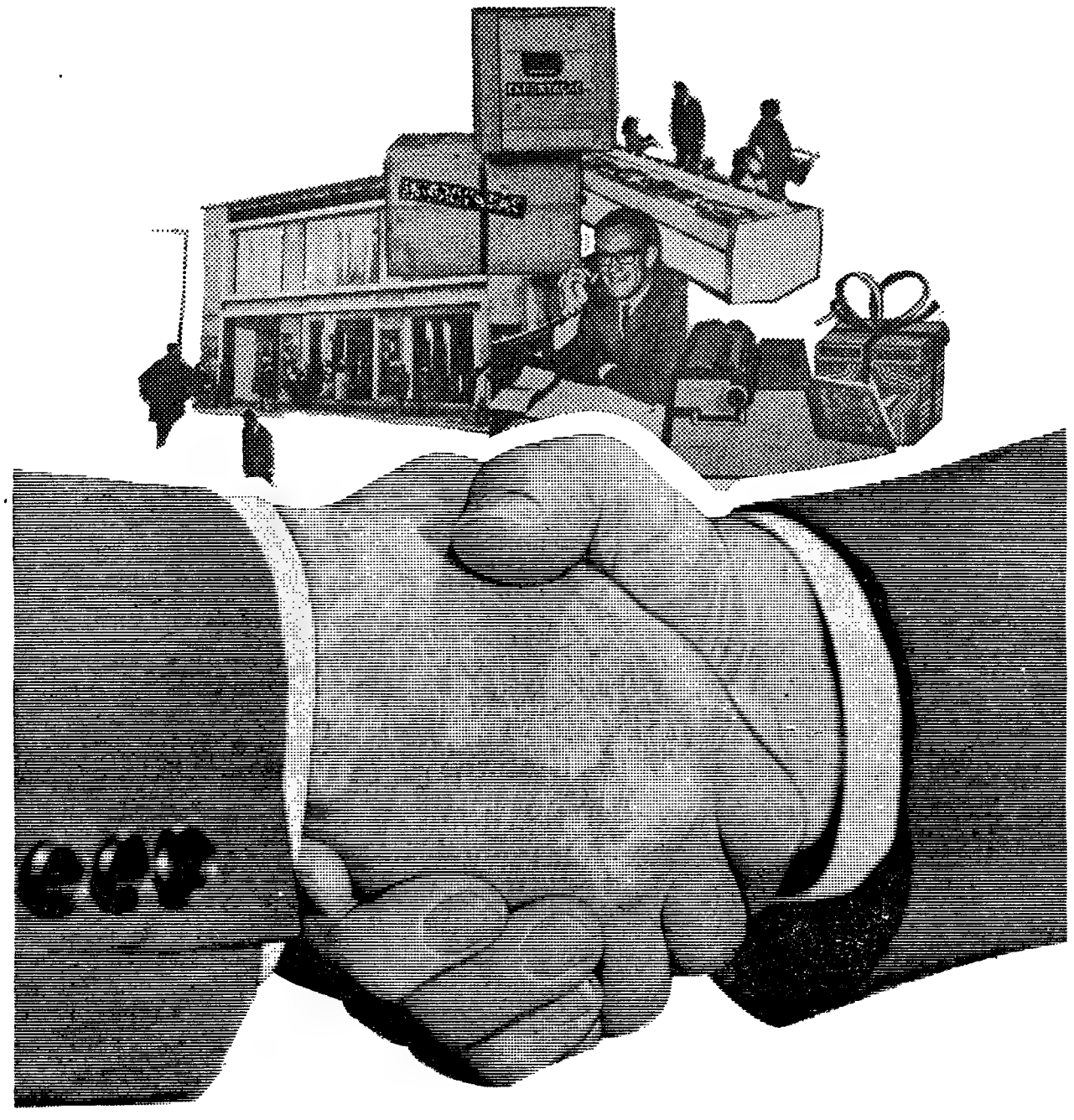
nicos e de vários produtos plásticos deverão diminuir em 1967. Ulteriormente, a Espanha poderá mesmo encarar a possibilidade de exportar borracha sintética, adubos e fibras sintéticas.

Das 7000 empresas do sector químico (que empregam 140 000 indivíduos) apenas um milhar é verdadeiramente importante. Em fins de 1965, a indústria química espanhola estava a utilizar 86 % da sua capacidade, atingindo 96 % o grau de utilização no ramo dos produtos inorgânicos.

Segundo o Ministério da Indústria, os novos investimentos realizados nas químicas em 1965 atingiram 123 milhões de dólares, em a criação de 260 novas empresas e a ampliação de 338 já existentes. Cerca de 30 % dos investimentos foram efectuados no sector petroquímico. No conjunto, os preços dos produtos químicos aumentaram apenas 3 % em 1965, porque a subida de preços de alguns produtos inorgânicos foi compensada por um abaixamento em diversos produtos orgânicos.

O aumento da produção química orgânica, se bem que de 11 % relativamente a 1964, não atingiu, ainda, as previsões do plano de desenvolvimento. Os aumentos mais sensíveis verificaram-se na produção de ácido acéptico, tricloroetileno, formol, ácido tartárico e asfalto.

Em 1965, as importações espanholas de produtos químicos atingiram 370 milhões de dólares (contra 292 milhões em 1964), distribuindo-se da seguinte forma: produtos químicos orgânicos, 85 milhões; plásticos, 52 milhões; adubos, 47 milhões; e fibras sintéticas, 34 milhões. Os Estados Unidos foram o terceiro fornecedor da Espanha, com 17 % do total das importações, As exportações espanholas cifraram-se em 94 milhões de dólares (66 milhões de dólares em 1964), dos quais cerca de um terço de mercúrio 15 milhões de dólares de adubos, etc.



MUITO OBRIGADO POR TER CONTADO CONNOSCO!

Passado mais um ano
de mútua actividade
esperamos ter
correspondido
à sua confiança.

Mais uma vez,
muito obrigado
por ter contado connosco!

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

VIDA ECONÓMICA

ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
ÍNDICES GERAIS E ÍNDICES DE ALIMENTAÇÃO

CIDADES		Julho de 1964 a Junho de 1965 (média) (1)	Julho de 1965 a Junho de 1966 (média) (2)	1.º Trimestre 1966 (3)	2.º Trimestre 1966 (4)	VARIAÇÕES EM % (2) / (1)	VARIAÇÕES EM % (4) / (3)
LISBOA (Base: 1.7.48 a 30.6.49 = 100)	Geral	125,1	130,7	133,4	132,3	4,5	— 0,8
	Alimentação	127,6	136,3	141,3	139,3	6,8	— 1,4
PORTO (Base: 1.7.50 a 30.6.51 = 100)	Geral	121,8	130,8	134,3	134,0	7,4	— 0,2
	Alimentação	124,2	137,2	142,7	141,8	10,5	— 0,6
COIMBRA (Base: 1.7.53 a 30.6.54 = 100)	Geral	118,4	125,5	128,3	128,9	6,0	0,5
	Alimentação	124,0	134,8	138,9	140,0	8,7	0,8
ÉVORA (Base: 1.7.55 a 30.6.56 = 100)	Geral	118,3	123,3	125,7	127,0	4,2	1,0
	Alimentação	125,1	130,3	133,0	134,3	4,2	1,0
VISEU (Base: 15.7.55 a 15.7.56 = 100)	Geral	118,6	126,0	128,3	129,7	6,2	1,1
	Alimentação	122,7	134,6	139,5	142,0	9,7	1,8
FARO (Base: 1.7.61 a 30.6.62 = 100)	Geral	108,8	123,2	126,2	126,9	13,2	0,6
	Alimentação	110,4	121,6	125,7	127,0	10,1	1,0

Fonte: I. N. E., Boletim Mensal, citado em «A conjuntura em Portugal», estado organizado pela Boletim de Informação da Camara de Comércio Alemã em colaboração com o Serviço de Estudos Económicos do Banco Português do Atlantico.

1966 — UM ANO «RECORD»

(Continuação da 1.ª página)

de Navios, atingimos o numero «record» de cerca de 250 000 000 de litros de vinhos e seus derivados, dos quais couberam aos mercados externos cerca de 87 000 000 de litros. Foram, pois, nada menos que 500 000 pipas que foram escoadas pelos portos de Lisboa, Leixões e Aveiro, o que coloca o noso País num dos lugares cimeiros do rol dos países exportadores (justamente o segundo lugar e logo a seguir á França).

Não sendo o ano de 1966 o ano máximo das nossas exportações para o estrangeiro, uma vez que o «record» continua a situar-se no ano de 1958 (102 000 000 de litros, dos quais 58 000 000 para França), a verdade é que se exportaram mais 12 000 000 de litros que em 1965, um ano que já fora considerado de nível invulgar. O facto merece ser realçado, porquanto o crescimento continua a ser sistemático, como se prova pelos dados referentes aos ultimos 3 anos: 1964, 62 000 000 de litros; 1965, 75 000 000 de litros; 1966, 87 000 000 de litros. Parece, pois, dever concluir-se que a posição dos nossos vinhos nos países compradores se vai cimentando, mau grado as contingências fortuitas e a concorrência desapiedada dos nossos competidores.

Nos mercados ultramarinos o panorama é também absolutamente digno de realce. Nada menos que 163 000 000 de litros de vinhos e seus derivados foram encaminhados, no ano de 1966, para as Províncias Ultramarinas, Ilhas Adjacentes e Mantimentos de Navios. Tal quantitativo é, portanto, o mais expressivo, desde sempre, convindo não esquecer que tal numero não inclui, por escapar á fiscalização do Grémio, o vinho destinado ás Forças Armadas, remetido pela Manutenção Militar.

Conclui-se no boletim do Grémio dos Exportadores que, pelo menos em termos estatísticos, o ano de 1966 foi um ano de trabalho intenso e profícuo para a Classe exportadora de vinhos portugueses que, assim, parece ter cumprido, em pleno, as directrizes que chegaram das entidades responsáveis. Pena é, apenas, que a um esforço tão evidente, não tivesse correspondido uma melhor rentabilidade dos negócios e a justa compensação de um arranque tão meritório. Mas isso é problema distinto e complexo que não cabe analisar na singeleza destes dados.

Um novo jornal britânico para os problemas de fomento

O Ministério do Fomento Externo da Grã-Bretanha iniciou, ultimamente, a publicação de um jornal bimensal, com o objectivo de coordenar as informações sobre questões de fomento e elucidar os países interessados. Intitulado «Overseas Development», o jornal, que tem 12 páginas, é de feição moderna e leitura fácil. No seu primeiro número, aparecem em destaque mensagens do primeiro-ministro, sr. Harold Wilson, e Arthur Bottomley, ministro do Fomento Ultramarino.

Saudando o aparecimento do jornal como meio de intercâmbio de idéias e de «encorajamento a uma maior compreensão dos objectivos e realizações do auxílio britânico ao desenvolvimento», disse o sr. Wilson: «Não podemos permitir que se alargue a brecha entre nós e os dois terços do mundo que hoje lutam para vencer os problemas da fome, da miséria e da doença, lutando, principalmente, sem os benefícios dos mais modernos métodos de produção de alimentos, bem-estar social e medicina».

Prosseguiu, dizendo: «O progresso e estabilidade económica e social não são, nem devem ser, monopólio das nações industrializadas. Devemos, por conseguinte, no interesse da humanidade e da igualdade mundial, partilhar os nossos conhecimentos, técnicas e riquezas com os povos das nações em desenvolvimento».

O conteudo do primeiro número inclui, também, um artigo da autoria de «sir» Andrew Cohen, secretário-permanente do Ministério do Fomento, além de estudos sobre organizações científicas e internacionais, informações sobre o desenvolvimento em todo o mundo, além de noticiário e estatísticas úteis.

Nova emissão do Banco Mundial

O Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (Banco Mundial) lançou recentemente uma nova emissão de obrigações no valor de 100 milhões de dólares. A emissão, ao par, foi colocada sem oferta pública junto de bancos centrais e de outras instituições financeiras de 35 países e junto de uma organização internacional.

As novas obrigações, denominadas «Obrigações a dois anos, de 1966», vencem juro á taxa de 6 por cento, pagável semestralmente. O montante total da dívida obrigacionista consolidada do Banco eleva-se, assim, para mais de 2800 milhões de dólares.

III Jogos Florais dos alunos da Escola Técnica de Estremoz

Os finalistas da Escola Industrial e Comercial de Estremoz vão promover os III Jogos Florais, aos quais podem concorrer todos os alunos dos liceus, colégios e escolas técnicas de Portugal continental e ultramarino.

As modalidades e condições são as seguintes: *a*) Conto; *b*) Reportagem; *c*) Ensaio; *d*) Quadra; *e*) Soneto; *f*) Poesia livre; *g*) Poesia ilustrada.

Nesta última modalidade o poema pode ser escrito á máquina ou á mão, numa folha de papel ou de cartolina de qualquer formato, ilustrado pelo autor do poema ou por *qualquer outra pessoa*. Poema e ilustração serão apreciados em conjunto.

Quanto a poesia gravada em fita magnética, aprecia-se que os poetas gravem a sua voz em fita. Os melhores conjuntos «Poema-recitação» seriam transmitidos durante a nossa festa.

As produções apresentadas terão de ser inéditas e assinadas por pseudónimo. Num sobrescrito lacrado, contendo exteriormente o pseudónimo do autor, deverá cada concorrente comunicar o seu nome, residência, idade e nome do estabelecimento de ensino que frequenta.

Serão atribuídos 1.º, 2.º e 3.º prémios constituídos por livros dos melhores autores portugueses, assim como várias menções honrosas, em todas as modalidades. Além do prémio, os concorrentes premiados receberão um diploma. O júri para apreciação dos trabalhos dos concorrentes será constituído por professores da escola. A atribuição dos prémios será feita durante a récita dos finalistas, a realizar no dia 11 de Março.

Todas as produções deverão dar entrada na escola até ao dia 5 de Março, dirigidas á «Comissão dos Jogos Florais — Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Estremoz».

«VER»

Foi publicado o segundo número de «Ver» — revista de alunos da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Com boa apresentação, «Ver» abre com um «comentário» muito elucidativo acerca de certos factos e formas de actuação, ao que se segue uma entrevista com o arquitecto Tainha com o título «Para quando o novo edifício da E. S. B. A. L.?». Por ela ficamos a saber que a equipa constituída pelo arquitecto Carlos Ramos e pelo arquitecto Tainha, e de que é colaborador o arquitecto Costa Cabral, já elaborou e apresentou o anteprojecto; «aguardamos a *luz verde* — diz o entrevistado — para entrarmos no desenvolvimento do projecto».

«Ver» inclui ainda artigos sobre «o pensamento de G. C. Argon», «development drawings», «método da composição na educação arquitectónica», por D. G. Thorney, e «propostas visuais do movimento internacional *nova tendência*».

Serviços dos C. T. T. em Setúbal

O «Diário de Lisboa» publicou, no seu número de 9 de Novembro último, uma local em que reclama pelo facto de na estação dos C.T.T de Setúbal apenas estarem abertos dois postigos para atender o público, que é, por isso, obrigado a grandes esperas.

A Administração-Geral dos C.T.T. teve a amabilidade de nos informar de que o assunto está em estudo, esperando-se solucioná-lo em breve a contento, tanto quanto á adaptação do actual edifício como á criação de uma nova estação, se para o efeito se conseguir casa.

Um novo carro inglês concebido para provas de resistência e longa distância. Trata-se do Fraser G. T. É de carroçaria monocoque e pode ser equipado com motores que vão desde o Fraser Hillman Imp de corrida com 1140 c. c. (usado nos ensaios iniciais) até motores V-8 de dois litros. Na suspensão há de invulgar o faco de as unidades da frente e da retaguarda serem de idêntica geometria. O sistema foi concebido para permitir o uso de pneus de corrida de secção extra-larga de forma a tornar possível descrever curvas a mais alta velocidade do que é normal. O sistema de freios é de discos Girling à frente e tambores a retaguarda

O fim das «estradas da morte»

O título não é pura metáfora: cada ano, morrem tantas pessoas nas estradas europeias como nas guerras. Talvez seja a principal razão por que os Governos de todo o Mundo decidiram tomar medidas para maior segurança nas rodovias e incrementar a realização de investigações científicas em grande escala para pôr fim áquele flagelo.

Assim, o Ministério dos Transportes da Grã-Bretanha acaba de anunciar um novo sistema de luzes e sinais tendentes a reduzir os acidentes nas rodovias e a proteger os automobilistas sob quaisquer condições atmosféricas.

Os novos sinais serão instalados na divisão central da rodovia para evitar que possam ser cobertos por outros veículos em trânsito, e dotados de aquecedores especiais que impedirão a formação de neve ou gelo no indicador.

A polícia terá o «controle» remoto do sistema. Em cada centro de «controle», painéis especiais indicarão o estado dos sinais e do tempo em toda a zona inspeccionada.

A intervalos de minutos, entrará automàticamente em acção um sistema de «contrôle» de todos os instrumentos, e que dará o alarme se se produziu um corte na corrente ou uma falha nos fios ou em qualquer sinal na rodovia.

Este sistema, aperfeiçoado pela «Plessey Company», da Grã-Bretanha, recolherá ainda outras informações fundamentais para o estudo e «contrôle» do trânsito: número e velocidade dos veículos que passam pelos sinais e estado do tempo. O sistema actual fixa uma velocidade máxima de cerca de 48 km horários. O novo sistema levará em conta o estado de visibilidade devido á chuva, neve, nevoeiro, obscuridade, etc., e marcará velocidades distintas, segundo o estado do tempo. Em condições atmosféricas normais, os sinais permanecerão apagados e para evitar o deslumbramento á noite, previu-se uma forma de diminuir a intensidade da luz.

FORD «ANGLIA» CONTRA O CRIME

O carro que ganhou este ano o Campeonato Britanico do Automóvel Salão está actualmente empenhado numa batalha muito diferente — contra a crescente vaga de criminalidade na Grã-Bretanha.

Com efeito, a Scotland Yard, quartel-general da Polícia britanica, acaba de encomendar 24 «Anglias» azuis com faixa branca — alcunhados de «Pandas» — em vista de experiências bem sucedidas efectuadas no Lancashire, onde 58 desses carros estão há algum tempo ao serviço.

Os «Anglias-Pandas» serão utilizados em duas áreas experimentais de Londres e espera-se que contribuam para tornar o novo ano pouco favorável para os criminosos.

O «ASTON MARTIN» REGRESSA ÀS PISTAS DE CORRIDA

A Aston Martin, a famosa firma britânica que ganhou o Campeonato Mundial de carros de desporto em 1959 e, em seguida, abandonou as pistas, promete regressar ás competições no próximo ano. A companhia, actualmente conhecida como Aston Martin Lagonda, tenciona construir um novo motor V-8 de cinco litros, para um automóvel a construir pela British Lola Racing Car Company. O carro, dizem os entendidos, poderá desenvolver fácilmente 320 quilómetros horários. O motor encontra-se ainda em fase de experiência depois de cinco anos de trabalho. Tudo indica, porém, que será capaz de igualar os melhores do mundo nas competições.

Com eixos duplos de comando de válvulas á cabeça, o motor pesa o mesmo que o seis cilindros actualmente em produção em massa para os carros Aston Martin comuns, o que só foi possível mediante o emprego de ligas metálicas leves. O motor, no sentido do comprimento, mede apenas 52 centímetros.

As conversações prosseguem entre a Aston Martin e a Lola a respeito dos seus planos para 1968, mas espera-se que uma equipa de três carros se inscreva nos campeonatos mundiais sob a bandeira das duas companhias.

Os «Astons» de corrida apareceram na década de 1950 e, durante o período de 1957 a 1959, acumularam troféus em todo o Mundo.

Com Stirling Moss á frente da sua equipa, ganharam o Campeonato Mundial de 1959. Decidiu-se, então, que os motores disponíveis já não poderiam manter a supremacia da equipa. Em vista disso, resolveu a fábrica retirar os carros quando ainda ocupavam as posições cimeiras dentro da sua classe. A despeito disso, por exigência do publico, a companhia continuou a produzir alguns carros. Em 1963, um deles ganhou a prova de Monza, o seu ultimo aparecimento até á presente data.

EXPORTAÇÕES DA SAAB PARA O LESTE EUROPEU

A SAAB anunciou ter assinado um contrato preliminar para a venda de 1000 carros na Bulgária.

Este é o primeiro acordo de grandes proporções firmado por uma empresa automobilística sueca com um país do leste europeu.

A encomenda diz-se ter sido consequência da participação da SAAB na recente Feira Internacional na Bulgária e segue no caminho da política da empresa que exporta cerca de 40 % dos 50 000 carros produzidos, actualmente, por ano. Os principais mercados da SAAB são a Europa Ocidental e os Estados Unidos.

SEGMENTOS

SIM

DURAM 150 000 KM

TENDO
BOA COMPANHIA
APETECE
UM BOM BRANDY

brandy
DELAFORCE
O GOSTO DO BOM GOSTO

Automo

ALGUNS PORMENORES DE NA CAMPANHA DE SEGURANÇ

A Agência de Segurança de Tráfego anunciou em Washington os novos padrões de segurança automóvel que têm de ser incluídos nos modelos de 1968.

Foram aprovados, sem modificação, catorze dos regulamentos anunciados provisòriamente em princípios de Dezembro, seis sofreram alterações e ficaram suspensos três, que se relacionam com os pneus, com as jantes e com os apoios para a cabeça.

101 — Os manípulos do painel de instrumentos têm de ser colocados de tal forma que o condutor, preso com o cinto de segurança, lhes possa chegar e, ao mesmo tempo, fique fora do seu alcance em caso de choque.

102—As posições «drive» e «marcha atrás» nas transmissões automáticas têm de ser separadas por um mecanismo neutro.

103—Modificado. Sujeito a emenda e exposições da indústria no espaço de trinta dias. Este regulamento exige a incorporação de um sistema para descongelar e para desembaciar o pára-brisas.

104—Modificado. A Agência procura colher mais elementos técnicos durante sessenta dias. O regulamento determina que os pára-brisas estejam equipados com um sistema de lavagem e limpa-pára-brisas de duas velocidades, com extensão de acção limitada presentemente ao mínimo de metro e meio de largura. Emenda posterior especificará as áreas de limpeza nos carros mais pequenos.

105—Modificado. Sujeito a emenda e exposições da indústria no espaço de trinta dias. Determina que cada carro de passageiros possua um travão de estacionamento com capacidade para imobilizar o carro em inclinações de trinta graus, luz indicadora de avaria no travão hidráulico e uma disposição sobre travagem de recurso no caso de falha do travão de serviço.

106 — Os tubos dos travões hidráulicos têm de corresponder aos padrões da Sociedade de Engenharia de Máquinas.

107 — Reduz os metais brilhantes em frente do condutor, para diminuir a reverberação. Menos cromados nos limpa-pára-brisas e nas lâminas e nos aros das buzinas.

108 — Modificado. A emenda está em estudo e aberta a exposições durante sessenta dias. Determina que os reflectores das luzes e os sistemas de sinalização sejam padronizados.

111 — Estabelece determinações sobre o espelho retrovisor, para dar ao condutor perspectiva clara e razoàvelmente livre de obstáculos. Estabelece o espelho exterior lateral

201 — Modificado para se colherem mais informações, aceitando-se exposições durante noventa dias. Este regulamento especifica os requisitos para reduzir a gravidade dos ferimentos dos ocupantes no choque contra várias partes do interior do veículo. Aguardam-se exposições para fornecerem mais elementos médicos e técnicos para fundamentarem uma emenda.

203 — Especifica os requisitos para diminuir as contusões no tórax, no pescoço e na cabeça com colunas de direcção retrácteis.

204 — As colunas de direcção não podem projectar-se demasiado no interior do veículo.

205 — Obriga á aplicação de pára-brisas laminados, para diminuir as probabilidades de ferimentos de estilhaços de vidro, ou nos casos em que os passageiros são projectados contra eles.

206—Modificado. Sujeito a emenda, aceitando-se exposições durante noventa dias. Especifica os requisitos de carga para os trincos e gonzos das portas.

207 — Os espaldares móveis dos assentos dianteiros nos carros de duas portas têm de ser equipados com um mecanismo de blocagem, para impedir a inclinação para a frente em caso de choque.

208 — Obrigatoriedade de cintos de segurança nos assentos traseiros, bem como nos dianteiros.

209 — Os cintos têm de ser de padrão único.

210 — Estabelece que os cintos do de tipo de correia pelo ombro sejam fixados de forma a suporta-

Este transportador de automóve carregar nove carros pequenos. A

bilismo

GRANDE IMPORTÂNCIA

A NORTE-AMERICANA
A AUTOMÓVEL

rem uma força de 750 quilos e os cintos de aba, 1250 quilos.

211 — Proíbe os tampões de rodas com saliências e outras projecções de rodas de raios.

301 — Estabelece os requisitos para diminuir as possibilidades de ruptura do depósito de combustível e as suas consequências nas colisões.

Pequenas «cilindradas»...

■ **Toda a produção do primeiro ano do novo Lotus Europa foi tomada por revendedores e distribuidores dos países da Europa Continental durante a visita que fizeram á nova fábrica da Lotus em Norfolk.**

■ **A Ford Britânica anunciou que, pela primeira vez, as suas vendas ultrapassaram, no ano findo, os 400 milhões de libras, mas os seus lucros foram os mais baixos registados desde há vinte anos.**

■ **Números referentes á actividade da Fiat no ano passado: total dos negócios (incluindo a OM): 1045 biliões de liras, ou sejam mais 90 biliões que no ano anterior; 1 178 000 veículos (ligeiros e pesados) construídos, contra 1 013 588 em 1965 (360 mil foram exportados); 47 000 tractorés (contra 44 041 em 1965) foram construídos e vendidos, sendo 20 000 exportados.**

■ **Carroçarias de furgonetas em liga de alumínio e para instalação pelo comprador acabam de ser lançadas no mercado pela firma Britânica York Trailer C.º Ltd. Fornecidas num estojo de cinco componentes, essas carroçarias podem ser montadas por quatro operários não especializados em menos de uma hora. É apenas necessário colocar tiras isoladoras entre as secções pré-fabricadas e unir estas por meio de parafusos.**

1901 — Os dois Fiat, do conde Biscaretti, na 1.ª Volta á Itália em Automóvel, disputada em 15 etapas, num total de 1642 quilómetros

Acelera-se a produção de pneus nos países do Norte de África

Nos ultimos dois anos despenderam-se grandes esforços para desenvolver a industria africana de pneus. No Norte de África, a Tunísia instalou agora uma fábrica de pneus; o Egipto tenta alargar a mesma industria com meios financeiros consideráveis e Marrocos conseguiu aumentar de maneira notável a sua produção. Está prevista a construção, com a ajuda da Checoslováquia, duma fábrica de pneus na parte ocidental da Africa, no Ghana. Até hoje, apenas a Nigéria tinha uma industria de pneus, capaz de cobrir quase totalmente as necessidades do mercado interno. Também a Republica da Africa do Sul já tem uma industria de pneus altamente desenvolvida. O consórcio Dunlop está a aumentar as suas capacidades de produção e constrói na Zambia uma fábrica para a produção de pneumáticos de bicicleta e câmaras-de-ar. No Quénia há já duas fábricas de pneus e também a Etiópia projecta construir a sua primeira fábrica com a mesma finalidade.

No Tunísia

A fábrica tunisina de pneus, que pertence á Société Firestone-Tunisie, entrou em funcionamento em Setembro de 1966 em Menzel Bourgiba, perto de Bizerta, prevendo-se que produzirá, anualmente, 10 000 pneus para camiões pesados e autocarros, e cerca de 50 000 pneus para automóveis, quantidade que chega para cobrir metade da procura tunisina. Prevê-se, também, a produção de correias transportadoras. A Société Firestone-Tunisie, que tem um capital base de 500 000 dinares, é uma empresa colectiva do consórcio americano Firestone e de capital tunisino, participando os americanos com 60 % do capital. A instalação tornou necessá-2,5 milhões de dólares. No começo, a Société Firestone-Tunisie fabricará pneus á base de materiais já preparados (tiras de cauchu) e, mais tarde, a partir de materiais de base. O programa de produção prevê, sobretudo, tipos de pneus que não são fabricados em Marrocos e na Argélia, tentando-se, desta maneira, fomentar a colaboração económica dos países do Magrebe.

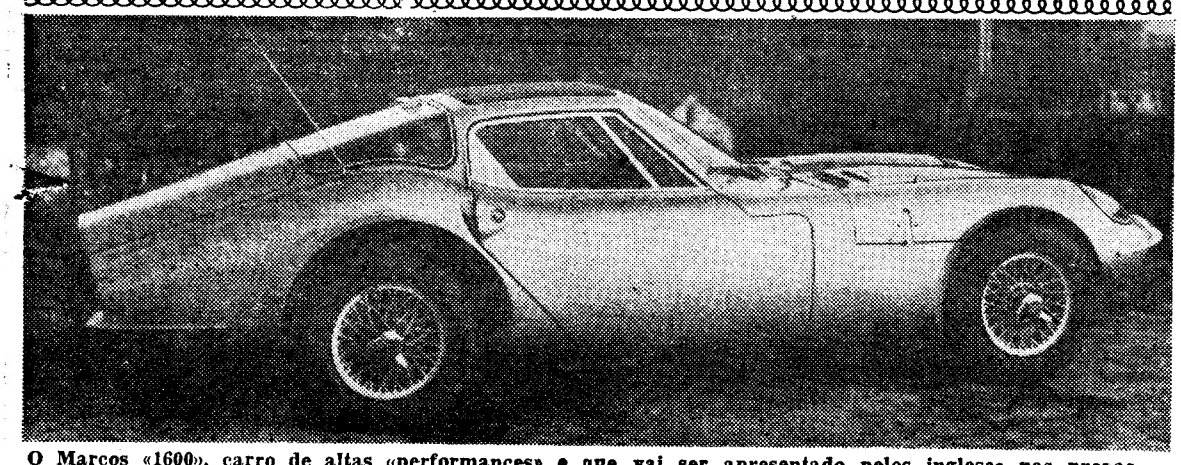
No Marrocos

Outra empresa americana, General Tire and Rubber-Konzern, fez grandes investimentos neste país, participando com 52 % na General Tire and Rubber Company of Marrocco (o Bureau d'Etudes et de Participations Industrielles com 42 %, outros accionistas marroquinos com 6 %). Desde o início da produção, em fins de Novembro de 1960, esta empresa marroquina conseguiu alargar consideràvelmente a sua produção. Actualmente, a venda anual atinge cerca de 50 milhões de dirhams.

A fábrica localizada em Casablanca emprega 600 pessoas que produzem, por ano, 280 000 pneus e 200 000 camaras-de-ar. Esta quantidade chega, não só para cobrir as necessidades internas em pneus, como para a exportação. Em 1954, exportaram-se 37 000 pneus, sobretudo para a Holanda, Bélgica R. F. A. e Tunísia. Está previsto explorar novos mercados de exportação no Norte de África, no Próximo Oriente e aumentar consideràvelmente a produção de pneus. Assim, dentro do Magrebe, a Líbia voltou a ser um mercado de venda cada vez mais importante. No ano de 1965, as compras líbias em pneus atingiram 102 324 unidades no valor de 1314 milhões de libras (81 183 pneus e 1.024 milhões, no ano anterior).

No Egipto

Em virtude da expansão do consumo interno a indústria nacional de pneus que antigamente exportava pneus em maior escala, já nos últimos anos, não pôde abastecer suficientemente o mercado interno. Por isso, o alargamento da fábrica de pneus da Transport and Engineering Company SAE (Alexandria) está incluido no programa imediato do Governo egípcio para o aumento de toda a produção industrial, para o qual se destinam, no ano orçamental de 1966-67, 15 milhões de libras egípcias. A fábrica, na qual já se investigam 2,7 milhões de libras, vai receber mais 3,2 milhões para o seu alargamento. Até agora, as máquinas e bens de apetrechamento foram comprados quase exclusivamente nos Estados Unidos. Depois do alargamento da fábrica, a capacidade aumentará de 4 470 toneladas por ano. Foi possível preencher a lacuna nos abastecimentos quanto a pneus através de importações de Espanha



O Marcos «1600», carro de altas «performances» e que vai ser apresentado pelos ingleses nas provas automobilísticas do ano corrente. Está equipado com um motor Ford e é capaz de atingir 190 quilómetros/horários, tendo sido construído para dar uma velocidade média de cruzeiro de 140 quilómetros por hora. É o único carro deste tipo com um equipamento «standard» à excepção do motor que tem uma potência de 120 C. V. ao freio

Um transportador de automóveis dotado com três pisos

Apenas com mais 38 centímetros de altura do que os transportadores de automóveis de dois pisos, um novo modelo de três pisos está actualmente a ser submetido a rigorosas experiências na Grã-Bretanha.

Com um articulado de 13 metros de comprimento e 2,5 metros de largura, o novo veículo tira proveito dos ultimos regulamentos postos em vigor pelo Governo britanico. A sua altura máxima quando carregado é de 4,80 metros, podendo transportar nove automóveis pequenos ou sete a oito de tamanho médio.

Três organizações cooperaram na produção do novo veículo: a Progressive Deliveries Holdings Ltd. (Coventry), a maior empresa de transportes da Grã-Bretanha; a Carrymore Six Wheelers Ltd. (Londres) que elaborou os planos, e o Grupo Rootes que forneceu a unidade tractora Commer CC 15 equipada com motor Rootes de três cilindros a dois tempos com a potência de 135 H. P. ao freio.

s distingue-se do modelo corrente por três pisos, chegando a poder pesar disso, tem só mais 38 cm do que os transportadores de dois pisos

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar
Assim não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização
Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA
COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais
Todo o género de reparações ou correcções de defeitos
Secções de MECÂNICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMÁTICOS

ORÇAMENTOS PRÉVIOS

O mais rápido serviço em automóveis
Especializados nas marcas da
GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR

COTAL Serviço Independente
— RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A
Telefone 68 31 31 —— LISBOA

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência CABRAL DA SILVA, LDA., Rua Frederico Arouca, 1-3.

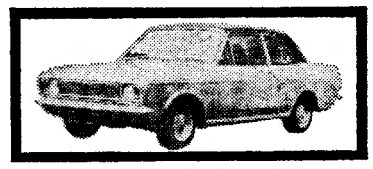
Concurso Representante Electrolux!

PREOCUPA-NOS MUITO A VOSSA FELICIDADE!

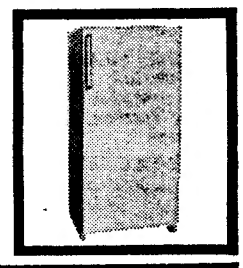
...ELE é sempre bem recebido na nossa casa!
...ELE é sempre bem recebido porque é realmente o nosso melhor amigo, de toda a nossa Família, não só porque realmente se preocupa com a nossa felicidade, com o nosso bem estar, como também pela colaboração que gentilmente nos oferece: com os seus úteis conselhos, informações e sugestões, que nós sempre ponderamos e aceitamos!
...ELE é sempre bem recebido na nossa casa, porque é ELE que vem ao nosso encontro, ao encontro das nossas necessidades! Recebemos sempre o REPRESENANTE ELECTROLUX com um sorriso nos lábios, com alegria, com a satisfação de quem recebe um verdadeiro amigo do nosso Lar!

Ao comprar qualquer aparelho ELECTROLUX, ser-lhe-á entregue uma senha numerada, ficando automàticamente habilitado aos prémios que o Representante Electrolux lhe oferece este ano, a partir do dia 1 de Fevereiro até 31 de Dezembro de 67

1.º Prémio UM AUTOMOVEL DA MARCA Ford Cortina

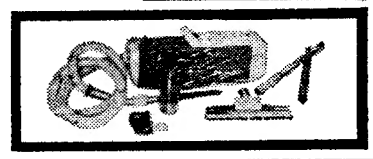


2.º Prémio UMA VIAGEM DE 10 DIAS A SUA ESCOLHA, PARA DUAS PESSOAS A LONDRES ESTOCOLMO ATENAS MADRID PARIS ROMA



3.º Prémio UM FRIGORIFICO ELECTROLUX COM A CAPACIDADE DE 215 LITROS, MODELO S75

4.º Prémio UM ASPIRADOR ELECTROLUX, «LUXOMATIC», MODELO Z90



Electrolux

LISBOA
Rua Pascoal de Melo, 7
Rua 1.º de Dezembro, 120-B (RESTAURADORES)
SANTARÉM
Av. D. Afonso Henriques, 41

PORTO
Rua de S. Brás, 555
Rua de St.º António, 147 a 151
COIMBRA
Rua Infante D. Henrique, 28-2C

ALMADA
Rua Mendo Gomes de Seabra, 12-2.º-Dt.
SETÚBAL
Estrada dos Ciprestes, Lote 4

COVILHÃ
Rua Marquês de Ávila e Bolama, 53
ÉVORA
Largo dos Mercadores, 6
FARO
Rua Cândido Guerreiro, 21

A NOSSA MELHOR AMIGA, A MELHOR COMPANHEIRA ...UM RAIO DE SOL NO NOSSO LAR!

Peça ao REPRESENTANTE ELECTROLUX, uma demonstração gratuita!

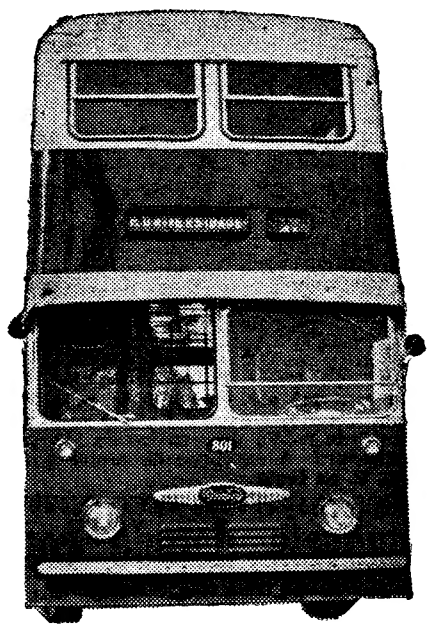
Recorte o CUPÃO, cole-o num postal preenchendo-o com letra legível, e envie-o para o REPRESENTANTE ELECTROLUX, Rua Pascoal de Melo n.º 7 — Lisboa, ou, para uma das moradas que mais lhe convier.

ASPIRADORES ENCERADORAS, FRIGORIFICOS A ELECTRICIDADE, GÁS OU PETRÓLEO, ENCERÁDORAS ASPIRANTES MAQUINAS DE COZINHA «ASSISTENT» CALANDRAS DOMÉSTICAS,

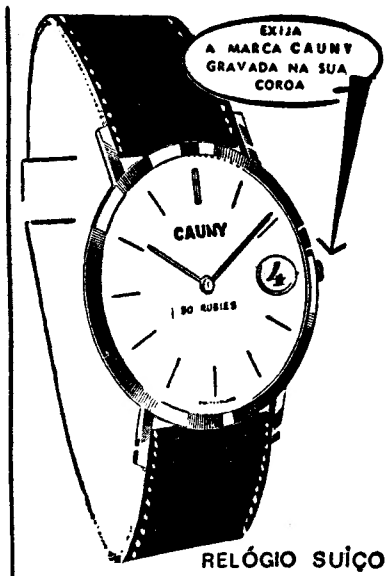
Desejo assistir a uma demonstração de _____
_____ no dia ___/___/___ às ___ horas
Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Telefone _____

9 DIAS

UM AUTOCARRO



De nove em nove dias durante todo o ano de 1967 a Companhia "oferece" a Lisboa um autocarro de dois pisos com lotação para 83 passageiros CARRIS



RELÓGIO SUIÇO

CAUNY

MELHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDÃO

300 ANOS DE EXPERIÊNCIA SUIÇA

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência PEDRO ALVES, SUC., Rua do Batalhoz.

COMPOMIL

Companhia Industrial Portuguesa de Automatização, Lda.

R. ALEXANDRE HERCULANO, 51-B — LISBOA

Tem a honra de informar que a Empresa GEO W. KING, LTD, sua representada é agora também associada, o que permite garantir aos nossos Ex.mos Clientes a continuação de eficiente assistência técnica.

KING

GEO. W. KING, LTD.

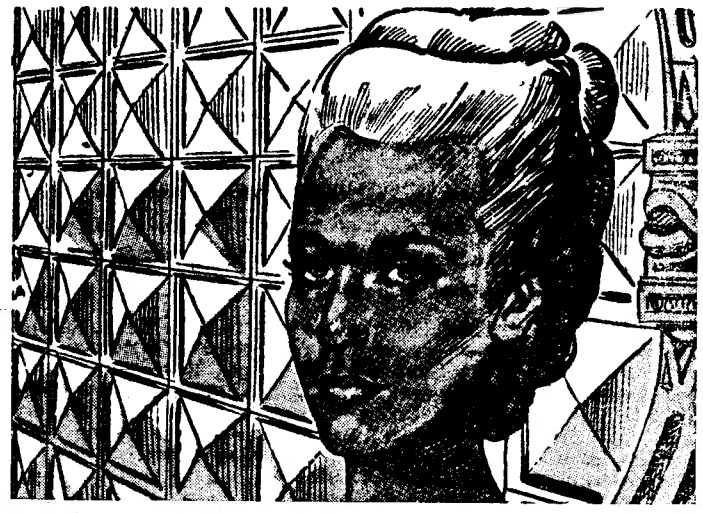
STEVENAGE—ENGLAND

Are happy to announce that they are now represented in PORTUGAL by their Associate Company «COMPOMIL» — COMPANHIA INDUSTRIAL PORTUGUESA DE AUTOMATIZAÇÃO, LDA., and assure their Portuguese Customers that they will continue to receive the first-class service to which they have been accustomed in the past.

CAGLIOSTRO, O MAGO

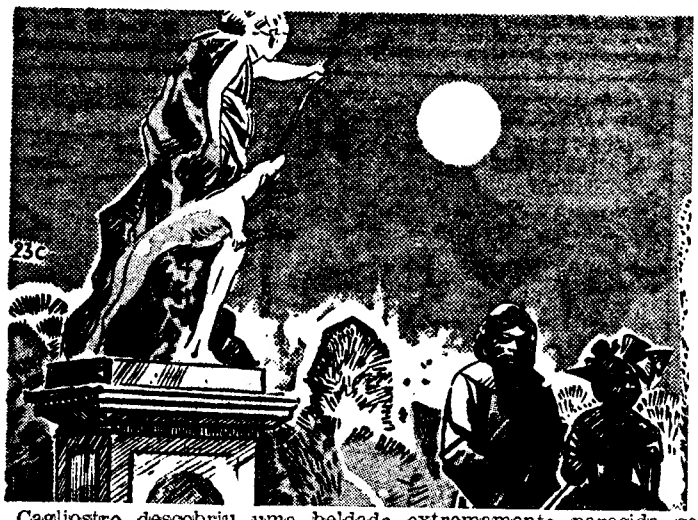
Texto de **J. WILMES** Desenhos de **FRISANO**

RESUMO — Giuseppe Balsamo, mais tarde conde de Cagliostro, praticou uma infinidade de burlas em vários países da Europa. Regressado a França, prediz um futuro brilhante ao cardeal de Rohan, que o chama á capital. A ambição do cardeal tenta conciliar a rainha Maria Antonieta para aceder ao posto de primeiro-ministro. Ajudado secretamente pela «condessa» de La Motte, Cagliostro fá-lo acreditar em próximos favores.



67 — No mês de Abril a condessa anuncia a Rohan que Maria Antonieta está finalmente cativada. «Enganaram-me acerca do cardeal», teria ela dito. «Tenho de pô-lo á prova.» No dia seguinte Rohan conta aos amigos que a rainha lhe sorriu com amizade... O filão vai ser explorado. Jeanne de La Motte, aconselhada por Cagliostro, ataca a fundo: «A rainha contraiu dívidas em várias casas fornecedoras. Ficar-os-ia reconhecidíssima se a ajudásseis...» O golpe custara cinquenta mil libras a Rohan! Semanas depois, novo pedido, desta feita para auxiliar uma família em apuros. «Muito me espanta que a rainha seja tão cridosa!», exclama o cardeal. E paga... Paga sempre. Cinquenta, cem mil libras... Com tanto facilidade e tanta candura que os dois cumplices se maravilham: «Como havemos de *depenar* ainda mais esta ave do paraíso?»

68 — Para serená-lo, entregam-lhe um bilhete assinado com as iniciais M A. Mas os meses passam, as libras voam aos milhares. Rohan está realmente preocupado. «Ora bem», diz, «se a rainha me tem em tão alta estima, porque razão me não dirige nunca a palavra?» «Diplomacia», responde Cagliostro. «A mãe de Sua Alteza, que está em Viena, segue de lá todos os seus gestos. A rainha dos Franceses não pode ter outras amizades que não sejam as indicadas pela imperatriz.» Chega, entretanto, nova missiva de Maria Antonieta. Cagliostro não perde o jogo de vista... De resto quer fazer algo mais para amansar a vítima. Sob as arcadas do *Palais Royal* passeiam as raparigas mais encantadoras do mundo... e as menos ferozes, cla-



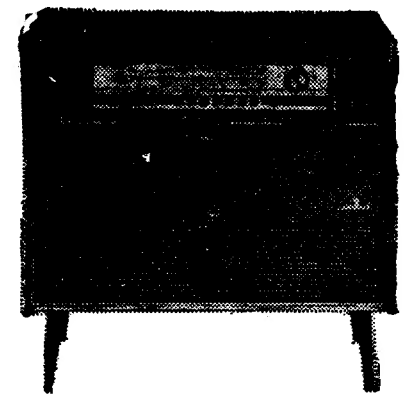
ro. Cagliostro descobriu uma beldade extremamente parecida com a Austríaca. Chama-se Nicole, é modista e favorece com a sua intimidade alguns cavalheiros. Propõe-lhe então, a troca de uma bolsa de ouro, uma pequena brincadeira. Quem ousaria contrariar um senhor italiano tão simpático? Nessa mesma noite um coche discreto conduz a bela modista á residência da sr.ª de La Motte. Esta dá a Nicole um vestido de musselina «á Trianon»... A transfiguração é completada com um penteado audacioso.

69 — Noite profunda, quente, perfumada, uma esplendida noite de Verão... Numa extremidade da grande varanda de Versalhes, em pleno bosque de Vénus, dissimulado entre os loureiros e as estonteantes madressilvas, o cardeal espera, pálido de impaciência. O carrilhão anuncia finalmente as dez horas. Pouco depois aparece uma jovem muito bela, vestida de musselina simples, debruada a renda. Traz os cabelos loiros envoltos numa capa. Hesitante, parece procurar alguém. Rohan, esbugalhado de emoção, cai de joelhos e beija a fímbria do vestido. «Majestade... Oh, majestade...», balbucia o pobre.

(Continua)

Grande Campanha de Vendas

GRUNDIG



A. OLIVEIRA

Av. da Liberdade, 64
Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38 - 53 63 08 - 53 83 23 - 32 69 31

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

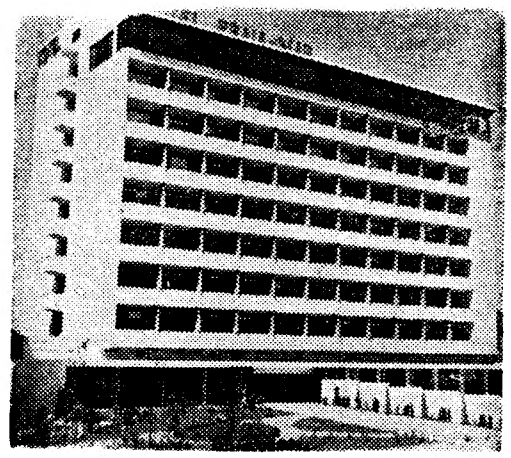
ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento, na freguesia de Sant'Ana, concelho de Portel, de uma linha aérea, a 15 kV, com 458 m, do apoio n.º 116 da linha Cuba-Portel, ao posto de transformação da Sociedade Portuguesa de Amiantos, Ld.ª

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 28 de Janeiro de 1967.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

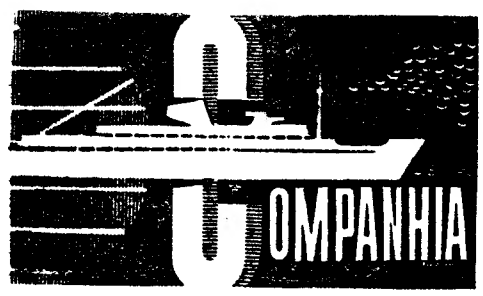


HOTEL PRAIA-MAR

— CARCAVELOS —

Tel.: 247 31 31

O Hotel que lhe permite tratar dos seus negócios fazendo férias à beira-mar.
— A 15 km. de Lisboa por auto-estrada.
— Junto da maior praia da Costa do Sol.
— Ligação privativa c/ o Aeroporto e Caminho de Ferro.
— 158 Quartos.
— Salas de Conferências.
— Sala de jantar c/ vista panorâmica sobre o Atlântico.
— Ar Condicionado.



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«ANGOLA» 26 de Fevereiro, ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«S. THOMÉ» 28 de Fevereiro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande
«BEIRA» cerca de 4 de Março	Directo a: Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«Navio a designar» 22 de Março com escala prévia por Leixões	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«Príncipe Perfeito» 25 de Março, às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

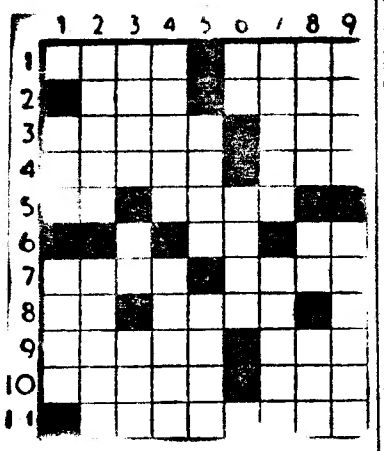
LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs (323021) — Geral: (322160) — Cargas: (34764) e (369172) — Reserva de Passagens

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. (22438)

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 4362



HORIZONTAIS: 1 — Ilha do mar da China a O. de Macau. Um dos estados do Brasil. 2 — Cabelos brancos. Repetições de som. 3 — Nome dum peixe. Aqui está. 4 — Prendera. Negativa. 5 — Nota musical. Língua vernácula indiana. 6 — Tempo do verbo ser. Sufixo que designa estado. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 7 — Medida de 32 resmas de papel. Pronome demonstrativo. 8 — Grande ribeira da Ásia Russa. Duzentos e dois em romano 9 — Espécie de vespa americana. Pronome pessoal. 10 — Superfícies planas delimitadas. Pedro de altar. 11 — Omar com auréola.

VERTICAIS: 1 — Óxido de cálcio. Borracha para vinho. 2 — Corteja. Gostará muito de. 3 — Preposição. Artigo definido (ant.). Pronome possessivo. 4 — Género de peixes acantópteros que vivem nas águas doces da Europa. Retroceder. 5 — Ilha situada no Pequeno Belt. Emparelhe. 6 — Pata. Caminharei. 7 — Chama a atenção. Indício. 8 — Ratava. Nome antigo da nota musical dó. Agora. 9 — Tosto. Tornar lasso.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4361

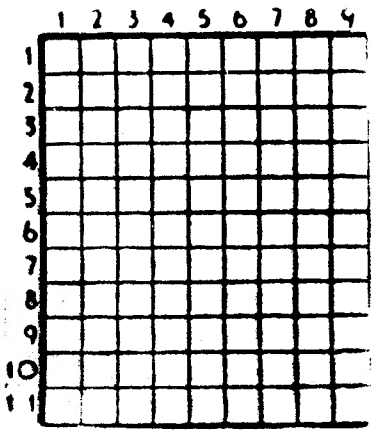
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Anão. 2 — Troncar. 3 — Ar. Ró. 4 — Mr. NÃO. Op. 5 — Cela. Boca. 6 — Cair. Aros. 7 — Lai. Tás. 8 — Sacar. 9 — AA. Sós. Au. 10 — CRÊ. Imã. 11 — Acamariam.

VERTICAIS: MMGC. Maçã. 2 — Ut. Rea. Arc. 3 — Era. Lias. Ea. 4 — Marnarias. 5 — Cova. 6 — Acrobatas. 7 — NÃO Orar. 11. 8 — Ar. Ocos. AMA. 9 — Opas. Suam.

(Provérbio: QUEM NÃO CRÊ NÃO AMA)

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 8207



HORIZONTAIS: 1 — Capas sem mangas. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 2 — Régulo. Estavas. 3 — Apelido. Prefixo de privação. 4 — Moeda portuguesa de Dio. Empregam. 5 — Aqui. Caminhei para cá. Traça. 6 — Serra de Portugal. 7 — Isolado. Artigo definido. 8 — Letra grega. Vai pelo ar com grande velocidade. Antes do meio-dia. 9 — Condescende. Ponta de terra que entra pelo mar. 10 — Explorar. 11 — Uma das partes do Mundo. Nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Fertilizadas. Sumo pontífice. 2 — Talhada. Cabo da costa de Portugal. 3 — Nome do Nilo Azul na sua origem. Medida japonesa igual a dois decilitros. Cantão da Suíça. 4 — Apelido. Rio de Portugal. Parada ao jogo, em nome de dois ou mais parceiros. 5 — A Pérsia. 6 — Símbolo químico do neon. Alúmen. Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional na Costa do Ouro. 7 — Seguirás. Isolado. Saco do Amazonas. 8 — Remediar. Estar informada. 9 — Campeão. Um milhar. Vila e concelho do distrito de Évora.

Solução do problema n.º 8206

HORIZONTAIS: 1 — Lado. Abra. 2 — Ari. Oiã. 3 — Aleta. 4 — Os. Ame. Cá. 5 — Ais. Iró. 6 — Malcata. 7 — Pão. Avô. 8 — Ao. Uri. Os. 9 — Crava. 10 — Ivã. Não. 11 — Sila. Mais.

VERTICAIS: 1 — Lagoa. Paris. 2 — Ar. Simão. V. 3 — Dia. São. Cal. 4 — Lá. Ur. 5 — Remoçaram. 6 — Te. IV. 7 — Boa. Ita. Ana. 8 — Ri. Cravo. Aí. 9 — Aarão. Ossos.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Fevereiro de 1937 publicava:

«LONDRES, 3. — Os meios oficiais anunciam que o couraçado «Royal Oak» esteve, ontem, para ser vítima dum bombardeamento aéreo ao largo do Cabo Europa: foram lançadas três bombas sobre aquele navio, mas sem resultado. Parece tratar-se de três aparelhos governamentais que, ao que se presume, tomaram o «Royal Oak», pelo cruzador rebelde «Canárias». Olives Forbes fez uma diligência junto do Governo de Valência para pedir que se não repetisse tal incidente.»

CURIOSIDADES

● **Discos velhos ficam como novos**

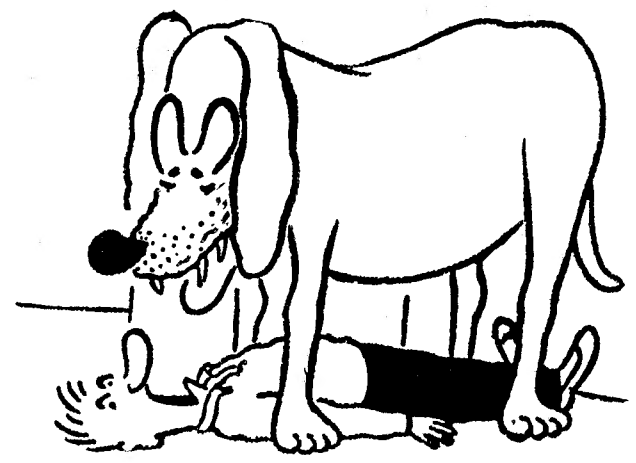
Ouvem-se agora melhor, com maior nitidez e sonoridade mais limpida, os discos velhos de grandes cantores e famosas orquestras, mercê de eficiente aparelhagem para transformações dos mesmos, construída pelo médico dr. Hemrich Chantraine de Neuse, de 75 anos, que trabalhou no seu invento durante mais de 10 000 horas, até conseguir a transformação perfeita dos discos antigos.

Os ensaios feitos obtiveram tal êxito que a poderosa indústria de discos está interessada nos processos desenvolvidos por este amador.

● **Os mais sujeitos a doenças cardíacas**

Um grupo de médicos de San Francisco da Califórnia procedeu a constantes e sucessivas observações sobre a evolução cardíaca em 352 cidadãos, todos de boa saude, cujas idades variavam entre os 39 e os 59 anos.

Os mais prejudicados pela sua vida profissional — segundo os resultados do referido estudo — são os aviadores, os técnicos que trabalham na conquista espacial, os empregados em agências de publicidade.



Webdale

— Continuas a não lavar os dentes, Farrusco!

ANEDOTAS

■ **Um grupo de técnicos constrói uma ponte em plena América do Sul. Certo dia, o director da companhia recebe o seguinte telegrama: «Mande dois novos engenheiros. Os crocodilos comeram os outros». Inquieto, o director resolve telegrafar por sua vez: «Enviem pormenores sobre o acidente». E a resposta chegou: «Não foi um acidente. Os crocodilos comeram-nos de propósito».**

■ O pequenito não quer beber o óleo de fígado de bacalhau.

— Escuta — diz-lhe o pai — cada vez que beberes uma colher, ponho dez tostões nesta caixinha.

— Então, não hesito!

Quinze dias depois, a garrafa está vazia, mas a caixa encontra-se repleta de moedas. O pai resolve abri-la, para grande contentamento do filho, e contar o dinheiro.

— Que vamos comprar? — pergunta o pequenito.

— Uma nova garrafa de óleo de fígado de bacalhau, claro!

■ **— Qual o brinquedo de que gostas mais? — pergunta o pai ao pequenito.**

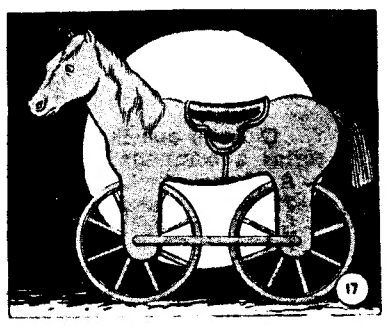
— Do tambor.

— Porquê?

— Bem, porque o vizinho costuma dar-me dinheiro para eu não tocar...

FACTOS REAIS

A HISTÓRIA DA BICICLETA



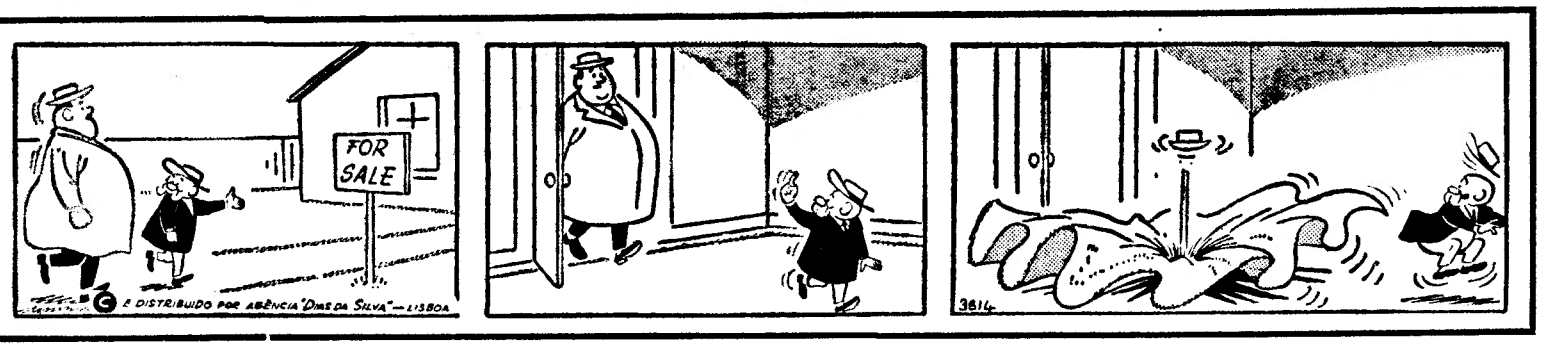
17 — *Dez anos depois de ter sido inventada, a «draisienne» ainda dava que falar. Já não era um brinquedo como o celerífero, mas, sim, um invento de grande utilidade. Entretanto, a sua fama chegara a Inglaterra. Os britânicos começaram por lhe dar um nome que significava desprezo — «hobbyhorse», termo que, em francês, se traduziu por «dada». Os «dadas» fizeram furor no outro lado da Mancha, onde foram consideràvelmente melhorados. A Inglaterra, país dos altos fornos, resolveu fabricar o engenho em ferro e não em madeira. O industrial Knight idealizou uma armação mais ligeira, e disso resultou uma multiplicação de formas. Foram inventadas, também, «dadas» para senhoras. Gravuras da época mostram-nos montado no seu «dada», Johnson, corredor, professor e construtor de «hobbyhorses». Outras testemunham que o engenho gozava de grande popularidade, pois dele se utilizavam «dandies», raparigas de boas famílias, médicos, sacerdotes e artistas. Essa moda, no entanto, não durou muito tempo.*

18 — *Em 1825, morreu Luís XVIII. Sucedeu-lhe o irmão, com o nome de Carlos X. Nessa época, a «draisienne» foi dotada com um conta-quilómetros, accionado pela roda de trás, que é o precursor dos actuais aparelhos de medida do género. Em 1830, ocorreu a revolução. Os cidadãos decidiram substituir Carlos X, «rei cavaleiro», por Luís Filipe, «rei dos franceses». Foram instituidos os serviços de carteiros rurais em todas as províncias de França. Um certo Dreuze, funcionário da administração dos Correios, foi incumbido de organizar a distribuição da correspondência e de aligeirar a tarefa dos carteiros, distribuindo-lhes «draisiennes» aperfeiçoadas. Idealizou um ponto de apoio para os pés do «cavaleiro», junto ás rodas. O projecto de Dreuze foi aprovado e posto em execução. Mas, veio o Inverno com as neves e os gelos. Os carteiros rurais começaram a ter sérios embaraços na utilização do engenho, e resolveram prescindir dele.*

19 — *Em 1839, na Escócia, um caldeireiro, de nome Kirchpatrick Mac Millan, teve a ideia de fixar á roda traseira da «draisienne» dois «estabilizadores», que podiam ser removidos. Infelizmente, o engenho assim aperfeiçoado andava mais devagar do que dantes. E, em certa viagem experimental, Mac Millan levou dois dias para percorrer 65 quilómetros e «inaugurou» a multa. Não por excesso de velocidade, mas, sim, porque quase atropelou uma criança á chegada. Teve de pagar 5 «shillings», por atentar contra a segurança na estrada».*

Como se prova, se Musset disse que não se brinca com o amor, não se podia «brincar», na Escócia, com a «draisienne». É inutil precisar que a multa desgostou sobremaneira Mac Millan, que resolveu não voltar a pugnar pela causa do ciclismo.

20 — *Os anos passaram. Em França, o «rei dos franceses» caiu em desgraça e chegou o segundo império. Em Março de 1861, certa manhã, um chapeleiro, de nome Brunel, levou a sua «draisienne» a reparar á oficina de Pierre Michaux, na Avenida Montaignes em Paris. O homem, no entanto, tinha muitos veículos na oficina. Assim, pôs a «draisienne» a um canto. Foi então que interveio o destino...*

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS